Porto Alegre, Terça, 02 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8322

JORNAL "O SUL" COMPLETA 23 ANOS NESTA TERÇA-FEIRA.

Arquivo/O Sul

Um dos mais populares veículos da imprensa gaúcha, o jornal "O Sul" comemora nesta terça-feira (2) em Porto Alegre o seu 23º aniversário. São exatos 7.671 dias de atividade ininterrupta – dentro ou fora do complexo da Rede Pampa de Comunicação – para manter os leitores bem informados sobre a cidade, o Estado, o Brasil e o mundo, de forma imparcial. Página 50

LULA DIZ QUE "DORME TRANQUILO" COM RUI COSTA COMO CHEFE DA CASA CIVIL NO GOVERNO: "NINGUÉM VAI TENTAR ME DAR UMA RASTEIRA".

Página 2

Reprodução

PASSAGEIROS "VOARAM" PARA O TETO DE AVIÃO DURANTE TURBULÊNCIA EM VOO DESVIADO PARA NATAL: "DESESPERO".

Uma passageira que estava no voo da Air Europa que foi desviado e fez um pouso de emergência no Aeroporto de Natal (RN) após forte turbulência na madrugada dessa segunda-feira (1º) disse que algumas pessoas "voaram" para o teto da aeronave durante o incidente. Página 32

PRESIDENTE MILEI DA ARGENTINA VEM AO BRASIL PARA SE ENCONTRAR COM BOLSONARO.

Página 34

Lula diz que "dorme tranquilo" com Rui Costa como chefe da Casa Civil no governo: "Ninguém vai tentar me dar uma rasteira".

Raul Golinelli/GOVBA

Ministro da Casa Civil é alvo de tensões internas no governo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu em defesa do ministro da Casa Civil, Rui Costa, nessa segunda-feira (1º). Em evento na Bahia, Lula disse que "dorme tranquilo" com o trabalho do ministro à frente de sua pasta.

As declarações foram dadas ao lado do atual governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), aliado e sucessor de Rui Costa, que comandou o executivo do estado entre 2015 e 2022.

"A presença do Rui na Casa Civil, e a equipe que ele montou, é a certeza que posso dormir toda noite tranquilo que ninguém vai tentar me dar uma rasteira", disse Lula durante discurso em cerimônia em Feira de Santana (BA).

O presidente reiterou o apoio ao ex-governador da Bahia, que de acordo com Lula, o protege de "rasteiras"

"Eles não deixam nada escapar. Nenhum ministro conta uma mentira pra mim que Rui e Miriam não desminta. É por isso que muitas vezes vocês ouvem que há divergência entre Rui e outros ministros do governo. Isso é muito importante porque a presença do Rui Costa na Casa Civil é a certeza de que ninguém vai tentar me dar uma rasteira", afirmou Lula.

Rui Costa é alvo frequente de reclamações de outros ministros. Segundo o colunista do jornal O Globo Lauro Jardim, o comandante da pasta que tem a atribuição de coordenar os trabalhos dos demais ministérios é criticado por filtrar projetos apresentados pelos companheiros de Esplanada. Ele também é criticado por parlamentares da base do governo na condução na articulação política em votações no Congresso Nacional.

Em entrevista nessa segunda à rádio Princesa, de Feira de Santana, Lula também falou sobre o trabalho de Rui Costa à frente da Casa Civil. O presidente disse que precisa lembrar ao ex-governador da Bahia que os demais estados também precisam de apoio.

"O Jerônimo no governo e o Rui Costa na Casa Civil eu fico sempre de olho pro Rui Costa não desviar todas as obras para Bahia porque ele tem que lembrar que tem 27 Estados e ele tem que cuidar um pouco de todo mundo", disse o presidente.

"Faz tempo que sem-terra não invade terra neste País", diz Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, nessa segunda-feira (1º), que “faz tempo que sem-terra não invade terra nesse País”. A declaração foi feita em entrevista à rádio Princesa em Feira de Santana, na Bahia, onde o chefe do Executivo cumpriu agenda.

Questionado sobre a preocupação de pecuaristas com possíveis invasões de terras, Lula declarou: “O agronegócio não deveria ter medo das ocupações dos sem-terra, porque quem está tomando terra deles hoje são os bancos, que compram os títulos das dívidas agrárias deles. E quando o banco compra um título, ele é imperdoável. Ele vai em cima e recebe ou toma terra.”

“Faz tempo que sem-terra não invade terra nesse País. Faz muito tempo. Os sem-terra fizeram uma opção de se tornar em pequenos produtores altamente produtivos”, acrescentou.

Ricardo Stuckert/PR

Segundo o presidente, quem ”tá tomando terra são os bancos” ao comprar títulos da dívida agrária.

MST

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) contabilizou 24 invasões em 11 Estados do País durante o “Abril Vermelho”. A sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em Alagoas, também foi invadida na ocasião

À época, as invasões foram criticadas pela oposição. O deputado Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FDA), disse que o Abril Vermelho era a “oficialização da baderna”.

Ainda na entrevista dessa segunda, Lula indicou, em contrapartida, ser preciso levar em conta que “o agronegócio é responsável por grande parte da riqueza desse País”.

“É importante que continue assim. Nós temos que alimentar 1,4 bilhão de chineses, 1,4 bilhão de indianos; um monte de gente espalhada pelo mundo. E o Brasil tem um potencial agrícola extraordinário”, argumentou o presidente.

Lula afirmou, ainda, que em suas gestões anteriores promoveu uma reforma agrária pacífica e tranquila, o que contribuiu para o agronegócio se desenvolver no País. ”É por isso que o agronegócio está bombando hoje. E é importante saber que há uma política de financiamento no governo extraordinária”, destacou.

Plano Safra

Ele lembrou que, nesta quarta-feira (3), será anunciado o Plano Safra. ”O agronegócio é responsável por grande parte da riqueza desse País e é importante que continue assim.”

Ainda de acordo com Lula, ”não se pode menosprezar o investimento em um grão de soja, em um grão de milho”. ”A gente vai trabalhar para o agronegócio continuar crescendo, para o pequeno e médio produtor continuem crescendo e para a indústria brasileira voltar a crescer”, declarou.

Tarso Genro tem enviado sugestões a Lula.

Divulgação

Tarso costuma mandar seus pitacos por escrito para Lula.

O jornalista Lauro Jardim publicou em sua coluna no jornal O Globo a seguinte nota:

Recentemente, Lula ampliou o leque de pessoas que ouve para trocar ideias sobre o seu governo.

Além de alguns sindicalistas paulistas, o ex-ministro Tarso Genro também virou interlocutor do presidente. A propósito, Tarso costuma mandar seus pitacos por escrito para Lula.

Velha-guarda do PT

O ex-presidente da Câmara dos Deputados João Paulo Cunha (PT), preso no mensalão e hoje advogado de grandes empresas, tem aberto as portas de sua residência em Brasília para amigos de longa data. Em almoços reservados, mas periódicos, lideranças da "velha-guarda" do PT, como os ex-ministros José Dirceu e Fernando Pimentel, sentam-se à mesa para analisar a política.

Há uma preocupação geral, ora mais exacerbada, ora mais contida, com os rumos do governo e do partido. Há duas semanas, um encontro teve a participação do ex-ministro Ricardo Berzoini e do prefeito de Araraquara, Edinho Silva. Nessa edição, o grupo deixou claro a Edinho que o apoiará para suceder a Gleisi Hoffmann na presidência do PT. Procurado, Cunha não quis comentar os almoços que promove.

Preferido do presidente Lula para assumir o PT, Edinho tem evitado comentar a disputa interna. Focado em eleger a sucessora em Araraquara, Eliana Ronaí, quer comentar o tema somente após o pleito municipal.

Um participante dos almoços de João Paulo Cunha confidenciou que o grupo vê o governo "acertando no varejo e errando no atacado". Ou seja, tem boa estratégia política, mas peca na atuação diária com deslizes – que, somados, aparentam um governo sem foco.

Os convescotes da velha-guarda petista chegaram aos ouvidos dos atuais dirigentes. Dois deles criticaram a atuação dos correligionários e viram tentativa de influenciar o governo. Em tom jocoso, um expoente petista desabafou que os "zumbis do PT", nas palavras desse interlocutor, representam o "atraso" na sigla e se "chamuscaram" em escândalos de corrupção.

Ideologia

O economista Roberto Castello Branco, ex-presidente da Petrobras e ex-diretor do Banco Central (BC) e da Vale, não tem ilusões em relação ao governo Lula. Segundo ele, a deterioração da situação fiscal e dos resultados das empresas estatais não será revertida na atual gestão. Ao contrário. Vai se acentuar.

"O governo acredita firmemente que o importante é aumentar os gastos públicos. Isso provoca problemas no curto prazo, gera incertezas e acaba levando à manutenção de uma taxa real de juros elevada", afirma. "(A gestão das estatais) está muito ruim. Agora, os números ainda não refletem completamente o que está sendo implementado. É o início de um processo. No futuro, vai ficar pior."

Um dos integrantes do grupo dos chamados "Chicago oldies", que reúne os primeiros economistas do País formados na Universidade de Chicago recrutados pelo ex-ministro Paulo Guedes para o governo Bolsonaro, Castello Branco diz também que o governo Lula é "movido ideologicamente" e "não tem qualquer preocupação com custos e com o aumento da produtividade".

Eduardo Leite tem 35% e Lula 36% de aprovação na gestão da tragédia do RS, aponta pesquisa Datafolha.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite tiveram avaliações semelhantes na condução da tragédia climática gaúcha, que deixou ao menos 179 pessoas mortas em decorrência das fortes chuvas que atingiram o Estado no mês de maio. Entretanto, o número pode aumentar, uma vez que 33 pessoas ainda seguem desaparecidas.

De acordo com a pesquisa Datafolha, a condução do presidente foi considerada ótima ou boa por 36% da população brasileira e o governador gaúcho, por 35%. Já a rejeição, ou seja, a parcela que considera a condução das autoridades ruim ou péssima é pior para Lula (32%) do que para Leite (23%).

O instituto realizou 2.457 entrevistas com pessoas, na faixa de 16 anos ou mais, nos dias 17 a 22 de junho. Eles foram ouvidos em 130 cidades do Brasil. Em relação à amostra do Estado do Rio Grande do Sul, foram realizadas 567 entrevistas em Porto Alegre e em cidades do interior, distribuídas sem 24 municípios.

Na amostra nacional, a margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. Já na amostra gaúcha, a margem é de quatro pontos, dentro do nível de confiança também de 95%. Quando os políticos são avaliados apenas pelos gaúchos, o resultado muda um pouco. Levando em conta apenas as pessoas entrevistadas no Estado, 40% consideram que a condução de Lula na tragédia foi ruim ou péssima, enquanto 31% consideram que foi ótima ou boa.

A avaliação em relação à condução de Leite diante da tragédias é mais próxima a do restante do país. Entre os gaúchos, 36% consideram a atuação do governador como ótima ou boa, 31% como regular e 32% como ruim ou péssima.

As enchentes afetaram 478 municípios e deixaram 806 feridos. Na pesquisa Datafolha, 77% dos entrevistados que vivem no Rio Grande do Sul afirmaram que a cidade em que vive sofreu com as enchentes.

Para esta parcela da população, foi questionado qual a avaliação da conduta do prefeito de sua cidade. A avaliação em relação às gestões municipais também fica dividida: 34% considera ótima ou boa; 34% diz que foi regular e 31% disse que foi ruim ou péssima.

SecomRS

O instituto realizou 2.457 entrevistas com pessoas, na faixa de 16 anos ou mais, nos dias 17 a 22 de junho.

Auxílio Reconstrução

Mais 28 municípios gaúchos receberam na (1º) a força-tarefa da Defesa Civil nacional para liberar o pagamento dos R$ 5,1 mil do Auxílio Reconstrução a famílias atingidas pelas enchentes de maio e que atualmente estão com os cadastros em análise.

Os ministros da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e da Secretaria Extraordinária de Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, organizaram uma reunião remota com representantes das 28 prefeituras. Até o momento, foram cadastradas 597.746 famílias. As prefeituras gaúchas têm prazo até o próximo dia 12 para incluir novas famílias no cadastro. O número de famílias já habilitadas para pagamento é de 268.878. Uma vez habilitadas, as famílias devem confirmar seus dados e 256 mil já fizeram isso.

Há, porém, 253.486 casos em análise, seja por algum problema no CPF, no endereço informados ou porque demandam uma verificação em campo, que é o que a Defesa Civil está fazendo. É sobre este grupo que se encarrega a Força-Tarefa. Ela esteve nos 30 municípios com o maior número de casos e agora visitará mais 28.

Bispos tentam anular o voto da ex-ministra Rosa Weber favorável à descriminalização do aborto nas primeiras 12 semanas de gestação.

Carlos Moura/SCO/STF

O objetivo da entidade é atrasar a análise do tema pelo plenário presencial da Corte.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) enviou um recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF) para anular o voto da então ministra Rosa Weber favorável à descriminalização do aborto nas primeiras 12 semanas de gestação. O objetivo da entidade é atrasar a análise do tema pelo plenário presencial da Corte.

A ação, enviada em outubro de 2023, acusa Weber e o atual presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, de descumprir o prazo para a CNBB se manifestar como parte interessada no caso.

Weber, que era a relatora do julgamento, recebeu o processo em março de 2017, mas só o pautou em 22 de setembro de 2023, uma semana antes de se aposentar. No mesmo dia, Barroso pediu destaque à matéria, o que fez com o tema saísse do plenário virtual e fosse analisado presencialmente pela Corte.

A legislação, atualmente, permite o aborto em apenas três situações - violência sexual, risco de morte para a gestante ou feto com anencefalia.

Em resposta ao julgamento do STF, a bancada evangélica propôs e, junto do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), aprovou a urgência do projeto de lei que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio. Em caso de aprovação do projeto, a lei passaria a criminalizar até aquelas que recorrem à interrupção da gravidez após sofrerem estupro.

Arthur Lira

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse nessa segunda-feira (1º) que a discussão sobre o chamado PL (projeto de lei) do Aborto foi "mal conduzida" e tratada com defesas de forma "equivocada". Os deputados aprovaram em 12 de junho a urgência para tramitação da proposta, que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio.

"Não teria a Câmara votado de forma simbólica e unânime se fosse para tratar de aborto. Isso foi uma pauta mal conduzida com relação às versões que saem, principalmente as versões publicadas", disse.

Lira falou sobre o assunto em entrevista a jornalistas após a 1ª Reunião de Mulheres Parlamentares do P20, grupo que reúne os presidentes de parlamentos dos países do G20. O evento foi realizado em Maceió (AL).

A proposta, de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), aumenta de 10 para 20 anos a pena máxima para quem realizar o procedimento. Segundo Lira, o tema será debatido com mais "clareza" no segundo semestre.

"Essa pauta de aborto como foi colocada, com a defesa muito equivocada em relação a estupradores e crianças indefesas, foi justamente sobrestada e vai ser levada no segundo semestre com muito debate, com muita discussão e com muita clareza para que não se crie essas versões de apelidos para PLs que não existem", afirmou.

Lira defendeu que o tema do projeto tratava do julgamento do STF sobre a legalidade de uma decisão do Conselho Federal de Medicina que proibiu assistolia fetal para interrupção de gravidez em casos de estupro.

Presidente da Câmara dos Deputados diz que a discussão sobre projeto de lei do Aborto foi "mal conduzida".

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse nessa segunda-feira (1º) que a discussão sobre o chamado PL (projeto de lei) do Aborto foi "mal conduzida" e tratada com defesas de forma "equivocada". Os deputados aprovaram em 12 de junho a urgência para tramitação da proposta, que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Presidente da Câmara dos Deputados afirma que a discussão da proposta será debatida com "muita clareza" no segundo semestre.

"Não teria a Câmara votado de forma simbólica e unânime se fosse para tratar de aborto. Isso foi uma pauta mal conduzida com relação às versões que saem, principalmente as versões publicadas", disse.

Lira falou sobre o assunto em entrevista a jornalistas após a 1ª Reunião de Mulheres Parlamentares do P20, grupo que reúne os presidentes de parlamentos dos países do G20. O evento foi realizado em Maceió (AL).

A proposta, de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), aumenta de 10 para 20 anos a pena máxima para quem realizar o procedimento. Segundo Lira, o tema será debatido com mais "clareza" no segundo semestre.

"Essa pauta de aborto como foi colocada, com a defesa muito equivocada em relação a estupradores e crianças indefesas, foi justamente sobrestada e vai ser levada no segundo semestre com muito debate, com muita discussão e com muita clareza para que não se crie essas versões de apelidos para PLs que não existem", afirmou.

Lira defendeu que o tema do projeto tratava do julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a legalidade de uma decisão do Conselho Federal de Medicina que proibiu assistolia fetal para interrupção de gravidez em casos de estupro.

"Se um Congresso da República, Senado e Câmara, não puder discutir o que se discute em conselhos federais e no STF, eu não sei para serve", afirmou.

Dias depois de aprovada a urgência do projeto de lei, em 18 de junho, Lira anunciou que o projeto poderia ser analisado por uma "comissão representativa". Na ocasião, ele afirmou que o projeto não iria "retroagir nos direitos já garantidos" às mulheres.

No evento, Lira também defendeu ampliar a participação feminina na política por meio da reserva de cadeiras para mulheres. Segundo ele, aumentar o espaço de mulheres na política é essencial para garantir a igualdade de gênero e fortalecer a democracia.

Para ele, as cadeiras efetivas permitiriam um aumento gradual da participação feminina na política e evitaria as chamadas "candidaturas laranjas".

"Ainda este ano vamos voltar à discussão para constitucionalizar cadeiras efetivas. É muito melhor você efetivar cadeiras, sair dando as vagas para que elas preencham com seus méritos do que se exigir o percentual de candidatas e a gente estar fabricando candidatas que muitas vezes a punição vem grande", declarou.

O X, antigo Twitter, afirmou que a decisão do ministro do Supremo Alexandre de Moraes em multar a plataforma em R$ 700 mil representa uma "clara negação do devido processo legal".

O X (antigo Twitter) afirmou no último domingo (30), que a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes em multar a plataforma em R$ 700 mil representa uma ”clara negação do devido processo legal”.

A rede social foi condenada pelo atraso na remoção de conteúdo falso e difamatório sobre o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Por meio de seu perfil institucional de Assuntos Globais, o X alega que os prazos concedidos por Moraes para a remoção do conteúdo foram “irrazoáveis”, mas que, ainda assim, o pedido foi cumprido. Entretanto, mesmo cumprindo a solicitação, a rede social foi condenada ao pagamento de uma multa.

Gustavo Moreno/SCO/STF

Por meio de seu perfil institucional de Assuntos Globais, o X alega que os prazos concedidos por Moraes para a remoção do conteúdo foram ”irrazoáveis”.

Nova crítica

O bilionário Elon Musk, dono da rede social X, rebateu o ministro Moraes após a empresa ser obrigada a pagar uma multa de R$ 700 mil e retirar do ar publicações e perfis. “A lei está violando a lei”, disse o empresário sul-africano, que já entrou em diversos embates diretos e públicos com a Suprema Corte brasileira, e agora se engaja no caso que envolve o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Caso

O ministro Alexandre de Moraes exigiu do X o pagamento integral da multa de R$ 700 mil que ele mesmo fixou contra a plataforma há duas semanas. O motivo foi a demora em remover um perfil que chamou o presidente da Câmara de “estuprador”.

Em decisão assinada na última terça-feira (25), Moraes deu um prazo de 24 horas para a empresa de Elon Musk fazer o pagamento – segundo o ministro, a plataforma havia feito até agora um depósito “em quantia menor” — a de R$ 100 mil assinalada pela plataforma.

Um dia após a Câmara aprovar o regime de urgência para o PL do Aborto – que prevê para a mulher estuprada pena maior do que a imposta para estupradores – viralizou nas redes uma postagem contra Lira trazendo à tona antigas acusações de violência doméstica levantadas por sua ex-mulher, Jullyene Lins.

“Urgente: Ex acusa Lira de estupro: ’Me esganava e dizia: ’Tá atrás de homem?’ No dia 5 de novembro de 2006, seis meses após terem se separado, Jullyene diz ter sido agredida e estuprada pelo parlamentar depois de ele saber que ela estaria se encontrando com um homem”, escreveu a usuária, cuja real identidade é um mistério até hoje para os aliados de Lira. O tuíte de Amandinha (no perfil @mandsfra2) encerrava com a mensagem “Lira estuprador” em letras maiúsculas.

Moraes fixou inicialmente um prazo de duas horas para a suspensão da conta, o que não foi cumprido. Por conta disso, o ministro aplicou a multa de R$ 700 mil à plataforma no mesmo dia – e só então a conta foi bloqueada.

Conselho Nacional de Justiça pede que a 13ª Vara de Curitiba explique grampo na cela do doleiro Alberto Youssef.

Reprodução TV

O doleiro Alberto Youssef foi um dos primeiros presos na Lava-Jato, em março de 2014.

A 13ª Vara Federal de Curitiba (PR) terá de explicar ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) porque havia um grampo telefônico na cela do doleiro Alberto Youssef, no início da Operação Lava-Jato. A intimação foi despachada no último domingo (30), pelo corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão.

Agora, o juizado tem 15 dias para explicar o dispositivo, e porque estava ativo. A investigação é tocada pela Polícia Federal (PF), no gabinete do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Determino a correção do polo passivo deste Pedido de Providências, uma vez que, compulsando os autos, verifica-se que os supostos fatos narrados e as condutas alegadas como irregulares na condução do processo que apurava a existência de referida escuta não estão relacionados ao magistrado Eduardo Appio, mas, sim – a princípio – a outros magistrados que atuaram na 13ª Vara Federal de Curitiba. Desse modo, Appio foi incluído no polo passivo pois, à época de sua interposição, era o juiz titular da 13ª Vara Federal de Curitiba e havia desarquivado referidos autos para retomar a apuração de eventuais crimes cometidos, tendo em vista notícias de supostas fraudes anteriormente cometidas na sindicância realizada pela Polícia Federal e na condução do processo pelo Juízo da 13ª Vara Federal", determina a medida.

A investigação pode anular os efeitos da delação do doleiro, a depender do rumo indicado pela vara curitibana. O depoimento de Youssef foi um dos mais importantes da Lava-Jato, que baseou muitas investigações e decisões da Justiça no Paraná.

Pivô das investigações, o doleiro Alberto Youssef foi um dos primeiros presos na Lava-Jato, em março de 2014. Ele foi condenado por lavagem de dinheiro e organização criminosa no decorrer das investigações, mas, após fechar um novo acordo de delação, migrou para a prisão domiciliar em 17 de novembro de 2016 e, em 2017, para o regime aberto.

No ano passado, por ordem do juiz federal Eduardo Appio, da 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba, a PF voltou a prender Youssef em Itapoá, em Santa Catarina, onde mora, segundo sua defesa. Em menos de 24 horas, no entanto, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) determinou a soltura do doleiro.

Desde de que deixou a prisão, Youssef se mudou para Itapoá. Lá, passou a dar expediente num terminal de contêineres do Porto de Itapoá, em uma empresa de cargas.

De um total de 18.324 magistrados no País, só 2.202 se autodeclaram negros, sendo 1.954 pardos e 248 pretos.

O Poder Judiciário carece de informações completas sobre a composição racial dos tribunais, segundo estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV). O Data Jud, base nacional de dados do Judiciário, aponta que, de um total de 18.324 magistrados no País, 2.202 se autodeclaram negros, sendo 1.954 pardos e 248 pretos. O mapeamento, no entanto, não inclui dados sobre 2.273 magistrados.

Segundo a pesquisa da FGV Direito, a falta de informações sobre o perfil étnico-racial dos magistrados pode afetar o desenvolvimento de políticas públicas. A Resolução 203/2015 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) prevê o patamar mínimo de 20% de pessoas negras nos cargos da magistratura. Contudo, conforme o estudo, o cenário de ausência de dados prejudica a análise do impacto das cotas nos concursos públicos e a reformulação de porcentuais de reserva de vagas.

"A sub-representação é latente. O problema é que as pessoas não param para pensar nisso. A falta de dados confiáveis, não por culpa do CNJ, mas por culpa dos tribunais que não produzem esses dados, é uma loucura, considerando que se trata de uma das instituições mais caras e que deveria ter uma transparência maior em termos de pessoal", disse a professora e coordenadora da pesquisa da FGV Direito SP, Luciana Ramos.

A secretária-geral do CNJ, Adriana Alves, destacou que a questão racial entrou na ordem do Poder Judiciário a partir do levantamento de dados. "Em 2013, quando houve o primeiro levantamento, os números traduziram de maneira estatística científica aquilo que o nosso olhar indicava, que eram pouquíssimas pessoas negras."

Freepik

O mapeamento, no entanto, não inclui dados sobre 2.273 magistrados.

Espaços de poder

A presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (MT), desembargadora Adenir Carruesco, afirmou que os números mostram como a comunidade jurídica, como um todo, não se importa ou não percebe a questão racial.

"Eu sou a única juíza preta retinta no tribunal desde o concurso público. São 30 anos de magistratura e até hoje não foi aprovada em concursos nenhuma outra magistrada preta retinta", questionou a desembargadora.

TRANSPORTES RAFINHA LTDA., empresa localizada no Município de Gaurama, PAULO CESAR BERNSTEIN e WALTER ROBERTO KRUKOWSKI, em acordo realizado com a Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor (autos n.º 50000076862014821009 8), comprometem-se, solidariamente, a título de interesses individuais homogêneos, à obrigação de indenizar os consumidores submetidos à adulteração do produto LEITE, cujos danos serão apurados em ulterior liquidação de sentença individual, nos termos dos arts. 95 a 100 do CDC.

Principais restrições do calendário eleitoral começam neste mês.

Divulgação

O primeiro turno das eleições será realizado em 6 de outubro.

Começam a valer, a partir deste mês, as principais restrições previstas no calendário eleitoral para impedir o uso da máquina pública a favor de candidatos nas eleições municipais de outubro. As vedações estão previstas na Lei das Eleições (Lei 9.504/1997).

No dia 6, três meses antes do pleito, iniciam as restrições para contratação e demissão de servidores públicos. A partir do dia 20, os partidos podem realizar suas convenções internas para a escolha dos candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereadores.

O primeiro turno das eleições será realizado em 6 de outubro. O segundo ocorrerá no dia 27 do mesmo mês nos municípios com mais de 200 mil eleitores onde nenhum dos candidatos à prefeitura atingir mais da metade dos votos válidos no primeiro turno. Confira as principais restrições:

6 de julho

Nomeação de servidores: a partir de sábado, os agentes públicos não podem nomear, contratar e demitir por justa causa servidores públicos. A lei abre exceção para nomeação e exoneração de pessoas que exercem função comissionada e a contratação de natureza emergencial para garantir o funcionamento de serviços públicos essenciais.

Concursos: a nomeação de servidores só pode ocorrer se o resultado do concurso foi homologado até 6 de julho.

Verbas: os agentes públicos também estão proibidos de fazer transferência voluntária de recursos do governo federal aos Estados e municípios. O dinheiro só pode ser enviado para obras que já estão em andamento ou para atender situações de calamidade pública.

Publicidade estatal: a autorização para realização de publicidade institucional de programas de governo também está proibida. Pronunciamentos oficiais em cadeia de rádio e televisão e a divulgação de nomes de candidatos em sites oficiais também estão vedados e só podem ocorrer com autorização da Justiça Eleitoral.

Inauguração de obras: também fica proibida a participação de candidatos em inaugurações de obras públicas.

20 de julho

Convenções: a partir do dia 20 de julho, os partidos políticos e as federações poderão escolher seus candidatos para os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. O prazo para realização das convenções termina em 5 de agosto.

Gastos de campanha: na mesma data, o TSE divulgará o limite de gastos de campanha para os cargos que estarão em disputa.

Direito de resposta: também começa a valer a possiblidade de candidatos e partidos pedirem direito de resposta contra reportagens, comentários e postagens que considerarem ofensivas na imprensa e nas redes sociais.

Justiça Eleitoral manda tirar do ar vaquinha falsa feita em nome do deputado federal Guilherme Boulos.

O juiz da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, Antonio Maria Patiño Zorz, determinou a retirada do ar de uma campanha falsa feita no site vakinha.com.br em nome do pré-candidato a prefeito de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL). A identidade do criador da arrecadação será investigada.

A ação foi proposta pelo deputado federal psolista. "De acordo com o representante Guilherme Castro Boulos, trata-se de campanha falsa para arrecadação irregular de recursos eleitorais (...) aduz que seus dados foram utilizados de forma fraudulenta para obtenção de vantagens financeiras", citou o magistrado na decisão liminar do último dia 26 de junho.

A meta do perfil falso, que usou uma foto de Boulos com Lula e o ministro Fernando Haddad, é de R$ 50 mil, mas há registro de apenas uma doação, no valor de R$ 5. Até o momento, o 'Vakinha' não retirou a falsa campanha do ar. De acordo com os autos, a publicação com a intimação foi realizada nesta segunda-feira, 1º. O Estadão não conseguiu falar com o site de vaquinhas. O espaço está aberto. No portal, há um guia publicado na tentativa de alertar usuários sobre tentativas de golpe.

Reprodução

A ação foi proposta pelo próprio deputado federal Guilherme Boulos.

Liminarmente, o juiz determinou a retirada da página do ar e que o 'Vakinha' forneça os dados do usuário, como IP, data, hora e portas lógicas. Depois de retirar a página do ar, o site deverá juntar aos autos a comprovação do cumprimento liminar. Caso não desative a vaquinha, o site será multado em R$ 10 mil por dia.

No site oficial do 'Vakinha', há algumas dicas para evitar golpes. "Infelizmente, algumas notícias de vaquinhas falsas têm deixado nossos usuários preocupados. São pessoas mal intencionadas que se valem da boa vontade de pessoas do bem para tentar arrecadar dinheiro. Embora ainda sejam uma minoria (representam menos de 1%), as vaquinhas falsas merecem uma atenção especial da nossa equipe e dos nossos usuários", afirma o portal na postagem.

Para vítimas que fazem doações e depois descobrem se tratar de um golpe, o site também informa ter um prazo para recuperação do dinheiro antes que fique disponível para o criminoso sacar. "Se você acabar doando para uma campanha falsa, dentro do site do Vakinha, não se preocupe. Todas as doações, antes de ficarem disponíveis para o saque, ficam em 'quarentena' por 14 dias. Ou seja, você terá pelo menos esse prazo para solicitar um estorno do valor. Basta entrar em contato conosco", informaram.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA REITORIA
Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Alameda Santiago do Chile - 195 - Bairro Nossa Sra. das Dores
CEP 97050-685 - Santa Maria/RS. Fone/Fax: (55) 3218 9815
E-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br

RETIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90025/2024

PROCESSO: 23873.001688/2024-57 UASG: 158127
NOVA DATA DE ABERTURA: 16/07/2024 às 09:00 horas
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br
OBJETO: O objeto da presente licitação é Contratação de serviços de jornalista, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital de Pregão Eletrônico nº 90025/2024 e seus anexos, para o Instituto Federal Farroupilha.
O Edital está disponível no site: https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e https://www.gov.br/compras/pt-br
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 01 de julho de 2024.

Tribunal Superior Eleitoral permite o uso de nome de marcas e empresas privadas em nome de urna.

Candidatos a prefeito, vice e vereador poderão ter nomes de urna com marcas ou siglas de empresas privadas durante as eleições municipais deste ano, segundo decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dessa segunda-feira (1°). A votação foi de quatro a favor da liberação e três contra.

O julgamento partiu de um questionamento feito pela deputada federal Simone Marquetto (MDB-SP) acerca da proibição de marcas nas propagandas eleitorais, e sua extensão para o nome de urna. O entendimento do relator da matéria, ministro Raul Araújo, é que não há regra expressa que proíba a presença de marca associada a empresas como parte do próprio nome do candidato na urna.

Ele foi acompanhado por mais três integrantes do colegiado, os ministros Nunes Marques, Isabel Galloti e André Mendonça. Ficaram vencidos os ministros Floriano de Azevedo Marques, André Ramos Tavares e Cármen Lúcia, presidente do TSE.

Em seu voto, Araújo afirmou que a prática de associar nomes a estabelecimentos ou instituições já é usual no Brasil, em especial em eleições municipais. É nesta ocasião que se multiplicam candidatos como "Fulano do Posto" e "Sicrana da Farmácia", por exemplo, segundo o ministro.

"Há uma exploração indevida dessas marcas, que se convertem em propagandas. Devemos evitar que o uso de siglas e expressões, que são de abrangência pública, beneficie de forma abusiva alguma candidatura", disse Cármen Lúcia, que ficou vencida.

No mesmo julgamento, o TSE manteve a proibição do uso de marca ou produto em toda e qualquer modalidade de propaganda eleitoral, conforme previsto na legislação eleitoral. Os ministros reforçaram esse posicionamento ao concluir a análise de uma consulta que havia sido iniciada na última quinta-feira (27).

Fernando Frazão/Agência Brasil

Candidatos às eleições municipais deste ano podem usar nomes comerciais em seus perfis na cabine de votação.

Relatório

Na sessão extraordinária dessa segunda, que encerrou o primeiro semestre forense do ano, a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, apresentou um relatório referente às atividades realizadas de 1º de janeiro até a data essa segunda. No período, o Colegiado examinou 954 processos. Foram 186 ações nas sessões de julgamentos presenciais e 768 ações analisadas no Plenário Virtual.

Segundo o relatório, no período foram realizadas 93 sessões plenárias. Entre as presenciais, foram 39 sessões jurisdicionais, 30 administrativas e três solenes. Quanto às sessões realizadas no Plenário Virtual, 19 foram ordinárias e duas extraordinárias.

Ao encerrar o semestre forense, a ministra Cármen Lúcia agradeceu ao ministro Alexandre de Moraes pelo trabalho desenvolvido no TSE. O ministro ocupou a Presidência do Tribunal até 3 de junho. "Cumpriu um papel significativo para a Justiça Eleitoral e para a democracia brasileira", afirmou a magistrada.

A presidente do TSE elogiou, também, o empenho de todas as ministras e de todos os ministros do Tribunal, do Ministério Público Eleitoral e das advogadas e dos advogados que atuam na Justiça Eleitoral. Cármen Lúcia agradeceu especialmente às servidoras e aos servidores do TSE, "sem os quais a jurisdição eleitoral não seria prestada e a administração das eleições não teria a fluidez e a excelência que tem".

"Retornaremos em agosto com toda a força para entregar ao Brasil o que sempre recebeu: eleições com excelência, tranquilidade, lisura e segurança para as eleitoras e os eleitores", acrescentou a ministra Cármen Lúcia, ao finalizar a sessão.

tv pampa

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,652	5,654
Dólar Turismo	5,665	5,845
Peso Argentino	0,0062	0,0062
Euro		,,

Atualizado em: 01/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.718pts	+0.65%

Atualizado em 01/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 01/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	-	0,81	-
EM 2024	2,27	1,09	2,42
12 MESES	3,93	2,44	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	01/07 (SEMANA ATUAL)	24/06 (SEMANA ANTERIOR)	01/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.45	R$ 8.25	R$ 8.65
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.50	R$ 7.70
Suíno	1kg vivo	R$ 6,48	R$ 6,49	R$ 6,20
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**01/07** (SEMANA ATUAL)	**24/06** (SEMANA ANTERIOR)	**01/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 134,50	R$ 133,73	R$ 133,36
Arroz	50kg	R$ 113,30	R$ 112,81	R$ 120,29
Feijão	60kg	R$ 220,00	R$ 230,00	R$ 180,00
Milho	60kg	R$ 57,22	R$ 58,13	R$ 59,29
Trigo	1Ton	R$ 1.461,00	R$ 1.415,19	R$ 1.351,20

Atualizado em: 01/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar atinge o maior nível em 2 anos e meio ao fechar o dia valendo R$ 5,65 após novas críticas de Lula ao Banco Central.

O dólar à vista encerrou a quinta sessão seguida em valorização forte, superando o patamar de R$ 5,65 e renovando o maior patamar em dois anos e meio. A pressão dos rendimentos dos títulos do Tesouro americano (Treasuries) foi o motivo da valorização global da moeda americana, principalmente em mercados emergentes.

Tanto fatores domésticos como internacionais pressionaram o mercado nessa segunda-feira (1º). No mercado externo, as taxas dos títulos do Tesouro norte-americano voltaram a subir. Juros altos em economias avançadas estimulam a fuga de capitais de países emergentes, como o Brasil.

Apesar da pressão externa, o dólar fechou relativamente estável em relação às principais moedas internacionais. Os fatores internos pesaram no mercado financeiro, com a queda observada pela manhã decorrendo da venda de dólares de investidores que queriam embolsar lucros.

O mercado financeiro reagiu à piora das expectativas de inflação no boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras feita pelo Banco Central (BC).

Os investidores também reagiram a novas declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o Banco Central (BC). Em entrevista a uma rádio da Bahia, o presidente voltou a criticar o presidente do BC, Roberto Campos Neto. Ele repetiu que os juros atuais, de 10,5% ao ano, são altos e disse que escolherá um presidente para a autarquia que "olhe o País do jeito que ele é, não do jeito que o sistema financeiro fala".

O dólar fechou a primeira metade do ano exibindo valorização consistente contra o real (superior a 15%). A moeda brasileira apresentou a pior performance entre as 33 mais líquidas no período. Havia uma expectativa que o estresse observado na última sessão fosse relativo ao fim do semestre, diante de um ajuste de posições e da formação da Ptax de fim de mês. A sessão dessa segunda, porém, colocou essa visão em xeque.

Por outro lado, o mercado de ações teve um dia de recuperação. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 124.765 pontos, com alta de 0,69%. O indicador beneficiou-se de ações de empresas exportadoras de commodities (bens primários com cotação internacional), cujos preços se valorizaram nessa segunda no exterior.

Freepik

Tanto fatores domésticos como internacionais pressionaram o mercado nessa segunda-feira (1º).

Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avaliou que o governo precisa comunicar melhor os resultados econômicos obtidos para melhorar a percepção dos agentes sobre o País e, assim, contribuir para a redução do dólar. Ele disse que a desvalorização do real é fruto de "muitos ruídos".

"Atribuo a muitos ruídos. Eu já falei isso no Conselhão, precisa comunicar melhor os resultados econômicos que o País está atingindo", afirmou ao ministro ao ser questionado sobre o tema por jornalistas na saída do ministério.

Ele citou, por exemplo, o bom desempenho da arrecadação, mesmo com o impacto da crise no Rio Grande do Sul. Segundo Haddad, a arrecadação federal de junho veio acima do previsto pela Receita Federal. O dado ainda não foi divulgado oficialmente pelo Fisco.

"Ou seja, nós estamos no sexto mês de boas notícias na atividade econômica e na arrecadação", disse Haddad.

O ministro reconheceu, durante sua fala, que o dólar está num patamar elevado. "Está . Apesar da desvalorização ter acontecido no mundo todo de uma maneira geral, aqui aconteceu maior do que nos nossos pares: Colômbia, Chile, México", afirmou.

Ele, contudo, disse acreditar que o dólar vai "acomodar". "Vai acomodar, porque a hora que esses processos se desdobrarem, isso tende a reverter, na minha opinião."

Questionado se o BC deveria intervir no dólar, o ministro afirmou que essa decisão cabe à autoridade monetária. "Isso é assunto do Banco Central, não é assunto da Fazenda. Eles lá é que sabem quando e como fazer. Então, é um assunto que cabe a eles decidir. Sempre é possível, porque está na governança do Banco Central agir quando necessário. Se vai ser necessário ou não, compete à diretoria do BC julgar", frisou Haddad.

Ministro da Fazenda atribui recente alta do dólar a "muitos ruídos".

A alta recente do dólar deve-se a "muitos ruídos", disse nesta segunda-feira (1º) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O ministro reconheceu que a moeda norte-americana subiu mais em relação ao real do que na comparação com moedas de países emergentes e defendeu a melhoria da comunicação do governo para informar resultados econômicos.

"Atribuo a muitos ruídos. Eu já falei isso no Conselhão , precisa comunicar melhor os resultados econômicos que o País está atingindo", disse Haddad no início da noite, após o dólar fechar em R$ 5,65 e atingir o maior nível em dois anos e meio.

" está alto. Apesar da desvalorização ter acontecido no mundo todo, de uma maneira geral, aqui aconteceu maior do que nos nossos pares: Colômbia, Chile, México", declarou o ministro, que, no entanto, não informou quais ruídos têm provocado a desvalorização do real.

Segundo Haddad, o dólar tende a acomodar-se nas próximas semanas e até reverter parte da alta recente. "Vai acomodar, porque a hora em que esses processos se desdobrarem, isso tende a reverter, na minha opinião", declarou. Sobre uma possível intervenção do Banco Central no câmbio, defendida por vários economistas, o ministro disse que a decisão cabe exclusivamente à autoridade monetária.

Haddad citou uma notícia positiva para a equipe econômica que, na avaliação dele, precisa ser bem comunicada: o resultado da arrecadação de junho, que foi informado a ele hoje, pela Receita Federal. Segundo Haddad, os números vieram novamente acima do previsto, mesmo com o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul sobre as contas públicas.

"Estamos no sexto mês de boas notícias na atividade econômica e na arrecadação. Vocês vão lembrar que era uma arrecadação que foi colocada num patamar muito desafiador", afirmou. A Receita Federal só divulgará o resultado da arrecadação federal do primeiro semestre no fim deste mês.

Corte de gastos

Parte da alta do dólar deve-se à expectativa do mercado financeiro sobre o anúncio de medidas de corte de gastos para o Orçamento de 2025 e do contingenciamento (bloqueio) de verbas públicas para o Orçamento deste ano. Haddad informou que se reunirá com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na quarta-feira (3) para tratar desses temas.

Joédson Alves/Agência Brasil

Para ministro, governo precisa comunicar melhor resultados econômicos.

O Orçamento de 2025 só será enviado ao Congresso em 30 de agosto. Sobre a possibilidade de o governo antecipar o anúncio de medidas de corte de gastos a partir do próximo ano, Haddad disse que somente o presidente Lula pode tomar a decisão.

"O presidente tem um compromisso de não ferir direitos. E esse compromisso vai ser respeitado pela equipe econômica. Nós entendemos perfeitamente a preocupação dele e por isso que nós não estamos nos atendo a um item e estamos fazendo um diagnóstico geral das questões que precisam ser enfrentadas", justificou Haddad.

Segundo o ministro, a equipe econômica está com um bom prognóstico para o Orçamento de 2025 e está confiante de que enviará ao Congresso um projeto com receitas e despesas equilibradas.

Em relação ao contingenciamento das verbas para 2024, cujo volume será divulgado no próximo dia 22, Haddad disse que o governo bloqueará a quantia necessária para cumprir o arcabouço fiscal, que prevê meta de déficit primário zero, com margem de tolerância de R$ 28,8 bilhões para mais ou para menos.

"Temos um arcabouço fiscal que tem que ser cumprido. Então, ele vai ser do tamanho necessário para que nossas metas sejam atingidas, tanto do ponto de vista da despesa, que tem um teto , quanto do ponto de vista da receita, para que nós nos aproximemos dentro da banda da meta de 2024. É o nosso esforço. Mesmo considerando esses reveses, eu continuo otimista com o fechamento do semestre", declarou o ministro.

Lula diz que "quem quer o Banco Central autônomo é o mercado".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar a autonomia do Banco Central (BC) e o patamar elevado da taxa de juros brasileira, em entrevista à Rádio Princesa, em Feira de Santana (BA).

"Quem quer o Banco Central independente é o mercado, que faz parte do Copom, que determina meta de inflação, que determina política de juros", disse.

De acordo com Lula, não se pode ter uma autoridade monetária que não está de acordo com o que a população quer. Ele disse que não dá para o presidente do BC, a quem se referiu como "cidadão", ser mais importante que o presidente da República.

"O que não dá é para o cidadão ter um mandato e ser mais importante do que o presidente da República. O Banco Central precisa ser de uma pessoa que seja indicada pelo presidente", afirmou.

Lula reiterou que "o correto é que, ao entrar um presidente da República, ele indique um presidente do Banco Central". No entanto, destacou que "não faz disso uma profissão de fé" e ponderou que inflação baixa é sua obsessão.

Ricardo Stuckert/PR

De acordo com Lula, não se pode ter uma autoridade monetária que não está de acordo com o que a população quer.

"Eu tenho que, com muita paciência, esperar a hora de indicar um candidato e ver se a gente consegue um presidente do Banco Central que veja o Brasil do jeito que ele é e não do jeito que o sistema financeiro fala", ressaltou.

O presidente da República voltou a afirmar ainda que o Brasil não precisa ter uma política de juros alta neste momento. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cheio acelerou nos últimos três meses, sendo que, em maio, superou o consenso do mercado e subiu 0,46%. Em 12 meses até o quinto mês do ano, o indicador acumula alta de 3,93% e está acima do centro da meta para 2024, de 3%.

Segundo o Comitê de Política Monetária (Copom), do BC, a manutenção da Selic em patamar contracionista por "horizonte relevante" está alinhada com a estratégia de convergência da inflação de 2025 para o redor da meta.

Lula também afirmou nesta segunda que o governo federal irá cumprir o arcabouço fiscal.

"Importante lembrar que quem propôs o arcabouço fiscal foi o próprio governo, que contou com o apoio da maioria dos parlamentares para aprová-lo no Congresso. Então, é claro que vamos cumpri-lo", disse Lula na entrevista

"Estamos analisando onde é possível fazer cortes e se há abusos em alguns programas. O que tenho dito, e repetido, é que os cortes não podem penalizar os mais pobres, que mais precisam do Estado", completou.

A frase de Lula ocorreu dias depois de o presidente afirmar, em entrevista ao UOL, que era necessário discutir "sobre se há de fato necessidade de cortar gastos públicos no Brasil ou se o ajuste deve ser realizado através da arrecadação".

Lula pede que o presidente do Banco Central "olhe um pouco este país do jeito que ele é, e não do que jeito que o sistema financeiro fala".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez nessa segunda-feira (1º) novas críticas ao Banco Central (BC) e ao presidente da instituição, Roberto Campos Neto. Lula afirmou que, quando for escolher o novo presidente do BC, buscará alguém que "olhe para o país do jeito que ele é", e não "do jeito que o sistema financeiro fala".

Reprodução

Lula poderá escolher o novo presidente do Banco Central, já que mandato do atual, Campos Neto, termina em dezembro.

Lula tem feito reiteradas críticas ao BC e a Campos Netto. O argumento do presidente é que o BC está mantendo a Selic (taxa básica de juros) em patamares altos — atualmente 10,5% ao ano — sem necessidade. E que isso prejudica o crescimento do país, uma vez que fica mais caro captar dinheiro no sistema financeiro.

Por outro lado, o BC diz que o governo não cumpre a contento sua função de controlar os gastos públicos. Com isso, o risco de inflação persiste, o que exige juros mais altos.

Desde 2021, o Banco Central tem autonomia. Isso significa que Lula não pode tirar Campos Neto do cargo. O mandato do atual presidente do BC, indicado no governo Jair Bolsonaro, termina em dezembro. Lula poderá indicar o próximo.

"Foi aprovado pelo Congresso , a independência do Banco Central. Foi indicado o cidadão pelo governo passado. Eu tenho que ter muita paciência na hora de indicar outro candidato e ver se a gente consegue, sabe, com a maior autonomia possível — que é decência política das pessoas — que o presidente do Banco Central olhe um pouco este país do jeito que ele é, e não do que jeito que o sistema financeiro fala", disse Lula.

"Quem quer o BC autônomo é o mercado", completou Lula.

Após a entrevista do presidente, a cotação do dólar subiu e atingiu o maior valor em 2 anos e meio, custando R$ 5,65. O mercado vê nessas declarações interferência política na economia.

Na entrevista desta segunda, Lula voltou a dizer que a taxa básica de juros — a taxa Selic — deveria estar mais baixa e que o atual modelo de autonomia da instituição é "equivocado".

"O que você não pode é ter um Banco Central que não está combinando adequadamente com aquilo que é o desejo da nação. Nós não precisamos de ter política de juros altos neste momento, não precisamos. A taxa Selic em 10,50% está exagerada. A inflação está controlada. Nós acabamos de aprovar a manutenção da média em 3% ao ano. Ou seja, a responsabilidade é algo que a gente preza muito", afirmou Lula em entrevista à Rádio Princesa, de Feira de Santana, na Bahia.

Lula também voltou a se queixar do modelo de autonomia do BC.

"Correto é que entre um presidente e indique o presidente do Banco Central. Não dá para o cidadão ter mandato e ser mais importante do que o presidente da República. Isso que está equivocado", disse Lula.

"O governo Lula é movido por ideologia, tem alergia ao mercado", diz o ex-presidente da Petrobras Roberto Castello Branco.

O economista Roberto Castello Branco, ex-presidente da Petrobras e ex-diretor do Banco Central (BC) e da Vale, não tem ilusões em relação ao governo Lula. Segundo ele, a deterioração da situação fiscal e dos resultados das empresas estatais não será revertida na atual gestão. Ao contrário. Vai se acentuar.

"O governo acredita firmemente que o importante é aumentar os gastos públicos. Isso provoca problemas no curto prazo, gera incertezas e acaba levando à manutenção de uma taxa real de juros elevada", afirma. "(A gestão das estatais) está muito ruim. Agora, os números ainda não refletem completamente o que está sendo implementado. É o início de um processo. No futuro, vai ficar pior."

Um dos integrantes do grupo dos chamados "Chicago oldies", que reúne os primeiros economistas do País formados na Universidade de Chicago recrutados pelo ex-ministro Paulo Guedes para o governo Bolsonaro, Castello Branco diz também que o governo Lula é "movido ideologicamente" e "não tem qualquer preocupação com custos e com o aumento da produtividade".

Em entrevista ao Estadão, Castello Branco fala ainda que a nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, "segue a cartilha determinada pela ideologia do governo" e que a tentativa de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de indicar o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega para a presidência da Vale, que foi privatizada em 1997, "é uma uma determinação intervencionista para justificar qualquer ação do governo na economia". Confira a seguir os principais trechos da entrevista.

1) De forma geral, como o sr. está vendo a economia no governo Lula?

O ambiente está meio conturbado. Eles insistem na ideia de elevar a arrecadação. Aumentam a despesa e depois elevam a arrecadação, para tentar cobrir o aumento dos gastos. Isso amplia o peso do Estado na economia. O governo fica cada vez maior, mais gordo. O (ministro da Fazenda Fernando) Haddad, que é o homem do Lula, que foi o candidato à Presidência na ausência do Lula em 2018, fica colocando o tempo todo a culpa por todos os problemas nos outros. A última dele foi querer culpar o Congresso pelos males fiscais do País, porque o Legislativo devolveu uma Medida Provisória do governo que propunha um aumento da tributação no PIS/Cofins (Programa de Integração Social/Contribuição para o financiamento da Seguridade Social) das empresas, sem qualquer discussão prévia com os parlamentares e os empresários. Isso não se faz.

2) Em relação à gestão das estatais, qual a sua avaliação?

Está muito ruim. Mas já era de se esperar. É um governo populista, que só quer expandir a presença do Estado na economia, empregar mais pessoas, pagar melhores salários para os funcionários das estatais, que já ganham bem mais do que os trabalhadores do setor privado, e realizar maus investimentos, como já vimos no passado. É um governo que não tem nenhuma preocupação com custos. Hoje, a gestão das estatais deixou, em grande parte, de ser profissional. Com exceção da Petrobras, os resultados que as estatais obtiveram até agora são ruins.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Castello Branco fala ainda que a nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, "segue a cartilha determinada pela ideologia do governo".

3) Como o sr. está vendo a gestão do governo Lula na Petrobras?

A Petrobras é uma empresa que tem custos bem mais baixos hoje do que tinha no passado e tem se beneficiado de preços de petróleo elevados no mercado internacional e de uma volatilidade mais baixa nas cotações. A volatilidade de preço diminuiu em 2023 e em 2024 em relação a 2022. Isso beneficia a Petrobras na administração dos preços dos combustíveis. Agora, não quer dizer que esteja tudo bem.

4) Na questão da distribuição de dividendos extraordinários pela Petrobras, que opôs o ministro Fernando Haddad ao então presidente da empresa, Jean Paul Prates, e acabou levando à sua demissão e à troca de comando na companhia, qual a sua posição?

A questão dos dividendos é simplesmente uma preferência ideológica. E mesmo a ideologia é burra, porque o Estado também é beneficiário dos dividendos. Num regime estatizante, duas figuras importantes no campo empresarial, o cliente e o acionista, são ignorados. O chamado acionista minoritário, que tem a maior parte das ações da Petrobras, hoje é desprezado pela administração da empresa. E a questão dos dividendos é coerente com isso.

5) E como o sr. viu a troca de comando da Petrobras?

O Jean Paul Prates não estava realizando as mudanças de acordo com o que o presidente demandava. Ele colocou a Magda Chambriard lá, porque ela obedece cegamente a ele. É uma petista puro-sangue, que defende a exigência de conteúdo local já e tem uma experiência no governo, na ANP (Agência Nacional de Petróleo), que o Prates não tinha. Na ANP, ela seguia rigorosamente a cartilha determinada pela ideologia do governo.

A fala em defesa da isenção de impostos para o frango aumentou a pressão pela ampliação da cesta básica com imposto zero.

A fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em defesa da isenção de impostos para o frango aumentou a pressão do setor produtivo e de parlamentares pela ampliação da cesta básica com imposto zero, criada pela reforma tributária. A inclusão das carnes, no entanto, elevaria a alíquota de referência do novo Imposto sobre Valor Agregado (o IVA, que vai unificar cinco tributos).

A inserção das proteínas animais é uma demanda do setor de alimentos e supermercados que foi acolhida pela bancada ruralista no Congresso. Segundo o Estado de S. Paulo, os deputados que lideram a regulamentação da reforma tributária tendem a acrescentar não apenas o frango, mas todos os tipos de carnes, como bovina e pescados.

O projeto de lei complementar enviado pela equipe econômica ao Congresso não prevê nenhuma proteína animal na lista com alíquota zero. As carnes ficaram na tributação 60% inferior à padrão, com exceção de itens considerados de luxo, como foie gras, salmão, ovas e bacalhau. Esses produtos estão no IVA cheio, estimado em 26,5%.

Se as carnes de frango fossem incluídas na cesta isenta, a alíquota média do novo IVA subiria de 26,5% para 26,7%. É o que aponta a ferramenta do Banco Mundial que calcula os impactos da ampliação dos produtos com taxação zerada ou reduzida nos demais itens e serviços consumidos pela população.

Trata-se de um aumento menor do que o provocado por uma eventual inserção das carnes bovinas – as quais, sozinhas, elevariam o IVA médio para 26,9%. Já no caso de todas as carnes serem transferidas para a cesta básica, isso levaria o IVA a 27,1%, segundo a plataforma, batizada de SimVat (na sigla em inglês).

A fala de Lula, na última quarta-feira, serviu de combustível aos discursos usados pela indústria para a inclusão desses itens na cesta básica zerada. Um vídeo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na campanha ao governo de São Paulo, em 2022, também tem circulado entre políticos e representantes do setor. Nele, Haddad promete zerar o ICMS paulista sobre as proteínas.

Na Câmara, deputados do grupo de trabalho criado para elaborar o primeiro relatório de regulamentação da reforma afirmam que, politicamente, será difícil para o PT e para Lula barrar as proteínas animais na cesta básica. Eles usam como exemplo a promessa do presidente, feita ainda na campanha eleitoral, sobre a volta da picanha ao cardápio do brasileiro.

Mais pobres

O Banco Mundial aponta que as aves e suas miudezas são as proteínas mais consumidas pela população pobre do País. Segundo a ferramenta, os 40% mais pobres concentram mais de um terço do consumo das aves (em reais gastos), enquanto os 10% mais ricos consomem 13,9%.

Os peixes (exceto salmonídeos, atuns, bacalhaus, hadoque, saithe, ovas e outros subprodutos) aparecem na sequência, com 32,3% do gasto concentrado nos mais carentes, e 17,5% nos mais ricos.

Já no caso dos bovinos, a calculadora aponta que o desembolso não está tão concentrado nos mais vulneráveis: os 40% mais carentes do País consomem quase o mesmo porcentual (23,9%) que os 10% mais ricos (18,9%).

Reprodução

Deputados que lideram a regulamentação da reforma tributária tendem a acrescentar não apenas o frango, como defendeu o presidente, mas outros tipos de proteínas na lista com tributação zero.

O Banco Mundial alerta, porém, que novas ampliações da cesta básica, combinadas com a eliminação do cashback (devolução de imposto aos mais pobres), podem ser uma maneira ineficiente de ajudar os mais vulneráveis.

Para o organismo, assim como para o Ministério da Fazenda, a forma mais eficaz de desonerar os mais carentes, de forma focalizada, é por meio do cashback. Esse sistema, porém, sofre críticas do setor de alimentos, que defende a ampliação da cesta zero.

"Acho interessante o presidente Lula estar pensando na inclusão do frango na cesta básica exatamente agora que estamos discutindo a composição dessa lista no Congresso. Por que o governo não previu isso no projeto de lei complementar, então?", questiona o deputado Claudio Cajado (PP-BA), que compõe o grupo de trabalho de deputados que elaboram o relatório final do texto.

A previsão é de que o relatório seja apresentado na próxima semana e votado no plenário da Câmara antes do recesso parlamentar, em 17 de julho.

Cajado afirma que há uma série de pleitos para a inclusão de itens na cesta básica, para além de frango, peixe e carne bovina. Há pedidos, por exemplo, para a inserção de bacon, salsicha, sal e bolachas. Segundo o deputado, todas as demandas serão analisadas nos próximos dias, juntamente com os técnicos do Congresso, bem como os efeitos na alíquota padrão da nova tributação.

"Não queremos que a alíquota saia de 26,5% (média atual). Se não tiver repercussão na alíquota ou conseguirmos compensar em outro lugar, aí poderemos atender ao pleito (das proteínas). Mas ainda estamos analisando e não há decisão tomada. Até porque, quando houver, será por meio de todos os relatores", diz o parlamentar.

Os deputados afirmam que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), concedeu autonomia ao grupo, mas pediu para que não houvesse alteração na alíquota de referência.

Reforma tributária: apostas esportivas devem entrar no "imposto do pecado".

Divulgação

Relatório do primeiro projeto da reforma tributária na Câmara deve ser apresentado nesta quarta-feira (3).

Deputados que integram o grupo de trabalho da regulamentação da reforma tributária afirmaram nessa segunda-feira (1º), que devem incluir as apostas esportivas, chamadas de "bets", na lista de produtos que serão alvo do Imposto Seletivo. Também chamado de "imposto do pecado", o Seletivo vai incidir sobre produtos considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente.

"Grande possibilidade", disse o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) ao ser questionado sobre a possível entrada das bets no Imposto Seletivo. Hildo Rocha (MDB-MA) afirmou que a chance é "muito grande". Eles falaram com jornalistas ao saírem do Ministério da Fazenda, em Brasília, após reunião com o ministro Fernando Haddad e Alexandre Padilha (Relações Institucionais).

Segundo o projeto de regulamentação enviado pela equipe econômica ao Congresso, serão taxados com o "imposto do pecado" bebidas alcoólicas e açucaradas, cigarro, carro, barco, aeronave e bens minerais extraídos, como petróleo e minério de ferro. Mas há debates para a inclusão de alimentos ultraprocessados, armas e munições, agrotóxicos e até jogos eletrônicos.

O questionamento sobre a possível inclusão das bets no Seletivo surgiu após os deputados afirmarem que, caso haja inclusão de novos produtos na cesta básica, com imposto zero, será necessário "compatibilizar com outras ações" para mitigar o impacto na alíquota de referência do novo Imposto sobre Valor Agregado.

O deputado Hildo Rocha explicou que a Fazenda ainda encaminhará aos deputados um cálculo do impacto da eventual ampliação das isenções na cesta básica. Os parlamentares relataram que o cálculo é necessário porque as carnes "devem" entrar na lista de produtos com isenção para cesta - o que vai pressionar a alíquota base para cima, como já alertou a Fazenda desde a entrega da proposta.

O deputado Reginaldo Lopes disse que os cálculos do grupo apontam que a inclusão das carnes no rol de produtos da cesta básica com alíquota zerada deve ter um impacto de 0,57 ponto porcentual na alíquota padrão do IVA, que iria a 27,1%. A pressão pela inserção de carnes cresceu após falas do presidente Lula, defendendo a isenção do frango e de produtos comuns na mesa dos brasileiros.

"Vamos tratar disso (cesta básica) até 3 de julho com o grupo de trabalho, para parlamentares alinharem impacto (de mais inclusões). Mas pode ter certeza de que vamos cesta básica com redução de impostos significativa", afirmou Padilha.

Padilha afirmou que o governo confia na apresentação do relatório de regulamentação da reforma tributária nesta quarta-feira (3), com conclusão da votação do tema na Câmara até 17 de julho – ou seja, antes do recesso parlamentar.

"Estamos muito confiantes de que Câmara vai se dedicar a concluir regulamentação neste semestre. Temos confiança; mais uma vez vamos desapontar os pessimistas, reforçando o espírito de não aumento da carga tributária", disse.

Os parlamentares afirmaram ainda que não haverá taxação sobre o capital em fundos como o Fiagro ou imobiliários. Os parlamentares asseguraram que foram divulgadas informações erradas sobre o tema, de que haveria estudos para taxação, e reiteraram que não haverá tributação.

Turistas internacionais deixaram R$ 17,6 bilhões no Brasil nos primeiros cinco meses de 2024.

Reprodução

Entrada de US$ 3,2 bilhões na economia brasileira é 18,5% maior que os primeiros cinco meses do ano passado.

Os turistas internacionais deixaram na economia brasileira, de janeiro a maio de 2024, US$ 3,2 bilhões (o equivalente a R$ 17,6 bilhões na cotação atual). O valor é 18,5% maior que os primeiros cinco meses do ano passado, quando a cifra deixada por visitantes de outros países foi de pouco mais de US$ 2,7 bilhões. O valor também está acima do acumulado do mesmo período de 2019, último ano antes da pandemia de covid, quando o registro foi equivalente ao de 2023.

O crescimento segue a tendência registrada em abril, quando o valor das entradas de divisas internacionais no turismo no quadrimestre bateu todos os recordes da série histórica, iniciada em 1995. À época, o registro foi de US$ 2,6 bilhões, contra US$ 2,1 bi no primeiro quadrimestre de 2023.

Já o registro de entradas para maio de 2024 apresentou queda em relação ao mesmo período do ano passado. A diminuição pode ser atribuída ao menor fluxo de turistas internacionais no país em abril, após o período de alta temporada. Outro ponto fundamental para a queda foi a redução do volume de câmbio nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina por conta da emergência climática na região – diversas cidades gaúchas e catarinenses foram prejudicadas pelas fortes chuvas e enchentes. O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, está fechado desde o início de maio.

O registro de entrada de divisas para maio deste ano foi de US$ 523 milhões. Em maio do ano passado, esse valor ficou em US$ 567 milhões, um recuo de 7,76%. Ainda em maio, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, participou de uma reunião extraordinária com o Conselho Nacional de Turismo (CNT) justamente para discutir as medidas para socorrer o Rio Grande do Sul, ainda atingido pelas enchentes.

Uma das decisões do Conselho foi a criação de um comitê de crise para lidar com emergências ambientais semelhantes e o adiamento da data da 1ª Edição do Feirão do Turismo, que foi para 24 de agosto. Freixo colocou as ferramentas da Embratur de monitoramento de imagem e dados à disposição desse comitê para que seja possível traçar as melhores estratégias de retomada econômica da região.

“Nós estamos em um ano muito bom para o turismo internacional, com ótimos resultados, mas enfrentamos esse momento difícil para toda a população do Rio Grande do Sul, e isso é mais importante. Foram quase 500 municípios atingidos, uma situação extremamente dramática, e temos que ser solidários. Em um primeiro momento, a única preocupação era salvar vidas. E depois, cuidar da infraestrutura e da recuperação econômica”, destaca Freixo ao comentar os números de maio.

“E, ao trabalhar para a retomada econômica e turística desse estado, estamos apontando, também, a direção certa para os trabalhos da Embratur, para que o turismo seja uma ferramenta de desenvolvimento, de geração de emprego e renda, e que funcione estimulando a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, para que nossa fauna e flora tenham mais valor preservadas, combatendo as emergências climáticas provocadas pelo aquecimento global”, acrescenta.

Plano Real, 30 anos: por que o Brasil conseguiu vencer a inflação e a Argentina ainda não?.

Argentina e Brasil seguiram um roteiro parecido no campo econômico ao longo das décadas de 1980 e 1990. Eram anos de redemocratização, demandas sociais reprimidas e inflação elevada. Foram vários os planos implementados pelos dois países para tentar estabilizar a economia e controlar a escalada de preços.

Hoje, porém, a situação da economia brasileira e argentina é bem diferente. No Brasil, a inflação está controlada - a preocupação é se o governo consegue entregar a meta prometida de 3% - e os desafios brasileiros passam por acelerar o crescimento, reduzir a desigualdade social e ajustar as contas públicas.

Na Argentina, a alta de preços ainda é o principal problema enfrentado pelo presidente Javier Milei, que tenta colocar de pé um plano radical numa economia completamente disfuncional. Em maio, no último dado divulgado, a inflação interanual do país marcou 276,4%.

Nos anos 1980, até conseguir controlar a inflação, o governo argentino lançou mão de três grandes programas de estabilização. No governo de Raúl Alfonsín, foram implementados o Plano Austral, em 1985, e o Plano Primavera, em 1988. Na gestão de Carlos Menem, em 1991, a aposta foi no plano de conversibilidade, aprovado pelo Congresso e que estipulou o valor de um peso para um dólar. Ainda que de forma momentânea, o plano conseguiu trazer uma estabilidade para os preços. De 1991 para 1992, por exemplo, a Argentina viu a inflação recuar de 92,57% para 17,8%.

O Brasil adotou cinco programas de estabilização até implementar o bem-sucedido Plano Real, o sexto desde a redemocratização. Antes, foram tentados os Planos Cruzado, Bresser, Verão, Collor e Collor II. "Se nós não estamos no ponto em que está a Argentina é por causa do Plano Real", afirma Rubens Ricupero, ministro da Fazenda durante a implementação do real. Por que somos diferentes da Argentina? Porque temos moeda. Eles ainda têm de fazer todo esse esforço."

Com o real, a inflação baixou de 2.477% em 1993 para 916,46 em 1994 (isso porque o real começou em 1º de julho de 1994). Dois anos depois, recuou para menor de dois dígitos, chegando a 1,65% em 1998.

Os caminhos de Argentina e Brasil eram tão parecidos que havia o chamado "efeito Orloff", numa referência à peça publicitária da vodka Orloff, produzida na década de 1980. Nela, o ator principal se encontrava com o seu eu do amanhã e tinha de beber Orloff para não ter ressaca. No "efeito Orloff", o Brasil era a Argentina do amanhã diante da repetição de medidas fracassadas.

Na Argentina, o congelamento havia sido tentado com o Plano Austral, em 1985. E foi repetido pelo Brasil no Plano Cruzado, em 1986, por exemplo.

Além do bem-sucedido Plano Real, a economia brasileira se vale de outras vantagens construídas ao longo dos últimos anos. Na Argentina, o dólar tem um peso relevante na dívida do país, o que não é verdade no caso brasileiro. E o Brasil conseguiu construir um Banco Central com alta reputação internacional.

Piora

A situação da Argentina começou a se agravar no fim dos anos 1990, quando a conversibilidade entre peso e dólar foi se tornando insustentável diante das seguidas turbulências que atingiram as economias emergentes. As exportações argentinas perderam competitividade.

Com crises em vários países emergentes, os investidores ficaram mais seletivos e houve uma diminuição da oferta de dólares no mercado. Em 1999, o Brasil também precisou rever o seu regime de âncora cambial, que sustentava o real. Deixou o câmbio flutuar e adotou metas de superávit primário e inflação.

"Quando chega no final dos anos 1990, o Menem sai do governo e há uma sucessão de crises nos países emergentes, que vão machucando todo mundo. A economia desacelera fortemente, e o desemprego chega a bater em 25%", afirma Livio Ribeiro, pesquisador do FGV/Ibre.

Reprodução

Os dois países seguiram um roteiro parecido nos anos 1980 e 1990 com a implementação de planos de estabilização.

Sucessor de Menem, Fernando de La Rua permaneceu apenas dois anos na presidência do país, saindo no fim de 2001, ano em que o país instituiu o 'corralito', o congelamento de depósitos bancários, e deu um calote no Fundo Monetário Internacional (FMI). Em 2001, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 4,4%. Em 2002, despencou 10,9%.

A chegada dos Kirchners ao poder - primeiro, com Nestor, e, depois, com Cristina - marca um momento diferente da economia global. O mundo crescia de forma acelerada, os preços das commodities subiram. E, se antes faltavam dólares ao país, houve uma inversão de cenário. O país passou a registrar os chamados superávits gêmeos - nas contas públicas e no setor externo.

Com dinheiro sobrando, a administração Cristina se valeu de uma série de medidas populistas, como um sistema de controle de preços. Não havia a percepção de uma crise iminente, mas quem acompanhava a economia de perto sabia que as ações adotadas pelo governo eram insustentáveis.

Em 2015, Mauricio Macri foi eleito com um discurso pró-mercado e de ajuste das contas públicas. Não conseguiu reduzir os subsídios integralmente, porque tinha pouco apoio político e, portanto, pouca margem de manobra para adotar medidas impopulares.

A segunda metade do seu mandato foi prejudicada pela crise da Turquia em 2018. Com pouquíssimas reservas, os investidores deixaram de financiar a Argentina, levando o governo a recorrer novamente ao FMI.

Do impopular governo Macri, a Argentina vai para o mandato de Alberto Fernández, em que a crise se agrava e a inflação avança ainda mais.

Vencedor da eleição presidencial no fim do ano passado, o libertário Javier Milei foi eleito com um discurso radical. Prometeu acabar com o Banco Central e dolarizar a economia. No poder, adotou uma série de medidas de ajuste fiscal e conseguiu retomar o superávit das contas públicas. A inflação recuou. Mas a pobreza disparou e o Produto Interno Bruto (PIB) despencou 5,1% no primeiro trimestre, colocando o país em recessão técnica.

Tem dívida no cartão de crédito? Agora é possível transferir para outro banco com condições melhores; veja como.

Já está em vigor a portabilidade da dívida do cartão de crédito. Quem estiver no rotativo agora pode fazer gratuitamente a transferência do saldo a ser quitado para outra instituição financeira que ofereça melhores condições de pagamento, com mais tempo para efetuar o pagamento ou juros menores, por exemplo.

Veja em perguntas e respostas como isso funciona:

1) Como pedir a portabilidade?

Na verdade, a portabilidade de dívida já existe para outros tipos de linhas de crédito, como o cheque especial, por exemplo. Agora, essa regra também irá abranger as dívidas com o cartão de crédito.

Quem está endividado pode pedir uma simulação para outra instituição financeira, analisando se o tempo para quitar a dívida seria maior ou se seria mais barato, com menos juros. Com o valor a ser pago em mãos, você pode ir presencialmente até a agência de um banco e negociar uma proposta, ou então tentar simular um empréstimo a partir do site ou do aplicativo da instituição financeira.

Caso a proposta seja mais vantajosa, a instituição financeira irá pagar o que você deve ao seu atual banco e "adquirir" a sua dívida. Para o banco que tem condição de oferecer juros menores, isso é vantajoso porque ele está atraindo mais um cliente. A partir disso, o seu atual banco também pode oferecer uma contraproposta.

Freepik

Quem estiver no rotativo pode fazer a portabilidade do que deve para outra instituição financeira.

Outra possibilidade é a instituição financeira, conhecendo seu público-alvo e perfil de cliente, entrar em contato com a pessoa endividada, em vez de esperar que ela busque por opções no mercado.

2) Também vale para cartão de loja?

Sim. Afinal, por trás de todo cartão de loja, há uma instituição financeira, e as mesmas regras se aplicam.

3) Posso negociar os juros? E o prazo?

Você deve! Ricardo Teixeira, coordenador do curso do MBA de Gestão Financeira da FGV, diz que negociar é imprescindível. O primeiro passo é ouvir a proposta da instituição financeira e, a partir disso, tentar buscar um prazo maior ou juros menores.

Ele aconselha a buscar primeiro a sua instituição financeira, que pode oferecer condições melhores por já conhecer o seu histórico de crédito. Caso não seja interessante, o ideal é pesquisar as opções no mercado, sempre analisando em qual situação o custo da dívida será menor:

"Recomendo buscar primeiro a sua instituição porque ela já tem o seu histórico de crédito e te conhece, então se você está cumprindo com os pagamentos, não tem por que ela não reduzir os juros ou aceitar uma proposta porque ela já conhece o risco (da pessoa não pagar)", ele diz.

4) Como saber se é vantajoso?

Teixeira ressalta a importância de conhecer todos os custos envolvidos para garantir que você pagará menos ou, então, terá um prazo maior para quitar a dívida. Ele destaca também a necessidade de estar atento a cobranças adicionais no processo de contratação da nova linha de crédito.

"O mais importante é ver no final quanto você pagaria na instituição que está atualmente e quanto vai pagar nesse nova. Aí você vai poder levar em conta fatores como o prazo para quitar a dívida e fazer os comparativos, mas sempre buscando saber todas as informações que precisa para tomar essa decisão", ele diz.

Planos de Saúde dizem que a "lei criou abertura que o sistema não comporta".

O número de novas ações contra planos de saúde cresceu quase 33% em apenas um ano no Brasil. A quantidade chegou a 234,1 mil processos em 2023, segundo dados do CNJ – a média, assim, é de 641 novos processos diários específicos. E como cada dia tem 1.440 minutos, há uma nova ação a cada dois minutos, contra uma, duas, três, quatro, etc. das 680 operadoras médico-hospitalares ativas. Destas, segundo a ANS (Agência Nacional da Saúde), as cinco maiores são Bradesco Saúde, Amil, Notre Dame, Unimed e Hapvida.

A Lei 14.454/2022 abriu brecha para os beneficiários de planos de saúde de todo o País demandarem todo tipo de tratamento, independentemente de indicação clínica e evidência científica. O gasto das operadoras com condenações judiciais teria sido, segundo elas, de R$ 5,5 bilhões no ano passado – o valor foi 37% maior do que o de 2022.

"Não existe lista aberta infinita em nenhum setor porque os recursos são limitados. (A lei) criou uma expectativa na sociedade e uma abertura que o sistema não comporta", diz Vera Valente, diretora executiva da Federação Nacional da Saúde Suplementar (FenaSaúde).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A Lei 14.454/2022 abriu brecha para os beneficiários de planos de saúde.

Valente afirma que muitas das demandas judiciais são por tratamentos que não estão no rol da ANS ou para indicações que não seguem os protocolos clínicos. "O Zolgensma (remédio para atrofia muscular espinhal que custa mais de R$ 5 milhões) tem uma diretriz para ser indicado para crianças de até 6 meses, mas já vimos pedidos do medicamento para pacientes de 19 anos", afirma.

De acordo com Gustavo Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), o cenário criado pela lei do rol exemplificativo cria insegurança jurídica e ameaça a sustentabilidade do setor. Ribeiro lembra que três grandes empresas internacionais do mercado de seguros – United Health Group (UHG), Allianz e Sompo – deixaram de operar no setor saúde no Brasil.

"A única coisa que explica a saída dessas gigantes do Brasil é a insegurança jurídica, porque elas não enfrentam situação semelhante em lugar nenhum do mundo", afirma o presidente da Abramge.

Já para especialistas e entidades de defesa do consumidor, a alta de ações contra os convênios médicos deve-se à piora da qualidade do serviço prestado e ao aumento de práticas abusivas pelas operadoras, como negativas de cobertura, reajustes elevados e cancelamentos unilaterais de contratos de pacientes em tratamento. Para eles, a alta de processos pode ser associada também com as demandas de saúde que ficaram represadas na pandemia.

Dessa forma, destacam, não é possível saber se há tendência sustentada de alta no número de processos ou se o crescimento no ano passado é só o retorno do patamar normal de ações registrado antes da pandemia.

"O que aconteceu foi que a saúde suplementar foi freada nos anos da pandemia e as pessoas deixaram de buscar demandas. Em 2022 e 2023, houve retomada", salienta Lucas Andrietta, coordenador do programa de Saúde do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec).

Para o coordenador do Idec, houve demanda de saúde 'freada' e, em 2022 e 2023, ocorreu uma retomada.

Uber deve indenizar motorista expulsa sem oportunidade de defesa.

Esse entendimento foi adotado pela juíza Diva Maria Barros, do 13º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo de São Luís, para condenar a Uber a reativar o cadastro de uma motorista e indenizá-la em R$ 5 mil por danos morais.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Segundo a empresa, passageiros fizeram denúncias sobre direção perigosa.

Conforme a sentença, a empresa teria cancelado, em 11 de julho de 2023, o cadastro da motorista sob alegação de conduta imprópria, após supostas denúncias de usuários.

A motorista, autora da ação, narrou que teve a conta suspensa sem qualquer aviso prévio ou direito ao contraditório.

Na contestação, a Uber afirmou que a reclamante sofreu denúncias sobre sua conduta durante os deslocamentos, tais como direção perigosa e que, até, teria dormido ao volante, o que vai em desconformidade com as Diretrizes da Comunidade Uber e Termos Gerais de Uso.

A juíza, no entanto, considerou que a empresa deveria ter aberto espaço para contestação das denúncias, dando oportunidade para a motorista se defender.

“Em análise ao processo, verifico assistir parcial razão à autora na demanda. A suspensão foi sumária, sem direito ao contraditório e a ampla defesa”, afirmou.

“A demandada encaminhou notificações para ajustes de conduta, mas não procedimento para a apresentação de contestação/defesa (…) Não há notícia de verdadeira apuração das denúncias e não se sabe nem mesmo se elas procedem”, disse, na sentença.

Para a juíza, se a denúncia não foi formalmente comprovada, o fato não pode servir de precedente para firmar conduta desabonadora da autora.

“E aqui não está se isentando a motorista de qualquer responsabilidade. Obviamente que a UBER tem todo o direito de escolher seus colaboradores, pois não há vínculo empregatício firmado entre as partes, porém, a suspensão tem que ser motivada e calcada em fatos concretos e devidamente comprovados.”

Por fim, a juíza ressaltou que as denúncias são sérias e graves, pois colocam em risco a vida e segurança do passageiro usuário. “Pelas provas anexadas ao processo, observou-se claramente que a Uber deu voz às denúncias, mas não ofertou a possibilidade de contraditório à acusada, autora da ação Assim, a versão apresentada pela Uber de que a Autora descumpriu as Diretrizes da Comunidade Uber e Termos Gerais de Uso não se sustentam, não existindo razão para o seu desligamento”, finalizou. (ConJur)

Ex-diretor da Americanas trocou de nome na Espanha depois de fraude e dificultou o trabalho da Polícia Federal.

Reprodução de vídeo

Gutierrez liderou a Americanas por mais de duas décadas até dezembro de 2022.

O ex-presidente-executivo da Americanas, Miguel Gutierrez, trocou de nome quando chegou à Espanha, há um ano, depois de fraude na varejista. Miguel deixou de usar o Gutierrez e passou a se chamar Miguel Sarmiento Gomes Pereira quando se naturalizou espanhol.

Gutierrez, que liderou a Americanas por mais de duas décadas até dezembro de 2022, foi preso na sexta-feira (28), em Madri, mas no sábado (29), foi solto e se encontra em sua residência na capital da Espanha. O ex-executivo é suspeito de comandar a fraude de resultados que levou ao rombo de mais de R$ 25 bilhões na varejista.

De acordo com relatos dos investigadores espanhóis que ajudaram a localizá-lo na Espanha, a mudança teria dificultado a identificação do endereço do executivo pela Polícia Federal, em fevereiro deste ano. Embora o próprio Gutierrez tenha afirmado que estava em Madri, naquele momento o endereço dele não era conhecido da polícia.

Com a soltura, Miguel Gutierrez terá de cumprir uma série de obrigações com a Justiça espanhola como comparecer em juízo a cada duas semanas; entregar o passaporte às autoridades; e se comprometer a não deixar a Espanha.

Na quinta-feira (27), a Polícia Federal deflagrou a operação Disclosure contra fraudes contábeis nas Lojas Americanas. Gutierrez nega irregularidades.

O contato entre as duas polícias era feito por um agente do Centro de Cooperação Policial Internacional, o CCPI, um núcleo de inteligência que fica na superintendência do Rio de Janeiro, com policiais de vários países que acessam seus bancos de dados de origem em tempo real.

Quando a delegacia de crimes financeiros da PF, que conduz o inquérito, pediu ao agente espanhol que ajudasse a localizar Gutierrez e passasse a monitorá-lo, a diferença de nomes foi um obstáculo que atrasou o trabalho em alguns dias. Depois de descoberta a troca de nomes, os espanhóis foram ao local onde Gutierrez mora.

As informações são do jornal O Globo.

Miguel Gutierrez vive na Espanha desde que o escândalo da Americanas estourou, em janeiro de 2023, e tem cidadania espanhola. Seu nome chegou a ser incluído na Difusão Vermelha da Interpol, a lista dos mais procurados do mundo.

O governo brasileiro analisa a possibilidade de pedir a extradição de Gutierrez, para que ele responda pelo crime e cumpra eventual condenação no Brasil. O fato de ele ter cidadania espanhola, no entanto, é um complicador – a Espanha, por regra, não extradita seus cidadãos.

Após ter prisão revogada, ex-diretora das Lojas Americanas retorna ao Brasil e entrega o passaporte às autoridades.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Anna Christina Ramos Saicali é investigada por fraudes contábeis na rede varejista.

A ex-diretora das Lojas Americanas Anna Christina Ramos Saicali desembarcou no aeroporto de Guarulhos (SP) pouco antes das 7h dessa segunda-feira (1º). Em seguida, acompanhada por policiais, ela se dirigiu ao posto da PF (Polícia Federal) no terminal e entregou o seu passaporte às autoridades.

A ex-diretora retornou ao Brasil em um voo da companhia aérea portuguesa TAP, que saiu de Lisboa na noite do último domingo (30). A executiva teve a sua prisão preventiva revogada pela Justiça e deverá permanecer na sua residência no Rio de Janeiro. Ela não poderá deixar o Brasil até o fim das investigações.

Anna Christina, que havia viajado para Portugal no dia 15 de junho, e o ex-CEO das Lojas Americanas Miguel Gutierrez foram alvos de mandados de prisão em uma operação que apura fraudes contábeis na rede varejista.

Apontado pela PF como o principal beneficiado pelo esquema, o ex-CEO foi preso em Madri, na Espanha, onde mora, na sexta-feira (28), mas acabou solto um dia depois. Ele não voltará ao Brasil, mas deverá se apresentar à Justiça espanhola a cada duas semanas.

Perfil

Anna trabalhou nas Americanas por 27 anos, entre 1997 até 2023 - quando foi afastada das suas funções.

Segundo informações do seu perfil no Linkedin, Anna é formada em artes plásticas e em finanças corporativas. Durante seu tempo de atuação nas Americanas, ela passou por diversas áreas, principalmente no ramo da tecnologia.

Ela foi uma das responsáveis pela fusão entre as Americanas, Shoptime e Submarino, criando a B2W - empresa especializada em comércio eletrônico. Ana também ocupou o cargo de presidente do Conselho de Administração até 2021 e foi fundadora da AME Digital, a plataforma fintech da Americanas - de 2018 até junho de 2023.

Operação Disclosure

A Operação Disclosure foi deflagrada na última quinta-feira (27) e cumpriu 15 mandados de busca e apreensão contra outros ex-executivos do grupo. A 10ª Vara Federal Criminal ainda determinou o bloqueio de R$ 500 milhões em bens dos envolvidos.

Na quinta, equipes tentam prender o ex-CEO Miguel Gutierrez e Anna Christina Ramos Saicali, contra os quais havia mandados de prisão.

Miguel Gutierrez vive na Espanha desde que o escândalo da Americanas estourou, em janeiro de 2023. Ele foi preso na última sexta (28), um dia depois de ter sido encontrado em Madri.

Já Anna viajou para Portugal no dia 15 de junho e, por conta disso, estava sendo procurada. Câmeras de segurança registraram a ex-diretora no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.

No domingo (30), o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, chegou a se reunir com autoridades de Portugal na tentativa de prender Anna Saicali. Contudo, ela decidiu se entregar à Justiça e foi conduzida pela Interpol até o Aeroporto de Lisboa.

A Justiça Federal substituiu a prisão preventiva de Anna Ramos Saicali por outras medidas judiciais, como volta ao Brasil e entrega do passaporte. A decisão é do juiz Márcio Muniz da Silva Carvalho, que atendeu a um pedido da própria PF.

Voo internacional faz pouso de emergência em Natal após turbulência.

Um voo da Air Europa que partiu de Madri com destino a Montevidéu precisou desviar a rota e fazer um pouso de emergência no Aeroporto de Natal, no Rio Grande do Norte, após fortes turbulências na madrugada dessa segunda-feira (1º)

"O avião pousou normalmente e os vários ferimentos registrados já estão sendo tratados", diz a companhia aérea.

A Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte informa que, por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), realizou a remoção de 30 pessoas que estavam no voo.

O Samu RN foi acionado pela concessionária que gere o aeroporto e atendeu a ocorrência com 15 ambulâncias, com apoio de unidades do Samu Natal, do Corpo de Bombeiros e do próprio aeroporto.

Os passageiros foram avaliados e encaminhados a hospitais na capital, em sua maioria para o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.

Reprodução

O avião ficou com algumas partes quebradas, como as cadeiras e o teto.

Fraturas

Um dos passageiros do voo da companhia aérea Air Europa, que passou por uma turbulência e fez um pouso de emergência no Aeroporto de Natal, teve três costelas quebradas e uma contusão pulmonar. Ele tem nacionalidade espanhola e está internado em um hospital particular da zona Leste de Natal.

Manoel González Noal, de 55 anos, foi um dos 30 pacientes socorrido pelo Samu. Ele foi levado ao Hospital Deoclécio Marques, em Parnamirim, na região metropolitana de Natal. O homem ficou internado no setor de politraumatismo da unidade médica.

A vítima chegou ao local se queixando de dores no abdômen e relatou que, apesar de estar com cinto de segurança afivelado, a turbulência fez com que ele batesse o peito na mesa de refeição que estava aberta.

Após avaliação médica, Manoel foi transferido para um hospital particular da Zona Leste de Natal, onde permanecia internado até a noite dessa segunda.

Os pacientes que não ficaram feridos foram levados pela Air Europa de ônibus para Recife, de onde embarcariam em um novo voo para o Uruguai.

Uma passageira que estava no voo disse que pessoas "voaram" para o teto do avião durante a turbulência. A boliviana Sandra Saldaña ficou com o braço esquerdo ferido.

"Foi muito desespero, porque teve gente que saiu voando para o teto e caiu. E a proteção do teto caiu em cima das pessoas. Acho que todos pensamos isso . Porque foi muito forte", relatou a passageira.

Um vídeo postado nas redes sociais por outra pessoa que estava no avião mostra um passageiro sendo retirado de um compartimento de bagagens após a turbulência.

Passageiros "voaram" para o teto de avião durante turbulência em voo desviado para Natal: "Desespero".

Uma passageira que estava no voo da Air Europa que foi desviado e fez um pouso de emergência no Aeroporto de Natal (RN) após forte turbulência na madrugada dessa segunda-feira (1º) disse que algumas pessoas "voaram" para o teto da aeronave durante o incidente.

A boliviana Sandra Saldaña ficou com o braço esquerdo ferido. Segundo o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) da Região Metropolitana de Natal, pelo menos 30 passageiros foram atendidos.

"Foi muito desespero, porque teve gente que saiu voando para o teto e caiu. E a proteção do teto caiu em cima das pessoas", relatou a passageira.

Um vídeo gravado logo após a turbulência mostra dois homens ajudando um passageiro preso no teto da aeronave a descer.

Segundo a boliviana, as pessoas que foram arremessadas para o teto da aeronave estavam sem cinto de segurança.

Sandra Saldaña disse que, durante a turbulência, o clima entre os passageiros foi de desespero e que ela pensou que iria morrer. "Acho que todos pensamos isso . Porque foi muito forte", relatou.

A médica Cecília Lagucci disse que um dos filhos dela, de 2 anos de idade, foi encontrado na parte do teto quebrado do avião após a turbulência.

"Eu e meu esposo estávamos procurando o pequeno, que tem 2 anos. E achamos ele acima das malas. A parte do avião desabou e a criança estava lá em cima chorando. Meu esposo teve que ir lá e trazê-la de volta para baixo", contou.

Segundo ela, os dois filhos - o outro tem 4 anos - não tiveram ferimentos. A médica contou que dormia quando a turbulência começou e que não conseguia sair da cadeira para procurar os filhos.

"Eu acordei e estava de cabeça para baixo. As pessoas voavam por cima de mim. Eu não conseguia levantar. Eu sentia que o avião caía e pensava: 'vai estabilizar agora'. Mas então continuava a cair e cair. Até que estabilizaram o avião e eu consegui levantar", relatou.

O voo seguia da Espanha para o Uruguai com 325 passageiros, segundo a companhia aérea, e precisou ser desviado devido "à natureza da turbulência e por razões de segurança". O avião solicitou o pouso de emergência às 2h32.

Reprodução

Aeronave precisou fazer pouso de emergência em Natal na madrugada dessa segunda (1º) e pelo menos 30 pessoas ficaram feridas.

Maior unidade de saúde do Rio Grande do Norte, o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, para onde alguns passageiros foram levados, confirmou a entrada de 23 pacientes até 9h30 dessa segunda.

A passageira boliviana relatou ainda que quem estava dentro do avião sequer foi avisado da turbulência.

"A maioria estava dormindo. Fazia 6 horas que a gente havia saído de Madri com destino a Montevidéu e, de repente, não teve aviso de turbulência, nem nada: teve um pequeno descenso e, na continuação, teve um descenso muito grande", disse Sandra Saldaña.

Segundo ela, a sensação foi de alívio quando o avião conseguiu pousar em Natal.

Pouso de emergência

Segundo a Zurich Airport Brasil, que opera o Aeroporto de Natal, a aeronave solicitou o pouso de emergência às 2h32.

Os pacientes, segundo o Samu, bateram a cabeça durante a turbulência e apresentavam fraturas na cervical, lesões na face e dores no tórax.

De acordo com a companhia aérea, sete passageiros trataram lesões de graus variados, além de um "número indeterminado de pessoas com pequenas contusões".

O voo saiu de Madri (Espanha) com destino a Montevidéu (Uruguai) e não tinha qualquer parada inicialmente programada para Natal.

O modelo do avião que pousou no Aeroporto de Natal era um Boeing 787-9 Dreamline.

Brasileira suspeita de ter sido filmada durante sexo com detento já participou de reality show no Reino Unido.

A brasileira Linda de Sousa Abreu, de 31 anos, funcionária do presídio HMP Wandsworth, em Londres, foi presa após ter sido flagrada em um vídeo, no qual supostamente aparece tendo relação sexual com um detento, segundo a imprensa britânica. Conhecida por seu perfil no OnlyFans, ela é casada e já estrelou um documentário sobre ménage.

Linda adotava nomes diferentes em seus perfis de entretenimento adulto, como ”La Madre” e ”Linda da sala de jogos”. Ela e o marido, o lutador de MMA Nathan Richardson, de 29 anos, cobravam uma assinatura de US$ 10 (R$ 55) por mês por vídeos e fotos sensuais do casal.

Os dois estão juntos há nove anos, mas há apenas três decidiram abrir o relacionamento. Os dois estrelaram o programa ”Open House: The Great Sex Experiment” (Casa Aberta: O Grande Experimento Sexual), da emissora britânica Channel 4.

Reprodução/Redes Sociais

Linda de Sousa Abreu foi detida pelas autoridades locais.

O reality show mostrava ”casais experimentais” explorando a ”não monogamia consensual”, com diversos outros participantes. No seriado, o casal participou de uma orgia com 15 pessoas.

“Neste conceito ousado, casais comprometidos vão a um retiro de luxo para testar se abrir seus relacionamentos e fazer sexo com outras pessoas fortalecerá seu vínculo”, diz a descrição do programa no site do Channel Four.

Entenda o caso

De acordo com o jornal The Guardian, a polícia metropolitana começou a investigar o caso na sexta-feira, após tomar conhecimento sobre “um vídeo supostamente filmado dentro do HMP Wandsworth”. Além disso, foi informado que uma mulher havia sido presa por suspeita de má conduta em cargos públicos no mesmo dia, e que permanece sob custódia.

Na filmagem, é possível observar a agente penitenciária com o uniforme completo da corporação enquanto tem relações sexuais com um homem. Não se sabe quando exatamente o vídeo foi feito.

O DailyMail falou com a irmã de Linda, Andreina, que disse na sexta-feira ter advertido a ex-agente penitenciária para não misturar seu estilo de vida com o trabalho e que agora estaria ”sofrendo as consequências”.

”Neste conceito ousado, casais comprometidos vão a um retiro de luxo para testar se abrir seus relacionamentos e fazer sexo com outras pessoas fortalecerá seu vínculo”, diz a descrição do programa no site do Channel Four.

Andreina, que é personal trainer em Londres, contou ainda que só descobriu que Linda trabalhava no serviço penitenciário no início do ano, quando as duas tiveram uma conversa: “Foi quando eu disse que não misturasse seu estilo de vida com o trabalho. Não seja estúpida, não faça coisas estúpidas”.

Presidente Milei da Argentina vem ao Brasil para se encontrar com Bolsonaro.

Em meio à crescente tensão entre os presidentes da Argentina e do Brasil, o argentino Javier Milei decidiu não participar da próxima Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, no dia 8 de julho, no Paraguai, mas confirmou sua presença na reunião da Conferência Política de Ação Conservadora (Cpac), que será realizada no próximo fim de semana em Balneário Camboriú (SC) — e na qual também estará presente o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A ausência de Milei na reunião de presidentes do Mercosul foi confirmada por fontes do governo brasileiro. Já a viagem do presidente argentino ao balneário de Santa Catarina foi noticiada pelo jornal La Nación e considerada ”provável” pelo governo Milei. Ambas decisões causaram preocupação em fontes brasileiras, que temem um aprofundamento da crise bilateral.

Na reunião da Cpac também estarão presentes os dirigentes de extrema direita chileno José Antonio Kast e o mexicano Eduardo Verástegui. Em 2022, ainda como deputado, Milei participou de um encontro do grupo no Brasil. Em sua coletiva desta segunda-feira, o porta-voz da Casa Rosada, Manuel Adorni, afirmou que a presença de Milei em Santa Catarina era “provável”. De acordo com o La Nación, a viagem do presidente argentino já foi decidida.

A tensão entre Lula e Milei começou na campanha eleitoral Argentina de 2023, quando o então candidato da ultradireita argentino referiu-se ao presidente brasileiro como comunista e corrupto. Após a vitória de Milei, foram feitos esforços diplomáticos dos dois lados para aparar arestas e o resultado foram vários meses de aparente calma entre os dois principais sócios do Mercosul.

As duas chancelarias organizaram várias reuniões de trabalho, e a ministra das Relações Exteriores argentina, Diana Mondino, fez uma visita oficial ao Brasil. Tudo parecia caminhar sem grandes sobressaltos. Milei teve discussões fortes e públicas com outros presidentes, entre eles o colombiano Gustavo Petro, mas, até agora, evitou atritos com Lula. Os esforços diplomáticos, porém, foram insuficientes para impedir a escalada que começou semana passada.

A frágil paz terminou quando o presidente brasileiro disse, em referência às declarações de Milei de 2023, que o presidente argentino deveria “pedir desculpas ao povo do Brasil e a mim”. A reposta de Milei foi chamar Lula de “esquerdista com o ego inflado”.

”Desde quando deve-se pedir desculpas por dizer a verdade?”, perguntou o chefe de Estado argentino.

A Casa Rosada argumenta que Milei não irá à cúpula do Mercosul por problemas de agenda, mas a decisão foi tomada após a troca de farpas com Lula. Até semana passada, a presença de Milei na cúpula de Assunção era dada como certa por funcionários argentinos.

Reprodução

Javier Milei confirmou sua presença na reunião da Conferência Política de Ação Conservadora, em Camboriú.

Paralelamente, o presidente argentino decidiu ir ao encontro da extrema direita internacional em Camboriú, onde se encontrará com Jair e Eduardo Bolsonaro, entre outros. Ambos participaram da posse de Milei em 10 de dezembro passado, na qual o Brasil foi representado pelo chanceler Mauro Vieira. O filho do ex-presidente esteve recentemente na Argentina e participou de eventos organizados por membros do partido de Milei, A Liberdade Avança, inclusive no Parlamento argentino.

Segundo fontes do governo brasileiro, eventuais reações de Lula à presença de Milei no Brasil ao lado de Bolsonaro dependerão da atitude do presidente argentino. Se Milei disser algo que for considerado uma ofensa pelo governo brasileiro a resposta, asseguraram as fontes, poderia ser até mesmo a convocação do embaixador do Brasil em Buenos Aires, Julio Bitelli.

A participação do presidente argentino no encontro da Cpac não será comentada pelo governo brasileiro. Mas se Milei repetir declarações agressivas sobre Lula, frisaram as fontes, ”não se pode descartar sequer o rompimento de relações”. ”Vamos calibrar, dependendo do que Milei fizer”, enfatizou uma das fontes do governo Lula.

Não é do interesse do presidente brasileiro, acrescentou a fonte, ”subir no ringue com Milei”. Tudo dependerá das ações do argentino em território brasileiro. As relações bilaterais, admitiram as fontes, ”caminham numa direção perigosa”.

A tensão entre os dois presidentes acontece pouco depois de que viera à tona o escândalo pela fuga de bolsonaristas envolvidos nos atos de 8 de janeiro para a Argentina. O caso preocupa o governo brasileiro, que acompanha de perto as investigações da Justiça argentina.

Saiba como é o evento conservador que vai reunir Milei, Bolsonaro e outros nomes em Santa Catarina.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o atual da Argentina, Javier Milei, vão se encontrar em uma cúpula que vai reunir políticos da direita no fim de semana no Balneário Camboriú (SC). O evento é uma "versão brasileira" do Conservative Political Action Conference (CPAC), que reúne nomes do conservadorismo dos Estados Unidos em congressos anuais desde 1973.

A organização da CPAC Brasil cabe ao Instituto Conservador Liberal, presidido no Brasil pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente brasileiro. O instituto fazia suspense sobre a ida do chefe do Executivo argentino, até que a ida dele para Balneário Camboriú foi confirmado pela Casa Rosada nessa segunda-feira (1º).

Durante a sua presença no Brasil, Milei não deve se encontrar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). É comum ser considerado como uma descortesia e até uma provocação diplomática quando um chefe de Estado pisa em solo estrangeiro e ignora o seu governante.

Até o momento há outras duas presenças internacionais confirmadas para o evento. Um dos palestrantes é o político chileno José Antonio Kast, líder da sigla Partido Republicano, de extrema-direita e que perdeu as eleições no País em 2017 e 2021. O outro é o ator e cantor mexicano Eduardo Verástegui, conhecido por ser um ferrenho crítico do direito ao aborto.

O secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, e o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL) aparecem com destaque no rol de palestrantes do site oficial da CPAC Brasil. Também comparecerão ao congresso conservador deputados do núcleo duro do bolsonarismo no Congresso Nacional.

Nos Estados Unidos, o CPAC é realizado desde 1973 e tem como intuito discutir estratégias eleitorais para a expansão de pensamento conservador no país. A primeira edição da "versão brasileira" foi feita em 2019, primeiro ano do governo Bolsonaro, após uma articulação entre o deputado federal Eduardo Bolsonaro e Matt Schlapp, presidente da American Conservative Union (ACU), uma das entidades fundadoras do congresso americano.

Conforme o site oficial do CPAC brasileiro, quem quiser comparecer ao evento em Balneário Camboriú sem ser convidado terá que desembolsar R$ 249. Para se tornar um "membro diamante", que dispõe de acesso VIP ao congresso, uma caneca e uma camiseta oficial, é preciso pagar R$ 5 mil.

A última edição do CPAC Brasil ocorreu em setembro do ano passado em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. Durante o congresso, o governador mineiro, Romeu Zema (Novo) foi interrompido por um discurso antivacina enquanto pregava a importância da união da direita nas eleições municipais de outubro.

"No ano que vem, eleição municipal, temos de eleger bons vereadores e bons prefeitos aqui em Minas e em todo Brasil e a direita precisa trabalhar unida, nós temos de estar juntos, não podemos...", disse o governador, sendo interrompido em seguida.

Reprodução/Instagram

O evento é uma versão abrasileirada do principal congresso de políticos conservadores dos Estados Unidos.

Zema estava já no final da sua fala quando uma mulher da plateia disse que foi demitida da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) por não ter tomado a vacina contra a covid. O governador não respondeu ao protesto e encerrou sua participação agradecendo aos presentes na CPAC.

— Veja os nomes confirmados na CPAC Brasil 2024

- Jair Bolsonaro, ex-presidente da República;
- Javier Milei, presidente da Argentina;
- Guilherme Derrite, secretário de Segurança Pública de São Paulo;
- Jose Antonio Kast, presidente do Partido Republicano do Chile;
- Jorginho Mello, governador de Santa Catarina;
- Nikolas Ferreira, deputado federal (PL-MG);
- Júlia Zanatta, deputada federal (PL-SC);
- Eduardo Bolsonaro, deputado federal (PL-SP);
- Caroline de Toni, deputada federal (PL-SC);
- Fabrício Oliveira, prefeito de Balneário Camboriú;
- Ricardo Salles, deputado federal (PL-SP);
- Zucco, deputado federal (PL-RS);
- Gustavo Gayer, deputado federal (PL-GO);
- Luiz Phellipe de Órleans e Bragança, deputado federal (PL-SP);
- Bruno Engler, deputado estadual (PL-MG) e pré-candidato à prefeitura de Belo Horizonte
- Ana Campagnolo, deputada estadual (PL-SC);
- Eduardo Verástegui, ator e cantor mexicano;
- Cíntia Chagas, influencer digital.

Líder de tentativa de golpe na Bolívia deu ordem de disparo, mas militar recuou.

O ministro de Governo da Bolívia, Eduardo Del Castillo, afirmou que o general Juan José Zúñiga, apontado como líder da tentativa de golpe contra o presidente Luis Arce, ordenou que os militares atirassem, mas que um subordinado se negou.

"Zúñiga deu a instrução de atirar nas pessoas que estavam nas imediações do Palácio Quemado e da Casa Grande . O comandante da oitava divisão, de acordo com algumas descobertas, disse a ele que não iria acatar essa ordem e Zúñiga o ameaçou de retirá-lo do cargo", afirmou o ministro a uma rádio local, de acordo com o jornal La Razón.

"Imaginem se fosse outro membro das Forças Armadas, de menor patente, e tivesse obedecido a ordem. Provavelmente, neste momento, estaríamos informando a perda de milhares de bolivianos", continuou Del Castillo. De acordo com Arce, 14 civis foram feridos à bala pelos soldados.

O ministro afirmou ainda que a insurgência estava sendo planejada desde maio e que, há algumas semanas, Zúñiga se reuniu com militares da reserva e em serviço, além de civis. Ainda de acordo com Del Castillo, os líderes da rebelião deram até cursos para ensinar os envolvidos a andar com tanques em áreas urbanas.

Tentativa fracassada

Na última quarta-feira (26), os bolivianos foram surpreendidos com uma tentativa de golpe televisionada. Naquele dia, militares rebeldes sitiaram a praça Murillo, na capital, durante várias horas, nas quais avançaram contra a porta do palácio presidencial com um blindado do Exército e entraram no prédio.

Na ocasião, Zúñiga disse, sem apresentar evidências, que Arce teria arquitetado um autogolpe para aumentar sua popularidade. A versão, reverberada por Evo Morales, padrinho político e atual rival do presidente, foi negada por Del Castillo no dia seguinte e por Luis Arce, em entrevista ao jornal espanhol El País, neste domingo.

"Não me surpreendeu", afirmou o presidente sobre a reação de Evo. "Todos nós o conhecemos e sabemos o que quer. Ele vai usar tudo, inclusive por em dúvidas um golpe fracassado, para suas aspirações políticas pessoais."

Divulgação/Exército da Bolívia

General Juan José Zúñiga é apontado como nome por trás de tentativa de golpe, na Bolívia.

Disputa política

Os dois líderes disputam há meses a liderança do partido que dividem, o MAS (Movimento ao Socialismo), na tentativa de levar a indicação para as eleições presidenciais de 2025. No último sábado (29), a emissora boliviana Unitel compartilhou uma entrevista da agência de notícias EFE em que Arce fala sobre a cisão na sigla.

"A ala 'evista' pensa que Evo é o único líder, presidente e que pode fazer tudo, essa é a estrutura que ele quer", afirmou. "Evo Morales já não é presidente do MAS, seu mandato acabou em 2016."

Também no sábado, Zúñiga, que havia sido preso após o levante, foi transferido para um presídio de segurança máxima por ordem de um juiz que impôs seis meses de prisão preventiva ao militar.

Ele e outros dois militares suspeitos de liderar a quartelada enfrentam acusações de terrorismo e rebelião armada, pelas quais podem receber uma sentença de até 20 anos de prisão, de acordo com o Ministério Público. Outros 18 militares ativos e aposentados, além de civis, também foram detidos.

A política boliviana passa por diversos sobressaltos. Em 2019, alegações de fraude na eleição daquele ano e protestos massivos forçaram Evo, então reeleito para um polêmico quarto mandato, a renunciar e buscar asilo no México. Ele retornou ao país em 2020, com a vitória de Arce.

Suprema Corte dos Estados Unidos decide que Trump pode ter direito a imunidade.

A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu nessa segunda-feira (1º) que o ex-presidente Donald Trump pode pedir imunidade parcial nos processos relacionados às ações que tomou durante o seu mandato. Trump hoje é pré-candidato pelo Partido Republicano e quer concorrer contra o presidente Joe Biden nas eleições de novembro.

A decisão, vista como uma vitória para Trump, deve atrasar os julgamentos dos processos, que podem acontecer apenas depois das eleições presidenciais, em 5 de novembro. O ex-presidente é candidato pelo Partido Republicano.

Por seis votos contra três, os juízes disseram, pela primeira vez na história dos EUA, que os ex-presidentes têm direito a imunidade absoluta. No entanto, essa imunidade só vale em atos cometidos por um ex-presidente quando ele ainda estava no poder e em atos oficiais da presidência.

Este é o caso do processo que acusa Trump de ter conspirado para reverter o resultado das eleições de 2020 e incentivado manifestantes a invadirem o Capitólio, a sede do Lesgislativo dos EUA, em 6 de janeiro de 2021. Ele havia perdido as eleições para o presidente atual, Joe Biden, mas ainda estava na presidência – Biden tomou posse dias depois da invasão.

Trump se tornou réu nesse processo em agosto de 2023, mas a data para o julgamento ainda não foi marcada.

Outros processos

A equipe jurídica do ex-presidente diz que acredita ser possível que o caso do procurador especial Jack Smith sobre supostas tentativas de anular a eleição presidencial de 2020 esteja agora completamente minado.

Isso aconteceria porque qualquer comunicação que Trump teve com o então vice-presidente Mike Pence ou funcionários do Departamento de Justiça pode ser considerada oficial, impedindo que seja apresentada no julgamento.

A equipe também destacou que isso poderia até ajudar Trump no caso que investiga documentos confidenciais encontrados em uma residência do empresário, embora as visões iniciais não signifiquem necessariamente que é assim que o processo legal acabará se desenrolando.

Reação Democrata

O presidente do Comitê Nacional Democrata, Jaime Harrison, disse que a decisão da Suprema Corte "ressalta os riscos desta eleição".

"A decisão de hoje apenas ressalta os riscos desta eleição — não se trata apenas de política partidária, trata-se de liberdade", comentou.

"Aqui estão os fatos: em 6 de janeiro, Donald Trump inspirou uma multidão de insurrecionistas violentos, que tentaram anular os resultados de uma eleição livre e justa. Ele repetidamente se colocou acima de nossa democracia, nossa constituição e do povo americano", afirmou Harrison.

"É difícil de acreditar, mas Trump só se tornou mais desequilibrado nos anos desde que perdeu para Joe Biden, prometendo ser um ditador no 'primeiro dia', sugerindo o 'término' de nossa Constituição para anular resultados eleitorais válidos e alertando sobre um 'banho de sangue' se ele perder novamente", continuou.

"A única coisa que está entre Donald Trump e suas ameaças à nossa democracia é o presidente Biden – e o povo americano estará mais uma vez ao lado da democracia em novembro", finalizou.

Reprodução

Decisão deve atrasar adiar julgamento de processos a que o ex-presidente responde na Justiça.

Repercussão

O presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Mike Johnson, declarou que a decisão da Suprema Corte é uma "vitória" a favor de Trump.

"A decisão de hoje da Corte é uma vitória para o ex-presidente Trump e todos os futuros presidentes, e outra derrota para o Departamento de Justiça armado do presidente Biden e Jack Smith", pontuou Johnson.

A fala de Johnson ecoa a narrativa de Trump de que os esforços do procurador especial Jack Smith foram politizados, algo que ganhou força entre legisladores e juízes republicanos.

Logo após a decisão da Suprema Corte, o líder da maioria no Senado americano, Chuck Schumer, afirmou que esse é "um dia triste para nossa democracia".

O democrata de Nova York também disse que "a base do nosso sistema judicial é que ninguém está acima da lei. Traição ou incitação de uma insurreição não devem ser considerados um poder constitucional essencial concedido a um presidente".

Trump elogia decisão da Suprema Corte: "Orgulho de ser americano".

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (2017-2021), elogiou a decisão da Suprema Corte sobre a imunidade presidencial. "Grande vitória para nossa constituição e democracia. Orgulho de ser americano!", postou em letras maiúsculas em sua plataforma Truth Social, enquanto o tribunal superior de tendência conservadora emitia sua opinião de 6-3.

A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu nessa segunda-feira (1º) que Trump tem direito a uma imunidade substancial contra acusações criminais, dando um importante posicionamento sobre o escopo do poder presidencial.

Mais cedo, ele havia dito que a resolução era importante. "É uma decisão grande, que pode afetar o sucesso ou o fracasso de nosso país nas próximas décadas. Queremos um país grande, não um fraco, decadente e ineficaz. Imunidade presidencial forte é uma necessidade!", publicou.

Reprodução

Suprema Corte concedeu ao ex-presidente imunidade limitada.

Em uma votação dividida entre linhas partidárias — com seis votos de juízes conservadores e três de magistrados liberais —, a Corte avaliou que ex-chefes de Estado têm imunidade absoluta contra processos por ações tomadas oficialmente como presidente durante o mandato, mas que o mesmo não se aplica para atos adotados como pessoa física, fora das competências do cargo.

O documento de de 119 páginas, escrito em sua maioria pelo presidente da Suprema Corte, John Roberts, praticamente elimina a chance de Trump ser incomodado pelos tribunais na campanha para a eleição de novembro deste ano.

"Concluímos que, sob a nossa estrutura constitucional de poderes separados, a natureza do poder presidencial exige que um ex-presidente tenha alguma imunidade de processo criminal por atos oficiais durante o seu mandato. Pelo menos no que diz respeito ao exercício dos principais poderes constitucionais pelo presidente, a imunidade deve ser absoluta", escreveu o presidente do tribunal, John Roberts.

Caso seja eleito, Trump poderá ordenar o Departamento de Justiça a derrubar os casos contra ele ou perdoar a si próprio, livrando-se das acusações.

Análise

A decisão histórica, com maioria de seis conservadores contra os três juízes liberais, foi uma inequívoca vitória de Trump. E também uma derrota sem muitos paralelos históricos para a democracia americana, com consequências imprevisíveis. Ao determinar que presidentes americanos têm imunidade em determinados atos e que tribunais menores precisarão agora traçar os limites do que é "oficial", portanto imune, e "não oficial" (ações como pessoa física), os juízes ao mesmo tempo aproximaram o país perigosamente de autocracias e deram mais oxigênio à candidatura republicana.

Ao escrever a duríssima opinião da minoria, a juíza Sonia Sotomayor, indicada pelo democrata Barack Obama, não mediu palavras. O que a Suprema Corte fez, alertou, foi "zombar" da pedra fundamental da democracia americana: a de que ninguém está acima da lei, exatamente o oposto do que defende o texto assinado pela maioria. Na prática, deu "tudo e um pouco mais", a Trump, "de modo injustificável".

Para 72% dos eleitores norte-americanos, o presidente Joe Biden não deveria disputar reeleição.

Um novo levantamento divulgado neste domingo, realizado pela emissora americana CBS News com a empresa de pesquisa YouGov, mostrou que 72% dos eleitores americanos acreditam que Joe Biden, atual presidente dos Estados Unidos, não deveria disputar a reeleição em novembro. Em fevereiro, o número era menor: 63% dos eleitores se posicionavam contra a presença de Biden.

A nova pesquisa ouviu 1.130 eleitores entre 28 e 29 de junho, ou seja, após o último debate, em que o desempenho do candidato democrata foi criticado. A margem de erro é de 4,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Entre os votantes do Partido Democrata, 46% afirmam que o atual chefe do Executivo não deveria concorrer, contra 54% que disseram acreditar que Biden deve sim tentar a reeleição.

Já em relação ao ex-presidente republicano Donald Trump, 54% dos eleitores gerais afirmam que ele não deveria participar da disputa. Entre os eleitores do Partido Republicano, porém, somente 15% disseram que ele não deveria tentar voltar à Casa Branca, contra 85% que defenderam a presença de Trump no pleito.

A pesquisa mostrou ainda que para 72% dos eleitores americanos Biden não tem "saúde mental e cognitiva" para exercer a função de presidente – há quatro meses, o percentual era de 65%.

Biden tem 81 anos e, após o desempenho considerado fraco no último debate, tem crescido a pressão para que ele deixe de concorrer à reeleição. Para 95% dos votantes do Partido Democrata, por exemplo, a idade foi considerada um motivo para que ele não participasse da disputa.

O desempenho de Biden durante o debate do dia 27 de junho criou uma onda de pânico entre aliados e parlamentares Democratas. Especialistas avaliam que o partido está sendo pressionado par decidir se mantém Biden como o candidato ou se o substituem por outro nome.

Apesar do cenário, Biden esteve na sexta e no sábado tentando tranquilizar apoiadores ricos de sua campanha numa visita rápida para arrecadar fundos em Manhattan, Hamptons e Nova Jersey, segundo o Financial Times. Mesmo assim, muitos doadores continuam em pânico sobre a capacidade do presidente de derrotar Trump em novembro e também se ele conseguiria aguentar ficar mais quatro anos na Casa Branca.

Trump

Do outro lado, 49% dos votantes nos EUA acreditam que Trump não tem "saúde mental e cognitiva" para exercer a função de presidente, percentual inferior aos 50% que acreditam que ele tem a capacidade necessária.

AFP

Democratas reforçaram apoio ao presidente.

Em relação a qual candidato "apresentou suas ideias de forma clara"; "aparentou ser presidenciável"; "inspirou confiança" e "explicou seus planos e políticas", Trump foi a resposta da maioria para todos os questionamentos feitos na pesquisa.

Já sobre qual dos dois falou a verdade, Biden foi a resposta de 40% dos eleitores, enquanto Trump foi de 32%.

Apoios a Biden

Figuras de peso ligadas ao Partido Democrata reforçaram seu apoio ao presidente Joe Biden após a divulgação da pesquisa. Na Califórnia, uma grande festa em Hollywood reuniu figuras de peso, como o presidente-executivo da Disney, Bob Iger, e o governador da Califórnia, Gavin Newsom, tido como um possível substituto caso Biden aceite deixar a corrida presidencial. Segundo o FT, o magnata de mídia Jeffrey Katzenberg, copresidente da campanha de reeleição de Biden, expressou sua raiva diante dos comentários a respeito do presidente. Katzenberg garantiu que Biden estava "bem" aos que estavam no evento.

Biden esteve em Camp David no último domingo com a família num encontro que há muito tempo vinha sendo planejado. Assessores disseram que apenas os familiares poderiam fazê-lo desistir, mas o New York Times noticiou que o círculo íntimo do presidente o incentivaram na reunião a permanecer na disputa.

Grande participação da direita radical de Marine Le Pen no primeiro turno deixa claro que a aposta do presidente francês em convocar eleições saiu pela culatra de forma espetacular.

Uma nova era dramática começou na França nesse domingo, 30 de junho, quando o partido de direita radical de Marine Le Pen assumiu uma liderança maciça na votação do primeiro turno para a Assembleia Nacional. Seu Reagrupamento Nacional (RN) nunca esteve tão perto de governar o país. Os primeiros resultados sugeriam que o partido havia garantido 33,5% dos votos, segundo o Ipsos, uma empresa de pesquisas.

Antes do segundo turno final, no próximo dia 7 de julho, isso o coloca no caminho certo para conquistar de 230 a 280 assentos na Assembleia Nacional, que tem 577 lugares, contra os atuais 88, e se tornar facilmente o maior grupo no Parlamento. Um resultado na ponta superior dessa faixa colocaria o Reagrupamento Nacional perto de uma maioria geral de 289.

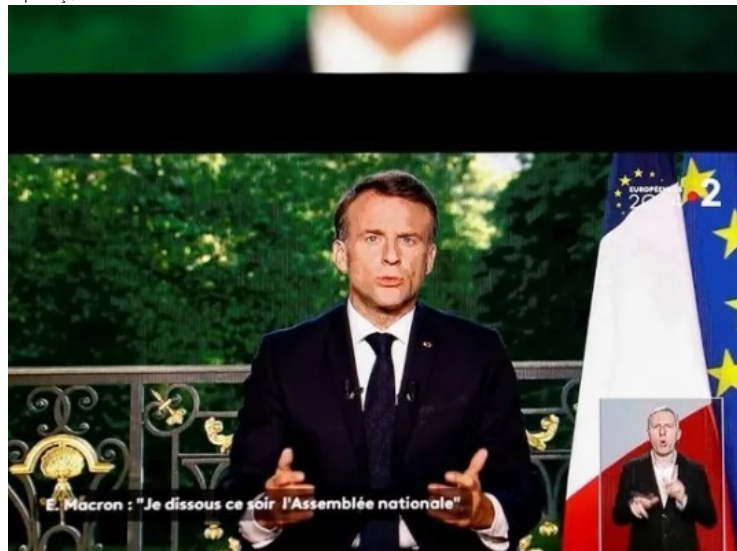
A eleição foi marcada pelo maior comparecimento no primeiro turno desde 1997. Os candidatos do Reagrupamento Nacional ficaram em primeiro lugar em centenas de distritos eleitorais em todo o país: em seus antigos centros geográficos, como o chamado cinturão da ferrugem (industrial) no nordeste do país e o sul da França, bem como em lugares historicamente com pouco apoio, como a Bretanha. Em seu próprio distrito eleitoral em torno de Hénin-Beaumont, na região de mineração do norte da França, Le Pen foi eleita no primeiro turno.

Le Pen parece estar pronta para colher os benefícios de seu projeto de uma década para eliminar excessos de seu partido, fazer com que seus deputados pareçam apresentáveis e convencer os eleitores de que não se trata apenas de protestos barulhentos, mas de poder.

O Reagrupamento Nacional, descendente da Frente Nacional cofundada pelo pai de Le Pen e ex-membro da Waffen-SS nazista, ainda se baseia fortemente na política de identidade, com sua promessa de acabar com o direito automático à cidadania francesa para aqueles nascidos de país estrangeiros em solo francês. Ele mistura isso com promessas populares de reduzir o IVA (Imposto sobre Valor Agregado) sobre as contas de energia de 20% para 5,5%, diminuir a idade de aposentadoria e trazer de volta um imposto sobre a riqueza. Após sucessivos governos de direita, esquerda e centro, os eleitores, sempre decepcionados com seus governantes, agora parecem dispostos a apostar em um grande partido que nunca governou.

Partidos de esquerda

A aliança de quatro partidos de esquerda, a Nova Frente Popular (NFP), também teve uma boa noite, ficando em segundo lugar nacionalmente com 28,1% dos votos, segundo a Ipsos. A aliança, composta pela França Insubmissa, de Jean-Luc Mélenchon, socialistas, verdes e comunistas, qualificou-se para o segundo turno em muitos distritos eleitorais nas grandes cidades e nos subúrbios multiculturais, onde seu apoio a um Estado palestino independente é popular. A Ipsos calcula que o NFP poderia conquistar de 125 a 165 cadeiras, o que o tornaria o segundo maior bloco parlamentar.

Reprodução

Macron sofreu humilhação esmagadora.

Em contrapartida, a votação foi uma humilhação esmagadora para a aliança centrista do presidente Emmanuel Macron, Renascença. Muitos de seus próprios deputados e aliados mais próximos, pressentindo uma eliminação iminente, ficaram horrorizados com sua decisão inesperada, em 9 de junho, de convocar uma eleição imediata.

Derrota de Macron

O Renascença obteve um número desanimador de 20,7% dos votos nacionais. Agora, espera-se que perca mais da metade de seus 250 assentos; as projeções da Ipsos sugerem que poderá manter apenas 70 a 100 assentos. Um deputado chamou o fato de "catástrofe total".

O que ficou claro com a votação do primeiro turno é que o projeto centrista de Macron e a autoridade política do presidente sairão gravemente prejudicados dessas eleições. Mesmo nos casos em que os candidatos de Macron conseguiram passar para o segundo turno, garantindo 12,5% dos eleitores registrados, eles enfrentarão duelos difíceis e, em alguns casos, disputas de três vias, nas quais serão pressionados a renunciar para bloquear o RN. De acordo com Mathieu Gallard, diretor de pesquisa da Ipsos, pode haver de 285 a 315 desses casos, mais da metade do total.

No entanto, o que ainda não está claro após esses resultados do primeiro turno é se Le Pen conseguirá garantir a maioria em 7 de julho. As pesquisas sugerem que isso está ao alcance, mas não é uma certeza.

Após eleição na França, euro passa de R$ 6, maior valor em dois anos e meio.

O primeiro turno da eleição antecipada da França colocando a extrema direita em primeiro lugar fizeram subir o valor do euro bater os R$ 6 reais, maior valor em 2 anos e meio. As ações europeias subiram nessa segunda-feira (1º), com as ações francesas liderando a alta depois que o partido de extrema direita Reunião Nacional (RN) obteve ganhos históricos no primeiro turno das eleições parlamentares, mas por uma margem menor do que a sugerida por algumas pesquisas de opinião.

Reprodução

Moeda europeia subiu após extrema direita de Marine Le Pen vencer primeiro turno.

O RN e seus aliados tiveram 33% dos votos, seguidos por um bloco de esquerda com 28% e os centristas do presidente Emmanuel Macron com apenas 20%. O resultado final dependerá de negociações nos próximos dias antes do segundo turno em 7 de julho.

"O mercado está começando a entender que uma maioria de direita é menos provável e menos perigosa. O desdobramento dessa narrativa pode continuar a ser uma fonte de alívio no curto prazo para os mercados", disse Ben Gutteridge, gerente de portfólio de estratégias de múltiplos ativos da Invesco.

O índice dos bancos europeus, que abriga os principais credores da França, incluindo o BNP Paribas, o Société Générale e o Credit Agricole, avançou 2,8%, registrando seu melhor dia em mais de um ano.

Os ativos franceses sofreram um golpe desde que Macron convocou a eleição antecipada no mês passado. O CAC 40 fechou em seu nível mais fraco em mais de cinco meses na sexta-feira, devido a preocupações com a disciplina fiscal da França sob o novo governo.,

Menos difícil

Mas, apesar do partido de Le Pen ter liderado no primeiro turno, a votação foi menos expressiva do que indicavam pesquisas de opinião. Agora, analistas avaliam que o partido de extrema-direita enfrentará um caminho mais difícil para obter uma maioria absoluta no Parlamento, contribuindo para aliviar o sentimento de aversão a risco e impulsionando o euro e as ações francesas.

O índice CAC 40 da França saltou cerca de 1%, liderando os ganhos entre os mercados regionais. Isso ajudou o índice regional STOXX 600 a subir 0,3%, interrompendo quatro sessões consecutivas de perdas.

A Bolsa de Paris fechou em alta de 1,09% e chegou a subir mais de 2% pela manhã. Investidores temiam que a ascensão da extrema-direita na França implicasse em novas políticas econômicas e uma postura mais protecionista.

Menos ruim

A votação chocante abalou os mercados, uma vez que a extrema direita, bem como uma aliança de esquerda que ficou em segundo lugar no domingo, prometeram grandes aumentos de gastos. Os investidores ficaram alarmados, dado o já elevado déficit orçamentário da França, que levou a UE a recomendar medidas disciplinares.

Na semana passada, o prêmio que os detentores de títulos exigem para manter a dívida da França em relação à da Alemanha subiu para o valor mais alto desde 2012, durante a crise da dívida da zona do euro.

Rio Grande do Sul registra temperaturas negativas e queda de geada.

O Rio Grande do Sul experimentou nessa segunda-feira (1º) mais um amanhecer gelado. Na cidade de Pinheiro Machado (Sul do Estado) os termômetros registram mínima de -6ºC e todas as regiões do mapa gaúcho (exceto o Litoral) tiveram marcas abaixo de zero ao longo das primeiras horas do dia. Também houve queda de geada nas mais variadas áreas.

As menores marcas se deram nas áreas de maior altitude, notadamente na Serra do Sudeste e nos Campo de Cima da Serra. Em seu site, a empresa Metsul (metsul.com) detalhou:

"Como é comum quando a massa de ar frio se encontra estabilizada, com vento fraco ou calmo durante a noite, diferentemente do que ocorre no seu ingresso em que as mais baixas temperaturas se dão nos topos, as mínimas hoje se concentraram em baixadas".

Em São José dos Ausentes, por exemplo, a mínima na estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que fica sobre um morro, foi de -0,3ºC. Já estação particular em baixada indicou -5,3ºC. Porto Alegre, por sua vez, não teve temperaturas abaixo de zero, mas os 2,4ºC do início da manhã garantiram à cidade o seu dia mais frio do ano.

O frio prossegue: embora com mínimas mais altas, a tendência é de que esse terça-feira (2) traga mais um começo de dia "de renguear cusco". Nas baixadas de São José dos Ausentes, deve amanhecer com -3ºC. A capital gaúcha, por sua vez, deve ter mínima entre 5ºC e 6ºC, enquanto pontos da Região Metropolitana devem registrar 1ºC a 3ºC.

Mínimas do dia

– Pinheiro Machado: -6,1ºC.
– São José dos Ausentes: -5,3ºC.
– Soledade: -4,7ºC.
– Vacaria: -3,7ºC.
– Getúlio Vargas: -3,3ºC.
– São Francisco de Paula: -3,2ºC.
– Lagoa Vermelha: -3,2ºC.
– São Marcos: -3,0ºC.
– Ernestina: -3,0ºC.
– Canela: -2,8ºC.
– Esmeralda: -2,4ºC.
– Livramento: -2,2ºC.
– Bom Jesus: -1,9ºC.
– Santa Rosa: -1,9ºC.

Iara Puntel/ Metsul

Na cidade de Pinheiro Machado, os termômetros marcaram mínima de -6ºC.

– Espumoso: -1,9ºC.
– Antônio Prado: -1,8ºC.
– Quaraí: -1,7ºC.
– Tapera: -1,7ºC.
– São Sepé: -1,7ºC.
– Não-Me-Toque: -1,7ºC.
– Passo Fundo: -1,7ºC.
– São José do Ouro: -1,7ºC.
– Pontão: -1,6ºC.
– Teutônia: -1,4ºC.
– Farroupilha: -1,3ºC.
– Tio Hugo: -1,3ºC.
– Muitos Capões: -1,3ºC.
– Venâncio Aires: -1,2ºC.
– Rosário do Sul: -1,1ºC.
– Porto Xavier: -1,1ºC.
– Três Coroas: -1,1ºC.
– Monte Alegre dos Campos: -1,0ºC.
– Pinhal da Serra: -0,6ºC.
– Coxilha: -0,6ºC.
– Ibirubá: -0,6ºC.
– Carazinho: -0,6ºC.
– São Luiz Gonzaga: -0,6ºC.
– Garibaldi: -0,5ºC.
– Pontão: -0,4ºC.
– Cruz Alta: -0,4ºC].
– Santa Maria: -0,2ºC.
– Ijuí: -0,1ºC.

Geada

Com o frio intenso, todas as regiões do Rio Grande do Sul amanheceram com geada. O fenômeno foi forte em muitas localidades e geou em Porto Alegre e em todo o interior.

"Chamou a atenção a formação de geada no Litoral Norte, inclusive nas praias, onde o fenômeno só ocorre em massas de ar frio intensas", acrescentou a Metsul. Houve o registro de geada em Tramandaí, Capão da Canoa e Torres, dentre outras praias da região. (Marcello Campos)

Geada, nova frente fria e ciclone. Veja previsão para a semana.

A primeira semana de julho inicia com extremos climáticos no Brasil. Em algumas regiões, os termômetros ficam próximos do negativo, com probabilidade de geada, enquanto em outras o calorão de 35ºC não dá trégua.

Na região Sul do Brasil, durante a terça-feira (2), o risco de geada continua nos três Estados com a temperatura voltando a subir gradativamente a partir de quarta-feira (3). Tendência da chuva voltar a partir de quinta-feira (4) com a formação de um ciclone extratropical próximo a Santa Catarina e Paraná, mas que deve se afastar rapidamente para o oceano sem trazer chuva em grande volume.

Na retaguarda deste ciclone, uma nova frente fria avançará sobre o Rio Grande do Sul trazendo chuva e temporais com risco de tempo severo entre sexta (5) e sábado (6). O acumulado de chuva em cinco dias fica entre 5 mm e 10 mm em SC e PR, enquanto que no território gaúcho o volume varia entre 20 e 50 mm, porém, para o Noroeste e Sudeste do RS, não há previsão de precipitações.

No geral, a geada tem potencial para prejudicar as lavouras de milho segunda-safra na porção centro sul do Estado paranaense e oeste catarinense. O período mais seco favorece os trabalhos em campo e ajuda a diminuir o excesso de umidade no RS.

Na região Sudeste, a semana se inicia com tempo encoberto nas áreas centrais, sudoeste de São Paulo e litoral norte paulista, além da Serra da Mantiqueira, região de Além Paraíba, Costa Verde, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense, bem como no litoral sul do Espírito Santo.

Nas demais áreas de SP, RJ e ES, muitas nuvens e chance de chuva a qualquer hora do dia. No norte capixaba e sudeste paulista, as condições são de chuviscos. No restante das áreas de Minas Gerais, o tempo segue firme, apesar da nebulosidade presente em Belo Horizonte. A temperatura volta a subir gradativamente na quarta-feira.

Em cinco dias, o acumulado de chuva fica na casa de 20 mm no ES, RJ e leste de MG. Em SP, chove de forma mal distribuída, podendo variar entre 10 e 45 mm, o que ajuda lavouras de milho e trigo que se encontram em fase de enchimento de grãos.

Divulgação/PMPA

Nova frente fria avançará sobre o Rio Grande do Sul trazendo temporais com risco de tempo severo entre sexta e sábado.

No Centro-Oeste, tempo firme no Distrito Federal e em Goiás. A maior parte de Mato Grosso também terá predomínio de sol, sem chance de chuva. Em Mato Grosso do Sul, a chuva fica concentrada nas áreas centrais e ocorre de forma intermitente. No restante do Estado, mesmo com alguma variação de nuvens, não chove ao longo do dia.

No nordeste, a semana começa com o tempo firme que prevalece no interior do Nordeste e também no Estado do Piauí e Maranhão. Nas demais áreas litorâneas, há previsão de a chuva, com os maiores acumulados para o leste de Alagoas até o litoral do Rio Grande do Norte, assim como no extremo sul da Bahia.

Na faixa leste, no litoral do RN, Pará, Pernambuco, AL, Sergipe e BA, o volume é de, aproximadamente, 50 mm durante a semana, o que ajudar na reposição hídrica do solo.

Por fim, na região Norte, o sol predomina e não há previsão de chuva nestas áreas. O tempo permanece firme no centro-sul e leste do Tocantins. Nas demais áreas da região, a chuva ainda acontece, em forma de pancadas ao fim do dia no Pará, no Amapá e no centro e leste do Amazonas.

Em Roraima e no noroeste do AM, há previsão de temporais com forte intensidade. Nos próximos cinco dias a chuva se concentra na faixa norte do AM, RR, norte do Pará e Amapá. Nestas áreas, o volume gira em torno dos 50 mm, contribuindo para a umidade do solo sem prejudicar as operações em campo.

Ex-secretário da Educação de Porto Alegre é o novo reitor da Universidade Feevale.

Sediada em Novo Hamburgo (Vale do Sinos), a Universidade Feevale tem um novo reitor. Trata-se do professor José Paulo da Rosa, que comandou a Secretaria Municipal da Educação de Porto Alegre (Smed) entre julho de 2023 e maio deste ano. Ele substitui Cleber Prodanov para o comando da instituição até 2027.

Arquivo/PMPA

Trajetória de Jose Paulo da Rosa também está ligada ao Senai e Sesc no Estado.

José Paulo é também administrador de empresas, com doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), pós-doutorado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O currículo abrange, ainda, uma trajetória de mais de 40 anos no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), do qual foi dirigente no Rio Grande do Sul por 20 anos.

Em seu discurso de posse, ele prometeupotencializar ensino e pesquisa, valorizar professores e técnicos-administrativos, encantar os estudantes, potencializar o sentimento de pertencimento em todas as partes interessadas e intensificar ferramentas de gestão:

"Com sua história, estrutura, qualidade de suas pessoas e seus serviços, além da força desta nova Reitoria e sua equipe, com a parceria de todos, a Feevale será uma das melhores alternativas em ensino e pesquisa nesta sociedade em constante transformação".

Também elogiou o trabalho de seu antecessor: "Nesses 55 anos, a Feevale cresceu sobremaneira e contribuiu fortemente para o desenvolvimento de toda a região. Possuímos uma estrutura invejável em Novo Hamburgo, Campo Bom, Porto Alegre e outros seis municípios, além de parcerias com 155 organizações em 32 países e as avaliações do Ministério da Educação que comprovam a excelência de sua educação e pesquisa".

José Paulo salientou, porém, que a pandemia, o avanço da tecnologia, a educação a distância e as mudanças climáticas, econômicas, políticas e culturais alteraram sensivelmente o cenário da educação, especialmente na Educação Superior, sendo necessário, portanto, estratégias para enfrentar os novos tempos:

"A Feevale continuará sendo esta universidade comunitária, com olhar global. Vamos atuar intensamente, tendo o planejamento estratégico como norte. Seguiremos os fundamentos que orientam nossas ações e manteremos o compromisso de construir uma comunidade melhor, juntos".

Equipe

– Reitor: José Paulo da Rosa. – Pró-Reitora de Ensino: Maria Cristina Bohnenberger. – Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão: Fernando Rosado Spilki. – Diretor do Instituto de Ciências Criativas e Tecnológicas: Edvar Bergmann Araujo. – Diretora do Instituto de Ciências da Saúde: Caren Mello Guimarães. – Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais: Cássio Schneider Bemvenuti. – Diretora de Relações Internacionais e Institucionais: Paula Casari Cundari. – Diretora de Inovação: Daiana de Leonço Monzon. – Diretora de Captação e Novos Negócios: Claudia Lunkes Schmitt. – Chefe de Gabinete: Isabela Gomes Guzzon. (Marcello Campos)

Ex-governador Ranolfo Vieira Júnior assume a presidência do BRDE.

Em ato realizado nessa segunda-feira (1º) no Palácio Piratini, em Porto Alegre, o ex-governador Ranolfo Vieira Júnior foi empossado diretor-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Ele substitui o catarinense João Paulo Kleinübing, por meio de sistema rotativo de comando com o Paraná.

Divulgação/BRDE

Cerimônia de posse foi realizada nessa segunda-feira no Palácio Piratini.

Ranolfo atua no BRDE desde julho do ano passado, como nome indicado pelo governador Eduardo Leite para a vice-presidência e diretoria de operações da instituição de fomento. Em seu discurso no novo cargo, ele destacou:

"É uma honra e desafio ainda maior, a partir de hoje, liderar este trabalho, representando o Rio Grande do Sul em um momento que temos de olhar ainda mais para a sustentabilidade. Não há caminho se não o da adaptação e o da mudança da realidade".

O ex-governador também enalteceu o papel do BRDE como referência no fomento de setores como agronegócio sustentável, inovação industrial e geração de energia renovável:

"Hoje, são mais de 37 mil clientes ativos, além da presença em mais de 1.200 municípios. Conhecemos como ninguém este chão, as potencialidades e as forças de cada região do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná".

Por fim, sublinhou o crescimento expressivo nos investimentos do BRDE em 2023, quando superou R$ 5,8 bilhões em crédito: "Isso mostra a relevância de sua atuação para gerar renda, oportunidades e desenvolvimento para nossa gente e nossas empresas".

Trajetória

Natural de Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre), Ranolfo Vieira Júnior tem 58 anos (completados no dia 7 de abril). É bacharel em Direito pela Universidade do Vale do Sinos (1996), com especialização em Gestão de Segurança Pública – área que o projetou.

O ingresso na Polícia Civil se deu na década de 1980. Tornou-se delegado em 1998 (começando por Rio Grande, no Litoral Sul gaúcho) e comandou o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) por seis anos.

De 2011 a 2014 (durante o governo de Tarso Genro, do PT) exerceu a chefia de Polícia do Rio Grande do Sul – período em que também presidiu o Conselho Nacional da categoria e instituiu o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

O currículo inclui, ainda, atividades como professor da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) por quase 15 anos – atualmente está licenciado – e da Academia da Polícia Civil (Acadepol) por dez anos.

Em Canoas (Região Metropolitana), foi o titular da Secretaria Municipal da Segurança Pública e Cidadania em 2017-2018, até ser convidado para compor a chapa como vice-candidato ao governo do Estado. Ele ainda estava vinculado ao PTB mas migrou para o PSDB em setembro de 2021.

Eleito vice na chapa do governador Eduardo Leite em 2018, Ranolfo chegou a acumular a função com o cargo de secretário estadual da Segurança. O auge de sua carreira política se deu em 2022: com a renúncia de Eduardo Leite (para concorrer à Presidência da República, plano que não se concretizaria), ele chefiou o Executivo gaúcho entre abril e dezembro daquele ano. (Marcello Campos)

Polícia Civil gaúcha realiza apreensão recorde de cocaína.

Após oito meses de investigação, a Polícia Civil gaúcha realizou na manhã dessa segunda-feira (1º) a maior apreensão de cocaína da história da corporação: mais de 500 quilos. A droga estava em um endereço não informado no bairro Mathias Velho, em Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre. Um homem foi preso em flagrante por tráfico e dois conduzidos para interrogatório.

O primeiro indivíduo possui diversos antecedentes criminais, inclusive por esse tipo de crime. Estima-se que o prejuízo causado ao esquema pela operação seja superior a R$ 15 milhões.

Titular da 3ª Delegacia de Investigações do Narcotráfico (Din-Denarc), responsável pelo caso, Gabriel Borges detalhou que a apuração teve em sua origem o recebimento de informações de que duas organizações criminosas com ramificações na cidade haviam formado uma espécie de consórcio para trazer grande quantidade do entorpecente ao Estado. A droga chegava ao Brasil tanto por via aérea quanto terrestre.

”Nos últimos dias intensificamos o monitoramento e acabamos descobrindo possíveis locais de armazenamento”, relatou o delegado. “Um homem foi preso com a cocaína em um primeiro imóvel, ao passo que um segundo indivíduo que estava em um veículo foi conduzido para depoimento. Mas foi no segundo imóvel, no bairro Mathias Velho, que os policiais apreenderam mais de meia tonelada da droga. Já o terceiro elemento, encontrado em imóvel contíguo, também foi levado para prestar informações.”

O diretor de Investigações do Narcotráfico, delegado Alencar Carraro, reiterou o fato de essa ter sido a maior apreensão de cocaína já registrada em toda a história da Polícia Civil no Rio Grande do Sul. Ele atribuiu a façanha às investigações qualificadas e ao combate permanente ao crime organizado:

“Esse trabalho é resultado da estratégia de enfrentamento às organizações criminosas e do combate ao narcotráfico, sempre buscando a descapitalização do crime organizado e a responsabilização criminal de lideranças do tráfico de drogas, quebrando a logística e estrutura do crime organizado”.

Divulgação/Polícia Civil

Com mais de 500 toneladas, material estava em endereço monitorado no bairro Mathias Velho.

Porto Alegre

A mesma Delegacia também prendeu em flagrante na Zona Norte de Porto Alegre um homem com diversos materiais ilícitos. Dentre os itens estavam drogas, armas-de-fogo, joias em ouro, dinheiro, veículo de luxo e até uma sirene do tipo ”giroflex”, utilizado por profissionais da área da segurança. – O indivíduo tem 33 anos e antecedentes por tráfico de drogas, porte de arma de fogo de uso restrito, furto qualificado e estelionato. Ele entrou na mira da corporação depois que denúncias apontaram a atuação de um sujeito como vendedor de entorpecentes com alto grau de pureza, por meio de serviço de tele-entrega.

Ainda conforme os relatos, o investigado utilizava o dinheiro obtido com as drogas para então comprar e revender ouro, a fim de ”lavar” os recursos. Em sua lista de clientes de artigos em ouro estavam músicos e jogadores de futebol.

A abordagem e prisão foram realizadas quando ele saía de seu apartamento em um condomínio no bairro Humaitá. Ele carregava uma sacola recheada com maconha do tipo ”camarão”, caracterizada pelo alto teor de THC (substância responsável pelo efeito ”chapante”). (Marcello Campos)

Com a chegada do inverno e das condições decorrentes das enchentes, o governo gaúcho reforçou as estratégias de vacinação contra a gripe, covid e dengue.

Em razão da chegada do inverno e das condições decorrentes das enchentes, o governo do Rio Grande do Sul reforçou as estratégias de vacinação contra a dengue e doenças respiratórias, como a gripe (influenza) e a Covid-19. Além desses imunizantes, a ação abrangerá uma lista de 27 vacinas que integram os Calendários Nacionais de Vacinação 2024.

Segundo a diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Tani Ranieri, a iniciativa visa estimular a população a se imunizar, ampliando a cobertura vacinal e a proteção contra diversas doenças e suas complicações.

"No Rio Grande do Sul, assim como em todo o país, vem diminuindo a adesão da população às vacinas que compõem os calendários vacinais, além das vacinas ofertadas em estratégias de campanhas nacionais de vacinação, como a da influenza. Com as baixas coberturas vacinais e a situação atípica que estamos vivendo em função da calamidade pública, é fundamental estimular as pessoas a se vacinarem. A vacina é segura e eficaz", afirmou.

Em relação às doenças respiratórias, que apresentam maior incidência nesta época do ano, a preocupação é com as baixas temperaturas e situações ocasionadas pelo estado de calamidade pública no Estado. O confinamento aumenta o contágio entre as pessoas, e uma das medidas de proteção para as doenças imunopreveníveis é a vacinação.

No caso da dengue, embora a taxa de transmissão seja mais alta no verão, os riscos persistem no inverno. Além disso, em razão das inundações que atingiram o Estado, tem ocorrido o acúmulo de entulhos, que podem se tornar depósitos de água e possíveis criadouros do mosquito transmissor, o Aedes aegypti.

Até o momento, já foram aplicadas no Estado, em 2024, mais de 2,57 milhões de doses contra a influenza. A cobertura vacinal chegou a 45,37%. A meta preconizada pelo Ministério da Saúde é vacinar 90% dos grupos prioritários compostos por crianças, gestantes, puérperas, idosos com 60 anos ou mais e povos indígenas vivendo em terras indígenas.

A vacinação contra a dengue no Estado começou em maio e, até o balanço mais recente, realizado em 24 de junho, mais de 50 mil doses foram distribuídas e mais de 5 mil, aplicadas. No caso da covid-19, os dados deste ano ainda não foram disponibilizados pelo PNI (Programa Nacional de Imunizações), pois as doses foram produzidas por uma nova fabricante.

Reprodução

Quem pode se vacinar

Gripe (influenza)

Todas as pessoas a partir dos seis meses de idade podem se vacinar contra a gripe. As doses estão disponíveis em todas as unidades básicas de saúde no Estado.

Após os alagamentos, a Secretaria da Saúde (SES) realizou também uma força-tarefa de vacinação contra a influenza em abrigos que imunizou, entre 16 e 31 de maio, mais de 23 mil pessoas. As equipes continuarão realizando ações de imunização nesses locais.

Covid-19

Devem ser imunizados contra a covid-19 indivíduos não vacinados ou com esquema vacinal incompleto entre seis meses e quatro anos, 11 meses e 29 dias.

A vacina também contempla os seguintes grupos prioritários: pessoas de 60 anos ou mais; pessoas vivendo em instituições de longa permanência e seus trabalhadores; pessoas imunocomprometidas; pessoas com comorbidades; indígenas; ribeirinhos; quilombolas; gestantes e puérperas; pessoas com deficiência permanente; pessoas privadas de liberdade maiores de 18 anos; funcionários do sistema de privação de liberdade; adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas; e pessoas em situação de rua.

Excepcionalmente no Rio Grande do Sul, estão incluídos como grupos prioritários pessoas que se encontram em situação de abrigamento, socorristas profissionais e voluntários.

Dengue

Crianças e adolescentes de 10 a 14 anos devem tomar a vacina contra a dengue. Conforme determinação do Ministério da Saúde, no momento, a vacina está disponível apenas em 67 municípios gaúchos, em quatro regiões do Estado: Alto Uruguai, Região Metropolitana, Vale do Rio Pardo e Vale do Sinos. Para ter proteção completa, são necessárias duas doses com intervalo de três meses entre elas.

Calendários nacionais de vacinação

De acordo com a SES (Secretaria Estadual da Saúde), é importante que as pessoas atualizem a caderneta de vacinação, recebendo, conforme a idade, todas as vacinas que fazem parte dos Calendários Nacionais de Vacinação definidos pelo Ministério da Saúde.

"Na hora de se vacinar, é importante que as pessoas levem a caderneta junto, para que seja feita uma revisão e a atualização dos esquemas vacinais. Queremos intensificar a adesão para todas as vacinas disponíveis. A vacinação elimina ou reduz drasticamente o risco de adoecimento ou de manifestações graves, que podem levar à internação e até mesmo ao óbito", destacou Tani.

"A proteção não é só individual, mas também coletiva. A vacina tem como principal função gerar imunidade, contribuindo diretamente para o controle e eliminação de doenças provocadas por vírus ou bactérias. Quanto mais pessoas estão vacinadas, menor é a ocorrência de novos casos", acrescentou.

Os calendários vacinais dos diferentes ciclos de vida contemplam 27 vacinas que protegem o indivíduo contra várias doenças, desde o nascimento.

Hospital Psiquiátrico São Pedro completa 140 anos como referência em saúde mental no Rio Grande do Sul.

Inaugurado em 1884, o Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP), localizado em Porto Alegre, completou sábado 140 anos de história, mantendo-se como uma instituição referência na área de saúde mental no Rio Grande do Sul. Caracterizado inicialmente como hospício, ao longo do tempo o local foi se adequando às mudanças sociais e científicas, seguindo os rumos da saúde pública no Brasil.

A maior transformação da instituição ocorreu a partir da Lei da Reforma Psiquiátrica, promulgada em 2001, quando começou o processo de desinstitucionalização dos antigos moradores que foram progressivamente deixando o hospital e passaram a viver nos Serviços Residenciais Terapêuticos.

Atualmente, o São Pedro é uma instituição de atendimento ambulatorial, de internação e de ensino e pesquisa, integrando a Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde (SUS). Está situado na região leste de Porto Alegre e abriga seis prédios, que foram tombados pelo patrimônio histórico-cultural e paisagístico do Estado e do município.

O ambulatório especializado em saúde mental Melanie Klein recebe pacientes de 88 municípios da Região Metropolitana da capital, abrangindo aproximadamente 5 milhões de pessoas. O encaminhamento é feito pela atenção primária em saúde dos municípios por meio do Sistema de Gerenciamento de Consultas do SUS.

Segundo a chefe administrativa do Hospital, Chris Allves, "o ambulatório atua dentro de uma lógica de promoção da saúde, valorizando a vida em seu contexto social comunitário e a integralidade do cuidado". O serviço presta atendimento especializado em saúde mental voltado a crianças, adolescentes, adultos e idosos, e é formado por uma equipe interprofissional de fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais.

O HPSP também conta com unidades de internação para pacientes agudos e com um Centro Integrado de Atenção Psicossocial - Infância e Adolescência (Ciaps). Na área de ensino e pesquisa, forma e capacita profissionais por meio da Residência em Medicina Psiquiátrica e por estágios de graduação multiprofissional.

Em parceria com a Fundação de Atendimento ao Deficiente e ao Superdotado do Rio Grande do Sul (Faders), a instituição desenvolve o Curso de Capacitação de Cirurgiões-Dentistas e Pessoal Auxiliar no atendimento odontológico a pacientes com deficiências e transtornos mentais.

Oficina de Criatividade

Criado em 1990, o espaço artístico disponibiliza práticas de desenho, pintura, argila, costura, bordado, dança, teatro e de integração com jogos.

São em média 50 frequentadores fixos, além dos alcançados pelas equipes de oficineiros que se deslocam até as unidades de internação.

A partir das produções, foi criado o Museu Estadual Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro. O local é responsável por preservar o acervo da atividade e reúne mais de 200 mil obras produzidas por seus frequentadores.

Jardim Terapêutico

O projeto utiliza espaços de cultivo de plantas nativas do Rio Grande do Sul com o objetivo de estimular a interação e contemplação da natureza como prática terapêutica em saúde. "É uma experiência intersetorial de desinstitucionalização porque articula meio ambiente, arte, educação, cultura e lazer num espaço aberto", afirma a chefe-adjunta do HPSP, Viviane Silveira Borba.

Divulgação SES

Localizado em Porto Alegre, hospital realiza atendimento ambulatorial e internação, além de ensino e pesquisa

Dentre as práticas, estão destinação de resíduos, embelezamento por conjuntos vegetais, assessoramento para realização de podas e introdução de elementos naturais, artísticos e de estimulação sensorial. Memorial da Loucura O Memorial da Loucura proporciona uma viagem ao passado da psiquiatria gaúcha. O acervo é formado por equipamentos médicos, vidraria de laboratório e farmácia, mobiliário, livros de registro de entrada de pacientes, esculturas, afrescos, quadros de personalidades, plantas arquitetônicas, fotografias, documentos administrativos e livros raros sobre medicina, neurologia e psiquiatria. "É uma trajetória precursora de todas as práticas que surgiram com a evolução da área nestes 140 anos", diz a coordenadora Lia Magalhães.

O principal público visitante é formado por universidades, profissionais e instituições de saúde. Em 2023, cerca de 2,5 mil pessoas visitaram o espaço, sendo grupos de 65 municípios gaúchos e de outros estados do Brasil – como São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina –, além de pesquisadores do exterior.

A programação inclui palestras e visitas guiadas, com disponibilização de informações por meio de textos, filmes, exposição oral e passeio pelo Centro Histórico de Porto Alegre.

Atualmente a visitação está suspensa devido a algumas avarias causadas pela enchente de maio, mas a previsão é de que em julho o memorial volte a realizar as visitas guiadas.

Aberto ao público geral, o horário de visitação do Memorial é das 8h às 12h. Visitas em grupos devem ser pré-agendadas pelo e-mail `hpsp-memorial@saude.rs.gov.br`.

O HPSP conta também com a Associação Amigos da Memória do Hospital Psiquiátrico São Pedro, criado em 30 de setembro de 2003. O projeto é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, formada por voluntários de diferentes áreas profissionais.

Documentário sobre o escritor gaúcho Luis Fernando Verissimo reestreia nos cinemas.

Com estreia interrompida em maio pelas enchentes no Rio Grande do Sul, o documentário "Verissimo" está de volta aos cinemas do Estado. A produção em longa-metragem da Lacuna Filmes e sob direção de Angelo Defanti acompanha a vida de um dos mais populares escritores gaúchos nos dias que antecederam seu 80º aniversário, em 2016 – ele fará 87 anos no dia 26 de setembro.

O novo itinerário começará nesta quinta-feira (4), com seis dias seguidos de exibição no Cine Globo de Santa Rosa (Região Noroeste), durante a Feira do Livro da cidade. Depois será a vez do Cine Capitólio, no Centro Histórico de Porto Alegre, com sessão comentada às 19h30min do dia 9 (terça) pelo diretor, mais seu colega Jorge Furtado e Fernanda Verissimo, filha do protagonista.

O universo de Verissimo não é novidade para o carioca Defanti, 41 anos. Ele lançou em 2022 lançou o filme ficcional "O Clube dos Anjos", baseado em livro homônimo do escritor, após realizar os curta-metragens "Feijoada Completa" (2012) e "Maridos, Amantes e Pisantes" (2008), inspirados por contos de Verissimo.

Rotina reservada

Angelo Defanti conheceu Luis Fernando Verissimo quando ainda era universitário e foi pedir os direitos de um conto para fazer seu curta "Maridos, Amantes e Pisantes". Posteriormente, ao saber que o escritor havia gostado do material, decidiu procurá-lo para repetir a dose, dessa vez com "O Clube dos Anjos" – no que foi igualmente atendido. Essa trajetória acabou despertando a vontade de produzir algo em que o próprio fosse o tema.

Com o documentário, o diretor mergulha não apenas na obra literária. O foco é a figura de Luis Fernando Verissimo, gênio tímido e de hábitos reservados mas que se deixou acompanhar por uma câmera em sua casa no bairro Petrópolis (a mesma em que viveu seu pai, Erico Verissimo) durante os últimos 15 dias de seus 79 anos de vida até então. Toda a família participa do filme, conforme relembre o diretor:

"Durante um mês de filmagem, fui rigorosamente todos os dias ao local e, para manter essa constância, compreendi logo que seria importante criar variações nos horários e atividades que registrava. Os 90 minutos do filme são fruto da análise de quase 100 horas totais de material".

Ele acrescenta que a

Divulgação

Produção acompanha os dias do cronista antes de seu 80º aniversário.

proposta inicial era filmar os últimos 15 dias dos 79 anos de um homem e os primeiros 15 dias de seus 80. Mas a equipe reconsiderou o conceito ao perceber que o dia do aniversário em si era o clímax da história, "guardadas as devidas proporções que um sujeito pacato consegue viver de clímax", explica Defanti.

"Verissimo é um senhor de movimentos lentos, introvertido, não muito fã de socialização, com leve pendor ao sedentarismo e cuja atividade mais corriqueira é escrever ao computador", define o cineasta. "Ele é quase um antipersonagem. O desafio foi então transformar a inação em algo luminoso, conforme uma estratégia de oscilar entre uma observação muito próxima e uma investigação ampliada ao seu arredor. 'Verissimo' é um filme calmo e tranquilo como ele, mas nutrido pela ideia de que alguém é resultado de seu ambiente tanto quanto o influencia. E a família de Luis Fernando é um ambiente adorável."

O cineasta também explica que tentou se manter o mais discreto possível na casa dos Verissimo, com uma "equipe" de no máximo duas pessoas. "Demorou pouco até a câmera e eu deixarmos de ser novidade e virarmos parte da paisagem da casa, como um abajur", finaliza Defanti. "Estar no café da manhã um dia e em jantar no outro, por exemplo, concedeu variação ao material, mas também 'baixou a guarda' da família. Quando eu estava presente ou ausente, era mais ou menos a mesma coisa. E ainda que a relação tenha sido amistosa o tempo inteiro, tenho certeza que eles ficaram aliviados quando aquele mês chegou ao fim."

(Marcello Campos)

Jornal “O Sul” completa 23 anos nesta terça-feira.

Um dos mais populares veículos da imprensa gaúcha, o jornal “O Sul” comemora nesta terça-feira (2) em Porto Alegre o seu 23º aniversário. São exatos 7.671 dias de atividade ininterrupta – dentro ou fora do complexo da Rede Pampa de Comunicação – para manter os leitores bem informados sobre a cidade, o Estado, o Brasil e o mundo, de forma imparcial.

“Parece que foi ontem”. O ano era 2001 e rumores já circulavam nas faculdades de Comunicação e empresas concorrentes – sem contar os círculos sociais, políticos, econômicos e esportivos: em meio à presença de jornais com marcas já impressas na própria história regional, o jornalismo gaúcho estava prestes a ganhar um novo diário. Com a assinatura de credibilidade da Rede Pampa de Comunicação.

Idealizada para o segmento popular, a publicação teve o seu perfil reposicionado para as classes sócio-econômicas ”A” e ”B” antes mesmo de chegar aos leitores, com base em análises de mercado. Mas o investimento não se resumia ao aspecto financeiro ou de infraestrutura, afinal havia uma preocupação que até hoje presente: a qualidade.

Textos bem redigidos. Diagramação atraente. Predomínio de fotos coloridas. Impressão de boa qualidade (em parque gráfico no próprio edifício). A distribuição para todo o Estado – com vendas em bancas ou por assinatura – também se mostrou um importante diferencial, inclusive como aspecto atrativo para anunciantes de grande porte.

Para dar conta do desafio, foram recrutados nove editores para comandar um time de 44 profissionais experientes e jovens talentos (sem contar o pessoal do parque gráfico e dos setores administrativo, comercial e de informática), ao longo de três turnos, para repercutir os acontecimentos até a primeira hora da manhã. E assim chegou às bancas no dia 2 de julho de 2001 a primeira edição de ”O Sul”.

Com a palavra, o empresário e fundador da Rede Pampa, Otavio Gadret, 77 anos: ”Iniciamos em 1970 com uma emissora de rádio e, dez anos depois, colocamos no ar a TV Pampa, então faltava completarmos o tripé com mídia impressa, até porque essa era uma antiga cobrança dos ouvintes e telespectadores. Foi o que fizemos, em 2001, para atender nosso público em sua plenitude”.

Arquivo/O Sul

Periódico circulou diariamente em versão impressa até 2015.

Passado, presente e futuro

O transcorrer dos anos traria uma série de mudanças, reiterando a ideia evolucionista de que sobrevive quem melhor se adapta ao meio. Sem perder sua essência, ”O Sul” migrou exclusivamente para o formato on-line em 2015, preservando diversos elementos de seu conceito original.

Não é por acaso que tanto o portal de notícias quanto as suas versões em sistema flip e o arquivo em “pdf” continuam a atrair leitores fiéis. E o que é melhor: tudo 100% grátis e com a mesma qualidade de 23 anos atrás, a cargo de editores, repórteres e colunistas de primeira linha.

No ambiente amplo e sem divisórias do edifício localizado nos altos da rua Orfanotrófio (bairro Teresópolis), permanecem encadernadas todas as edições impressas entre 2001 e 2015. A coleção equivale a um misto de enciclopédia e testemunho diário de fatos tão diversos quanto dignos de registro – seja uma nota policial ou reportagem sobre avanços da ciência para além das fronteiras do planeta. (Marcello Campos)

Morre aos 77 anos o radialista e ex-vereador porto-alegrense Luiz Braz.

Familiares, amigos e ex-colegas se despediram na noite dessa segunda-feira (1º), em Porto Alegre, do radialista, advogado e ex-vereador Luiz Braz. Ele morreu de manhã, aos 77 anos, vítima de câncer, deixando esposa, sete filhos e sete netos. O corpo foi velado no Plenário da Câmara Municipal, antes de uma cerimônia de cremação no Ângelus Memorial.

Arquivo/PMPA

Parlamentar se tornou conhecido dos gaúchos em programas como "Comando Geral", na Rádio Caiçara.

Nascido em Ribeirão Preto (SP) e de origem humilde, Braz já havia atuado como locutor de rodeios em seu Estado de origem e comunicador em Florianópolis (SC) quando fixou residência na capital gaúcha, em 1975. Tornou-se conhecido do público ao apresentar os programas "Comando Geral" na Rádio Caiçara (Rede Pampa) e "Comando Maior" na Farroupilha (Grupo RBS), ambos com perfil popular e altos índices de audiência.

A bem-sucedida carreira ao microfone encontrou respaldo nas urnas. Foi vereador por sete legislaturas entre 1983 e 2012, sob diferentes partidos ao longo desse período: PMDB (hoje MDB), PTB, PFL (depois transformado em DEM, que mais tarde seria fundido ao PSL para formar o atual União Brasil), PSDB e, por último, o Podemos – antes da doença, chegara a planejar uma nova candidatura ao Parlamento municipal na eleição deste ano.

Atuação parlamentar

São de sua autoria projetos que resultaram em leis como a que determinou o plantio de árvores frutíferas em logradouros públicos, ou a que reduziu a incidência do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) para representantes comerciais. Outra proposta aprovada foi a criação da "Área Azul" de estacionamento.

Também presidiu a Câmara de Vereadores em 1994 e 1998. Esses dois períodos de comando foram marcados por ações como o cercamento da sede do Legislativo, modernização do Plenário e instalação do painel eletrônico de votação. Já como advogado, possuía pós-graduação em Direito Tributário. Em 2019 recebeu o título de Cidadão de Porto Alegre. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ENCHENTES DE MAIO: RS AINDA TEM 33 DESAPARECIDOS.

Boletim divulgado nessa segunda-feira (1º) pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul aponta que 33 pessoas continuam desaparecidas por causa das enchentes de maio no Estado. A maioria dos casos se concentra nas cidades de Lajeado (5), Cruzeiro do Sul (5) e Bento Gonçalves (4). Já o número de mortos chega a 179 e o de feridos totaliza mais de 800.

BM TEM MAIS DOIS COMANDOS DE POLICIAMENTO OSTENSIVO.

A Brigada Militar (BM) conta com mais dois Comandos Regionais de Policiamento Ostensivo. Um é o CRPO Nordeste, localizado em Vacaria e que abrange 31 municípios. O outro é o das Hortênsias, com base em Gramado e responsável por 11 cidades. No foco da ampliação está a cobertura estratégica pelas forças de segurança pública no combate à criminalidade.

POSTOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE POSSIBILITAM AGENDAMENTO.

Quem utiliza regularmente os postos de saúde da rede municipal de Porto Alegre pode receber a confirmação do agendamento de exames e consultas especializadas por meio do whatsApp (51) 3433-0156. É necessário manter o contato de celular atualizado junto às unidades. Após o envio da mensagem, o prazo de resposta ao agendamento é de 24 horas.

POSTO DE SAÚDE NO BAIRRO SARANDI ATENDE ATÉ AS 22H.

O posto de saúde da avenida Assis Brasil nº 6. 615, na Zona Norte de Porto Alegre, está atendendo o público até as 22h, de segunda a sexta-feira. De acordo com a prefeitura, a medida tem caráter emergencial e prossegue até 31 de agosto, a fim de reforçar o atendimento na região do bairro Sarandi, um dos mais afetados pelas enchentes na capital gaúcha.

CONCURSO DO DMAE RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ 22 DE JULHO.

Até o dia 22 de julho, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre recebe inscrições para dois concursos públicos destinados ao preenchimento de 33 vagas efetivas de níveis Fundamental Incompleto e Completo, Médio, Técnico e Superior, além de cadastro de reserva. Editais, cronograma e outras informações estão disponíveis no site avalia. org. br.

PRÊMIO DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: INSCRIÇÕES ATÉ 6/AGOSTO.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) recebe até o dia 6 de agosto as inscrições para o 4º Prêmio ARI de Assessoria de Imprensa. São três categorias: gestão pública, gestão privada e terceiro setor. Mais informações no site ari. org. br ou presencialmente na sede da entidade: avenida Borges de Medeiros nº 915, Centro Histórico de Porto Alegre.

UERGS REALIZA SELEÇÃO PARA 27 VAGAS EM DIVERSAS FUNÇÕES.

Prosseguem até o dia 12 de julho as inscrições do concurso da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) para cargos em Porto Alegre e Interior. São 27 vagas de níveis médio, técnico e superior, nas atividades de agente administrativo, técnico em informática, técnico em laboratório, arquiteto, bibliotecário e engenheiro civil. Detalhes em fundatec. org. br.

CONCURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SERÁ REALIZADO EM AGOSTO.

Em edital divulgado no site prefeitura. poa. br, a Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (Smap) de Porto Alegre anunciou a mudança de datas do cronograma de aplicação do concurso público para profissionais de Educação Física. A provável data da prova teórico-objetiva foi adiada para 4 de agosto (quinta-feira), devido à situação de calamidade pelas enchentes.

PROFESSORES GAÚCHOS AMPLIAM CAMPANHA SOLIDÁRIA.

Qualquer pessoa pode contribuir com donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS), agora ampliada para vítimas das enchentes. Doações são entregues no Hotel Casa do Professor, em Porto Alegre (rua Lopo Gonçalves nº 29, bairro Cidade Baixa), aberto 24 horas por dia. Confira em sinprors. org. br.

50 ANOS DA MORTE DE LUPICÍNIO: AINDA NÃO HÁ PROGRAMAÇÃO.

Ainda não há programação anunciada para o cinquentenário de morte de Lupicínio Rodrigues, ocorrida em 27 de agosto de 1974. Cantor e mais famoso compositor popular gaúcho (Hino do Grêmio e pérolas do samba-canção como "Nervos de Aço"), ele faleceu em Porto Alegre semanas antes de completar 60 anos, vítima de diabetes e complicações cardíacas.

GRUPO DE GUITARRISTAS GAÚCHOS LANÇA DISCO BENEFICENTE.

Um grupo de oito instrumentistas lançou o CD coletivo "Guitar Friends", com renda em benefício de uma escola de música na cidade de Canoas (Região Metropolitana), afetada pelas enchebtes. Participam Angelo Primon, Carlos Stein, Duca Leindecker, Hernán González, Marcelo Corsetti, Paulinho Supekovia, Richard Powell e Veco Marques. Detalhes em guitarfriends. com. br

CAVALOS RESGATADOS: PRAZO DE RETIRADA PROSSEGUE ATÉ DIA 16.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre mantém até 16 de julho o prazo para retirada dos 25 cavalos resgatados das enchentes de maio e que permanecem em abrigo de equinos no bairro Lami (Zona Sul). Os animais que não forem reclamados terão como destino a disponibilidade para adoção. Informações pelo telefone (51) 98131-1846.

SERVIDORES FEDERAIS AMBIENTAIS ESTÃO EM GREVE EM 24 ESTADOS E NO DF.

Servidores federais do meio ambiente de 20 estados e do Distrito Federal (DF) iniciaram nessa segunda-feira (1º) movimento de greve geral. Os trabalhadores de autarquias como o Ibama e o ICMBio pleiteiam valorização salarial e reestruturação de carreira, com a diminuição das diferenças nos vencimentos das carreiras de nível médio e superior.

SENADO DISCUTE CRIAÇÃO DE POLÍTICA NACIONAL PARA MIGRAÇÃO INTERNA.

A Comissão Temporária do Senado Federal discute a criação de uma Política Nacional para Deslocados Internos. O texto prevê a adoção de medidas de assistência emergencial e duradoura às pessoas forçadas a abandonar suas residências, em consequência, entre outras situações, de calamidade humana ou natural de grande proporção, sem que os afetados tenham deixado o Brasil.

CENSIPAM ALERTA PARA SECA SEVERA ESTE ANO NA AMAZÔNIA.

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) alertou os órgãos de defesa civil para necessidade de medidas preventivas e de assistência às populações que podem ser afetadas por uma estiagem na região. A preocupação ocorre devido as chuvas, abaixo da média em grande parte da região, somadas às previsões de temperaturas acima da normalidade.

LISTA APONTA CAFÉS TORRADOS IMPRÓPRIOS PARA CONSUMO.

O Ministério da Agricultura e Pecuária divulgou uma lista com 14 marcas de café torrado que foram consideradas impróprias para consumo humano após a constatação de impurezas ou de elementos estranhos acima dos limites permitidos pela legislação. Em nota, a pasta informou que os produtos que integram a lista devem ser recolhidos pelas empresas responsáveis.

MEGA-SENA DESTA TERÇA PAGARÁ PRÊMIO DE R$ 120 MILHÕES.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso nº 2. 743 da Mega-Sena, realizado no sábado (29). Os números contemplados foram 13-25-27-30-37-53. A modalidade teve o seu prêmio principal acumulado pela nona vez seguida, chegando a mais de R$ 120 milhões para o sorteio desta terça (2). A aposta mínima, de 6 números, custa R$ 5,00.

GOVERNO DESTINA R$ 15,5 MILHÕES PARA COMPRA DE ALIMENTOS.

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) vai destinar R$ 15,5 milhões para aquisição e doação de alimentos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Serão atendidas 26 cidades que figuram entre a lista de prioridades da Estratégia Alimenta Cidades, do MDS.

DESENROLA PEQUENOS NEGÓCIOS ULTRAPASSA R$ 2 BILHÕES EM RENEGOCIAÇÕES.

O programa Desenrola Pequenos Negócios registrou, em todo país, um volume financeiro renegociado de mais de R$ 2,1 bilhões até 30 de junho. No total, 60. 864 clientes foram beneficiados pela iniciativa, renegociando um número equivalente de contratos. Os números foram apresentados pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e o Ministério da Fazenda.

CONCESSÕES DE RODOVIAS VÃO EXIGIR 1% DA RECEITA EM MEDIDAS AMBIENTAIS.

O Ministério dos Transportes publicou uma portaria que estabelece que ao menos 1% da receita bruta dos novos contratos de concessões rodoviárias federais seja destinado para investimentos em desenvolvimento de infraestrutura sustentável nas estradas. Quanto aos contratos vigentes, a Agência Nacional de Transportes Terrestres ficará responsável por realizar estudos técnicos para promover a adequação dos contratos.

CELULAR SEGURO ALCANÇA MARCA DE 60 MIL BLOQUEIOS.

Seis meses após o lançamento, o programa Celular Seguro já alcançou a marca de 60 mil bloqueios referentes à perda, ao roubo ou ao furto de aparelhos, a partir de alertas de usuários. Criada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a iniciativa possui mais de dois milhões de cidadãos registrados em todo o País.

VACINA BCG ATINGE 75,3% DE COBERTURA NO BRASIL.

De acordo com o Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, nos seis primeiros meses de 2024, a cobertura vacinal da BCG 75,3% em todo o País. O número já se aproxima do índice preliminar de todo o ano de 2023, quando 79,1% das crianças menores de um ano foram vacinadas.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO É O SEGUNDO MAIS UTILIZADO PARA O TRANSPORTE DE CARGAS.

O setor de transporte ferroviário é o segundo mais utilizado no Brasil para o transporte de cargas, atrás apenas do transporte rodoviário. Atualmente, a malha ferroviária nacional chega a 30. 660 quilômetros. O estudo identificou que o maior risco de erosão se encontra no Pará, Maranhão, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

BOI CAPRICHOSO VENCE O FESTIVAL DE PARINTINS 2024.

O Boi Caprichoso foi pela terceira vez consecutiva o grande campeão do 57º Festival de Parintins. A agremiação azul e branca alcançou 1259,3 pontos, enquanto o Garantido fez 1259,2. Este foi o 26º título conquistado pelo Boi Caprichoso em sua história. Já o Boi Garantido, sem vitórias desde 2019, almejava o seu 33º título.

JAVIER MILEI DEVE VIR AO BRASIL PARA FÓRUM CONSERVADOR.

O presidente da Argentina, Javier Milei, deve vir ao Brasil no próximo fim de semana para participar de um fórum conservador – e sem previsão de encontro com Luiz Inácio Lula da Silva, segundo apurou a TV Globo. Milei é esperado na Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), que será realizada em Balneário Camboriú (SC).

BOLÍVIA CHAMA SEU EMBAIXADOR NA ARGENTINA PARA CONSULTAS.

A Bolívia convocou o seu embaixador na Argentina para consultas, horas após rejeitar uma declaração do governo de Javier Milei, que descreveu a tentativa de golpe fracassado contra o presidente Luis Arce na semana passada como uma "falsa denúncia". O Ministério das Relações Exteriores boliviano rejeitou "energicamente" o que chamou de declarações "inamistosas e temerárias" do governo argentino.

BIDEN ADMITE QUE NÃO TEVE SEU MELHOR DESEMPENHO NO DEBATE.

O presidente dos EUA, Joe Biden, admitiu que "não teve uma ótima noite" no debate presidencial da última semana diante de Donald Trump, mas garantiu que "sabe como fazer esse trabalho". O discurso foi feito em um evento fechado à imprensa. Membros de seu partido e a imprensa norte-americana levantaram a possibilidade de que ele deixe a corrida à Casa Branca.

EX-ESTRATEGISTA DE TRUMP COMEÇA A CUMPRIR PENA DE PRISÃO.

O ex-estrategista político de Donald Trump, Steve Bannon, se apresentou nessa segunda-feira (1º) para começar a cumprir uma pena de quatro meses de prisão por desacato ao Congresso, durante as investigações sobre o ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Pouco antes de se entregar, ele prometeu "ficar mais poderoso" atrás das grades.

HUNGRIA ASSUME A PRESIDÊNCIA DA UNIÃO EUROPEIA.

Nessa segunda-feira (1º), o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, assumiu a presidência rotativa da União Europeia (UE), sucedendo à Bélgica na presidência rotativa do Conselho. Entre as prioridades da Hungria, estão o combate à migração ilegal, um novo pacto europeu de competitividade, o reforço da política europeia de defesa e a soberania e segurança alimentares.

ISRAEL LIBERTA DEZENAS DE PRESOS PALESTINOS.

Israel libertou dezenas de presos palestinos nessa segunda-feira (1º), segundo informações de jornais palestinos. A ação não foi confirmada imediatamente pelo governo, mas repercutiu na mídia israelense e foi alvo de críticas de setores mais conservadores da sociedade, incluindo do ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir.

ONZE PESSOAS SÃO DETIDAS EM PARADA DO ORGULHO LGBTQIA+ EM ISTAMBUL.

A polícia turca deteve, no domingo (30), 11 pessoas que participaram da marcha do Orgulho LGBTQIA+ em Istambul, reunindo brevemente centenas de manifestantes que desafiaram a proibição imposta pelas autoridades. Com bandeiras arco-íris e gritos de protesto, os manifestantes conseguiram marchar por cerca de dez minutos antes de dispersarem na tentativa de evitar as forças de segurança.

PROTESTOS NO QUÊNIA DEIXARAM QUASE 40 MORTOS E MAIS DE 360 FERIDOS.

Em um novo balanço, um organismo nacional de defesa dos direitos humanos no Quênia anunciou nessa segunda (1º) que um total de 39 pessoas foram mortas durante as manifestações de semana passada contra um controverso projeto de lei. Protestos liderados pelos mais jovens tomaram as ruas do país, posicionando-se contra um projeto que aumentaria os impostos.

PAPA FRANCISCO APROVA CANONIZAÇÃO DE "PADROEIRO DA INTERNET".

O beato italiano Carlo Acutis teve sua canonização reconhecida pelo Papa Francisco nessa segunda-feira (1º). Com isso, Acutis se tornou o primeiro "millenial" a ser feito santo, segundo o site Vatican News, principal veículo de notícias do Vaticano. Ele teve seu segundo milagre reconhecido pelo Papa em maio.

TURISTA BRASILEIRA É INTERNADA NO CHILE APÓS ESPANCAMENTO.

A paranaense Maressa Nunes, de 31 anos, foi internada em estado grave, após ser vítima de espancamento durante um assalto em Santiago, no Chile. De acordo com a família, as agressões foram no dia 24 de junho, mas o caso se tornou público no domingo (30). Pelas redes sociais, a ministra da mulher Cida Gonçalves disse que está acompanhado o caso.

AVIÃO PARTICULAR CAI EM RODOVIA E DEIXA 3 MORTOS EM PARIS.

Três pessoas morreram no domingo (30) na queda de um avião particular que caiu em uma rodovia na França, disseram fontes policiais à AFP. O acidente, ocorrido na rodovia A4 em Seine-et-Marne, no leste de Paris, teria sido causado pelo contato do avião de turismo, um Cessna, com uma linha de alta tensão. Nenhum carro foi afetado na rodovia.

MOTORISTA MATA AO MENOS NOVE EM ATROPELAMENTO NA COREIA DO SUL.

Um homem de 68 anos atropelou pedestres que esperavam no sinal, nessa segunda-feira (1º), no centro de Seul, na Coreia do Sul. Pelo menos nove pessoas morreram e outras quatro ficaram feridas. Segundo a polícia local, o acidente ocorreu em um cruzamento perto da sede da prefeitura. O motorista foi preso e encaminhado ao hospital.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO DE 81 ANOS DA AABB

Fotos: Jorge Scherer

O casal-presidente da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) em Porto Alegre, **Guilherme Collares Pascoal** e **Vanessa Fey Pascoal,** recebeu mais de 250 convidados na celebração dos 81 anos da entidade. Os associados desfrutaram de um maravilhoso jantar preparado pela Darquêz Eventos, com assinatura do chef Daniel Camargo. Já o tradicional baile festivo do clube social e esportivo da Zona Sul da capital foi comandado pela banda Calamares.

pessoas@osul.com.br

Vanessa e Guilherme Pascoal

Filipe e Maisa Barp

Anaiê e Marco Aurélio Martins

Suzana Berchon e Ricardo Junqueira

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO DE 81 ANOS DA AABB

Fotos: Jorge Scherer

Ricardo Rodrigues Alves e Denise Scherer de Souza

Maria Conceição e João Pires

Maria Helena e Adílio Schneider

Maria Teresinha Mendes e Luiz Alfredo Moroni

Antônio e Iracema Tremarin

Maria Zoé e Celso de Campos

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO DE 81 ANOS DA AABB

Fotos: Jorge Scherer

Lilian Heuser
e Júlio Cáceres

Vanessa e Guilherme Pascoal, Teca e João Bosco Vaz

Marcel, Marina e José Luiz Mota,
Adriana e Matheus Barcellos

Moyses e
Rosa Maria Santos

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO DE 81 ANOS DA AABB

Fotos: Jorge Scherer

Elcira e Unirio Bernardi

Renato e Vera de Mello, Maria Angelina Braga e Ricardo Lameira

Eduardo Prudêncio e Giovana Dutra

Fabio e Denise Barp

Denise Kulmann, Eluze Gavião e Lisiane Bonorino

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO DE 81 ANOS DA AABB

Fotos: Jorge Scherer

Lana e Marcos Bertoncello

Fábio Rangel Garcia, Lisiane Breyer, Andrea Araújo e Jairo Bins

Nery e Onete dos Santos

Leticia Maria Mota e Luis Fernando de Quadros

Luis Antonio Wagner e Rosane Pereira da Silva

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO DE 81 ANOS DA AABB

Fotos: Jorge Scherer

Sylvia Braga, Ricardo Camargo e Cristiane Braga

Márcio Teixeira, Kelly Vecchio, Marli e Marco de Quadros

Casal-presidente da AABB, Guilherme e Vanessa Pascoal, com a diretoria do clube

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE JULHO

Michele Peres

Deputado estadual Sérgio Peres

Renata Moreira

Adalberto Broecker

Tanara Weiss

Paulo Rockett

Julia Montgomery

João Pimenta da Veiga Filho

Bete Coelho

Rafael Medina Pallarés

Madison Chock

Mario Oscar Picoli

Ashley Tisdale

Márcio Dimer Biasi

Yancy Butler

Christian Brod da Rocha

Jerry Hall

Robert Ito

Michelle Branch

Gilmar Martins

Vera Axelrud

Andres Francisco Fernandez Aldea

Polly Holliday

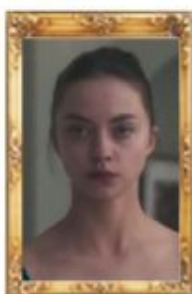
Rodrigo Bacher

Evelyn Bisconsin

Luiz Fernando Fontoura Santos

Carmen Gloria López

Claudenir Souza Munhoz

Dael Linke

Anastasia Shevtsova

James McNichol

Owain Yeoman

Alba Alonso

Pietro Marcello

Brian Drolet

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE JULHO

Pedro Carlos Rodrigues

Fabiana Mello

Milton Gomes Ribeiro

Paloma Sanguiné

Sérgio Iankowski

Verônica Arzivenco

Emanuel Quiróz

Solange Taborda

Davis Wagner

Alba Parietti

Gilnei Borraz

Elissa Down

Flávio Do Couto E Silva

Lesley Chilcott

Douglas Bonesso

Lindsay Lohan

José Canseco

Neusa Santos

Esteban Granero

Ito Ohno

Eric Boeira Leopoldo

Bruno Mossa de Rezende

Danni Carlos

Flávio Fiorin

Margot Robbie

Marcos Ennes Barreto

Terri Kwan

Eduardo Allax Scherpel

Gilberto Niederauer Silveiro

Denis Epstein

Maxim Mehmet

Élder Granja

Ada Condeescu

Nelson Franklin

Sori Moon

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FRENTE VÊ PACHECO FAVORECIDO COM NORMA DA ANTT

CLÁUDIO HUMBERTO

Parlamentares da Frente do Livre comércio trabalham para derrubar uma norma da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que, avaliam, favorece políticos ligados ao transporte rodoviário, como o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), herdeiro de empresas de ônibus. Empresários se queixam de alteração no marco regulatório do setor de transporte, que passou a limitar o número de empresas que podem atuar em uma linha com base em "índice de eficiência de mercado" da ANTT.

Sorteio suspeito
Empresários desconfiam do critério para escolha caso mais de uma empresa queira operar na mesma linha: sorteio organizado pela ANTT.

Agora ou nunca
A ANTT também limitou o período para manifestação de interesse pelo negócio. "Janelas" para os empresários serão abertas uma vez ao ano.

Ninguém entendeu
Causou estranhamento a mudança no marco, regido por autorização, com dispensa de licitação prévia, subitamente burocratizado e restritivo.

Anula
O pepino já chegou na Mesa Diretora da Câmara. Proposta de Rodrigo Valadares (União-SE) derruba parte da alteração do marco regulatório.

Bolsonaro estende tapete vermelho para Milei em SC
O presidente Javier Milei será recebido com todas as honras no próximo sábado (6), durante a Conferência de Ação Política Conservadora em Balneário Camboriú, em Santa Catarina, Estado que sempre derrota petistas. O ex-presidente Jair Bolsonaro está pessoalmente envolvido para que Milei tenha manifestação consagradora, em reconhecimento ao fato de o argentino não esconder o que pensa Lula em entrevistas e até eventos internacionais, como no recente G-7: "é um corrupto".

Visita de Milei é pessoal
A mídia governista critica a visita porque Lula estará fora, no Mercosul. Mas o argentino não fará visita oficial, tampouco será visita de governo.

Cada vez aumenta mais
Para além do êxito do seu governo, Milei ganha cada vez mais fãs no Brasil exatamente por representar a aversão conservadora ao petista.

Conceito reiterado
Recentemente, Milei levou antipetistas ao delírio recusando o pedido de desculpas reclamado por Lula: "A Justiça o condenou por corrupção".

Viva a Liberdade, carajo
A visita de Javier Milei coincide com o lançamento em português do seu livro "Viva A Liberdade, Carajo!", no qual até parece mandar um recado para o populista Lula: "Quem odeia o capitalismo ambiciona a miséria". O livro é uma tradução do professor, jurista e influenciador Tiago Pavinatto.

BC mais livre
Está marcada para quarta-feira (3) a sessão da CCJ do Senado para votar a PEC que concede autonomia financeira e orçamentária para o Banco Central, que obteve autonomia operacional em 2021.

Tribunais
Não surpreende, mas dispararam os números de ações judiciais contra planos de saúde. Foram 234,1 mil em 2023. O número é 60% maior do que o primeiro ano de registro (2020) do Conselho Nacional de Justiça.

Viagem marcada
O presidente Lula já prepara mais um custoso tour internacional. Na próxima semana, o petista e sua sempre numerosa comitiva vão para o Paraguai e dão uma esticadinha até a Bolívia.

Na média é pior
No dia do debate presidencial nos EUA, a média de todas as pesquisas eleitorais mostrava Donald Trump com 41% e Joe Biden 40,9%. Desde então na média geral Trump subiu para 41,8% e Biden caiu para 40,4%.

Outro jogo
Desde o debate presidencial nos EUA, foram realizadas 14 pesquisas nacionais. Em todas, Donald Trump lidera (com até sete pontos de folga), com a exceção de uma, que aponta Joe Biden à frente por 45% a 44%.

A, B e C
Líder da oposição no Senado, Marcos Rogério (PL-RO) garante que Jair Bolsonaro é o "plano a, b e c" para as eleições de 2026. Diz ainda que Lula, com seus erros, é o maior cabo eleitoral do ex-presidente.

Legalizando invasões
Está na pauta do Senado desta semana PEC para "propiciar a ocupação de espaços urbanos e periurbanos livres, ociosos e subutilizados" como parte da chamada "Política Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana".

Pensando bem…
…são tantas falas desastrosas em sequência, que parece até que Lula investiu no dólar.

PODER SEM PUDOR

Correção automática
Espirituoso, de inteligência brilhante, o embaixador Marcos Azambuja era diplomata em Buenos Aires quando seu chefe, Azeredo da Silveira, após algumas articulações, foi nomeado ministro das Relações Exteriores do presidente Ernesto Geisel. Levou para o Itamaraty todos os que serviam com ele, exceto Azambuja, um cético quanto às suas chances. Azambuja se rendeu e pediu audiência a Silveirinha, que logo lhe passou na cara: "Você nunca acreditou em mim, meu caro..." Ele respondeu na bucha, com seu jeito peculiar: "Errei, mas estou aqui para corrigir!"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

SÓ CIRCUITO NY-PARIS...

O Governo da Ucrânia tem feito verdadeira ofensiva para que a missão parlamentar do Congresso do Brasil viaje para a capital Kiev em meio à guerra com a Rússia –presidentes e congressistas já fizeram isso sem qualquer risco. Lucas Redecker (PSD-RS), presidente da Comissão de Relações Exteriores da Casa, esteve duas vezes com o embaixador e recebeu a vice-ministra das Relações Exteriores; O deputado General Girão (PL-RN) outras duas vezes com padres e pais de ucranianos mortos; É de Alfredo Gaspar (União-AL) o requerimento para levar os deputados ao país, com vários convites formulados para diferentes deputados, inclusive para o presidente Arthur Lira. Mas a turma só quer saber de compromissos no circuito Nova York-Londres-Paris. Eles teriam de encarar um voo até a Polônia e depois 753 km de Cracóvia até Kiev, uma viagem de 18 horas, com várias paradas para checagens policiais.

Coringa de Kassab

O presidente Lula da Silva foi informado pelos seus operadores políticos de que Guilherme Campos (PSD), braço-direito de Gilberto Kassab, é o indicado para substituir o atabalhoado Neri Geller na Secretaria de Políticas Agrícolas do MAPA. Mas há quem aponte telhado de vidro do coringa de Kassab.

Os americanos

A presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, está com dias contados. Alguns padrinhos como o fundo americano BlackRock e a primeira-dama Janja a seguram. Até os sindicatos que a avalizaram têm mostrado insatisfações. Eles reclamam da falta de atenção na agenda. A tentativa de seu aumento de salário para R$ 150 mil pegou mal.

Queiroz x polarização

As pré-campanhas no Rio de Janeiro já estão nas ruas. Enquanto o clã Bolsonaro trabalha pelo delegado Ramagem (PL) atrás de um vice (não se descarta mulher ligada às comunidades carentes), o prefeito Eduardo Paes (PSD) lança mão do amigo deputado Pedro Paulo para potencial vice. Balão de ensaio, ele quer o PT. E o nome do Progressistas, o deputado Marcelo Queiroz, vai fugir da polarização esquerda-direita. Prodígios da internet

Uma onda "internética" toma conta do mundo político-eleitoral. Com ascensão de garotos "influencers". No Brasil, Nikolas Ferreira (PL), 28 anos, foi o deputado federal mais votado do País. Com apenas 23 anos, o deputado federal Amom Mandel (Cidadania) é o preferido, hoje, para prefeito de Manaus. E Jordan Bardallo (direita conservadora), 28, pode se tornar um inacreditável Primeiro-ministro da França.

Adeus, verde...

Causa estranheza em Brasília o silêncio ensurdecedor do Ministério Público do DF e Territórios sobre a desconfiguração do Plano original da capital envolta no eufemismo chamado de Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília. O GDF e a Câmara Legislativa ainda entregaram para a Terracap (estatal que vende áreas públicas) todos os terrenos verdes das entrequadras nas Asas Sul e Norte.

CADERNO COLUNISTAS

INFRAERO CONFIRMA INTERESSE EM ADMINISTRAR AEROPORTO DE TORRES E DE OUTRAS REGIÕES DO RS

FLAVIO PEREIRA

A Infraero, (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) tem interesse em administrar o aeroporto de Torres e os demais aeroportos regionais listados pelo governo gaúcho como opções para descentralizar a operação do Salgado Filho. Sobre o tema, esta coluna recebeu da Infraero a seguinte nota:
"Sobre a nota divulgada nesta segunda-feira (01.07.24), neste veículo, sob o título: "Governador Eduardo Leite confirma operação do aeroporto de Torres em 60 dias", a Infraero esclarece que realizou uma avaliação em três aeroportos do Rio Grande do Sul (Torres, Canela e Vacaria) com o intuito de mitigar, dentro do possível, os prejuízos causados pelo fechamento do Aeroporto Salgado filho. Após essa avaliação, a Infraero enviou um ofício ao Governo do Rio Grande do Sul mostrando interesse em administrar o Aeroporto de Torres e apresentou planos de ação para que o Aeroporto possa receber voos com aeronaves maiores. A Infraero esclarece que está à disposição e preparada, tanto com recursos financeiros quanto técnicos e operacionais, para administrar não só o Aeroporto de Torres, mas outros aeroportos regionais. Companhia reforça, portanto, que não há respostas nem pendências a serem sanadas junto ao Governo do Estado. "

Hamilton Mourão cobra adequação de empréstimos para pequenos empreendedores

O senador Hamilton Mourão (Republicanos) em manifestação feita à Comissão Externa para o Rio Grande do Sul, cobrou adequação das operações de crédito, às peculiaridades de pequenos empreendedores:
"Venho insistindo na necessidade do Governo Federal promover, com urgência, uma expansão fiscal, tal qual feita no governo anterior, à época da pandemia. Hoje, na Comissão Externa reforcei que é preciso possibilitar aos gaúchos que tudo perderam nas enchentes a retomada de suas vidas. Muitas dessas pessoas não têm como cobrir empréstimos."

Cherini sugere cinco medidas para combater as enchentes

Presidente do PL gaúcho, o deputado federal Giovani Cherini expôs ontem de forma resumida, as propostas que vai defender, "para solucionar os problemas das enchentes no Rio Grande do Sul", de forma efetiva na Câmara Federal, articulando estas 5 medidas:

- Dragagem dos rios;
- Barragens controladas pela Defesa Civil;
- Criação de mais de 1.000 açudes no RS, reguladores de água;
- Criação de um CANAL de água em São José do Norte/RS, ligando a Lagoa dos Patos ao mar;
- Recuperação de matas ciliares na beira dos rios e lagos do RS.

Javier Milei confirma presença na Conferência Conservadora em Balneário Camboriú

A CPAC (Conferência de Ação Política Conservadora) que será realizada em Santa Catarina, terá a presença, agora confirmada, do presidente da Argentina, Javier Milei.
O presidente argentino confirmou que virá ao Brasil para o evento conservador e terá reunião com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A presença foi confirmada pela Casa Rosada. A Casa Rosada informou que o presidente virá ao país, mas ainda não confirmou a reunião com o ex-presidente. Milei fará um discurso na CPAC (Conferência de Ação Política Conservadora) 2024, que será realizada em Balneário Camboriú (SC) em 6 e em 7 de julho. Milei não participou ontem de reunião no âmbito do Mercosul, com a presença de Lula, desmarcando a agenda sem apresentar motivos.

MDB Mulher mobiliza mais de 300 Câmaras de Vereadores pela extinção da dívida do RS

Está intensa a mobilização do MDB Mulher do Rio Grande do Sul, já reunindo mais de 300 câmaras municipais na luta pela extinção da dívida por 36 meses. A presidente do MDB Mulher do Rio Grande do Sul, Cristiane Lohmann, com o apoio da presidente do MDB Nacional, Kátia Lobo, lidera um movimento que busca a anistia das parcelas da dívida do estado com a União por 36 meses. O esforço, que começou em 17 de maio, como uma iniciativa de vereadoras emedebistas gaúchas, ganhou força com a adesão dos vereadores e se consolidou ainda mais com o apoio de mandatários de outros partidos. Ao todo, 315 câmaras já aprovaram as moções propostas e outras sete seguem tramitando nos legislativos municipais em diversas regiões do Estado, numa mobilização suprapartidária que já simboliza a adesão de representantes de aproximadamente 62% da população gaúcha.

Lula virá novamente ao RS

O ministro da Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, disse ontem (1º) que o presidente Lula (PT) fará nova visita ao Estado em julho.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Confiança na equipe

O presidente Lula tornou a sinalizar que está satisfeito com o trabalho realizado por Rui Costa à frente da Casa Civil do governo. O chefe do Executivo afirmou nesta segunda-feira que ”dorme tranquilo” sabendo que não será alvo de rasteira pela equipe montada pelo líder ministerial.

Validação de informações

Lula destacou também o trabalho de Rui Costa e da secretária-executiva da Casa Civil, Miram Belchior, na validação de informações repassadas pelas demais lideranças ministeriais. Ao comentar sobre o papel em questão, o presidente afirmou que a função gera boatos sobre divergências entre o ministro e demais colegas na Esplanada.

Especulação de opositores

Para o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, as críticas realizadas contra a política de gastos do atual governo não passam de ”especulação”. O líder da articulação política do Executivo avalia que o presidente Lula e o Ministério da Fazenda restabeleceram o compromisso do Planalto com a responsabilidade fiscal.

Autonomia do BC

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado pode votar nesta quarta-feira a PEC que prevê autonomia financeira e orçamentária para o Banco Central. Alvo de interesse do atual presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, o teor da proposta vem sendo constantemente criticado pelo presidente Lula e lideranças do PT.

Regulamentação encaminhada

Os grupos de trabalho que seguem debatendo questões relacionadas à regulamentação da reforma tributária na Câmara devem entregar os seus relatórios ainda nesta semana. A expectativa é de que Arthur Lira (PP-AL), presidente da Casa, paute o texto para votação entre 13 e 17 de julho, antes do recesso parlamentar.

Sobretaxação de apostas

Deputados federais que vem discutindo a regulamentação da reforma tributária sinalizaram a possibilidade de incluir as apostas esportivas na lista de itens abrangidos pelo “imposto do pecado”. Os parlamentares avaliam a sobretaxa do setor como alternativa para compensar demandas recebidas para inclusão de mais produtos na cesta básica que terá alíquota zero do IBS e CBS.

Cobrança à base

Em uma nova cobrança à base governista no Congresso, o presidente Lula afirmou nesta segunda-feira que os aliados têm de aprender a ”defender mais o governo”. O líder do Planalto destaca que os parlamentares governistas não têm que ”levar desaforo para casa” e que não há nada que esteja em debate que não se possa dar resposta.

Transparência de dados

A Controladoria-Geral da União decidiu incluir no Portal da Transparência a relação de dados do Auxílio Reconstrução encaminhado às vítimas das enchentes no RS. A medida visa agilizar a disponibilização das informações sobre o benefício de R$5,1 mil destinado a cerca de 375 mil famílias gaúchas.

PECs em pauta

O Senado deve votar nesta terça-feira uma Proposta de Emenda à Constituição que permite a eleição direta de presidente, vice-presidente e corregedor dos Tribunais de Justiça do país. O plenário da Casa deve analisar também uma PEC que permite o parcelamento em 20 anos das dívidas previdenciárias dos municípios e que define um teto de pagamento de precatórios.

Turismo para recuperação

A Comissão de Turismo da Câmara promove uma audiência pública nesta quarta-feira para dialogar sobre a recuperação do setor turístico do RS. A discussão, articulada por parlamentares da bancada gaúcha, deve abordar a possibilidade de contribuição do segmento no restabelecimento do estado após a recente catástrofe climática.

Explicação de direitos

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara lança nesta quarta-feira a cartilha ”200 Termos para Entender Direitos Humanos”. O material busca explicar uma série de conceitos relacionados à temática de forma clara e acessível para a população brasileira.

Comoção nacional

O ministro de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, sinalizou estar positivo quanto à aprovação no Congresso da Medida Provisória que determinou a criação da pasta extraordinária. O chefe ministerial aposta na comoção generalizada sobre a situação dos gaúchos como fator favorável à continuidade do órgão, o qual vem atuando no restabelecimento do estado.

Inovação pós-catástrofe

A Secretaria Estadual de Inovação deve realizar na próxima semana uma série de rodadas de apresentação de soluções tecnológicas para municípios atingidos pelas enchentes. A pasta pretende viabilizar a conexão entre demandas apontadas pelas prefeituras gaúchas e iniciativas que possam resolver os problemas locais gerados a partir da crise climática.

Proteção de pets

A vereadora Mônica Leal (PP) apresentou na Câmara Municipal um projeto de lei complementar que proíbe a comercialização de animais em petshops e demais estabelecimentos comerciais de Porto Alegre. A proposta, a qual equipara a punição a infrações do gênero às mesmas sanções previstas na Lei de Crimes Ambientais, ocorre na esteira do recente caso de animais mortos em uma loja do gênero na Capital durante as enchentes.

Oitiva na Câmara

A CPI da CEEE Equatorial na Câmara de Porto Alegre ouviu nesta segunda-feira o diretor-presidente da companhia, Riberto José Barbanera. O líder da concessionária foi submetido a uma série de questionamentos sobre a relação da empresa com a prefeitura da Capital, além dos serviços e investimentos realizados na rede elétrica do município.

Circulação de carrinheiros

A Câmara de Porto Alegre está debatendo o projeto de lei do vereador Jonas Reis (PT) que amplia o prazo da circulação no trânsito da Capital de veículos de tração humana. A medida visa estender para o final de 2025, com possibilidade de prorrogação por mais seis meses, a data-limite prevista em lei para o fluxo de ”carrinheiros” no município, atingida no último dia 30 de junho.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

BRUNO LAUX

Teatro em reforma

O presidente do Parlamento gaúcho, Adolfo Brito (PP), realizou nesta segunda-feira uma visita ao Teatro Dante Barone, no Palácio Farroupilha, que está sendo submetido a uma série de reformas. O espaço, utilizado para seminários e espetáculos na Casa Legislativa, ficará fechado até o final de 2025 para a execução das alterações estruturais, viabilizadas a partir do investimento de R$23 milhões. “Estamos dando um passo importante para a comunidade. O Dante é palco na área da cultura e da política, e um moderno espaço será entregue à população”, destacou Brito.

Política insuficiente

O deputado Leonel Radde (PT) criticou nesta segunda-feira a falta de política permanente em Porto Alegre para a população em situação de rua durante o período de baixas temperaturas no RS. Apesar de reconhecer a disponibilização de cerca de 272 vagas em albergues do município nos dias abaixo de 5ºC, o parlamentar destaca que cerca de 4,9 mil pessoas vivem nas ruas da Capital. ”A gestão higienista de Melo não tem uma política permanente para estes cidadãos, não podemos esquecer das 11 mortes na Pousada Garoa, rede de pousadas conveniada à Prefeitura que pegou fogo devido às péssimas condições estruturais oferecidas aos moradores”, pontua Radde.

Futuro do aeroporto

A Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado na Assembleia gaúcha se reuniu nesta semana para dialogar sobre o destino do Aeroporto de Santo Ângelo. Proposto pelo deputado Miguel Rossetto (PT), o encontro abordou as possibilidades de federalização ou concessão do terminal para a iniciativa privada e resultou no início de um processo de diálogo com o governo gaúcho para definir o que será feito do local. Além de articular com secretários e com lideranças da Infraero, a comissão poderá acionar o governador Eduardo Leite para tratar da questão.

Musicoterapia no RS

O deputado estadual Issur Koch (PP) vem articulando pelo avanço de um projeto de lei de sua autoria que inclui a profissão de Musicoterapeuta no quadro geral de colaboradores do Estado. O parlamentar defende a contribuição dos profissionais do ramo, regulamentados pela Legislação federal, na melhora direta e indireta na saúde de pacientes com as mais variadas condições. “Esse é um passo importante para proporcionar um cuidado integral e humanizado para pacientes e familiares em diversas instituições que realizam atendimento especial para crianças, adultos e idosos, bem como suas famílias”, destaca Issur.

Polinizar Cidades

A Comissão de Assuntos Municipais do Legislativo gaúcho aprovou o projeto de lei do deputado Sergio Peres (Republicanos) que institui o Programa Polinizar Cidades no RS. A iniciativa propõe divulgar a criação e conservação de abelhas nativas sem ferrão no estado e a instalação de meliponários em escolas, hortas comunitárias, praças, zoológicos e em outros espaços verdes localizados nas áreas urbanas dos municípios gaúchos. O texto prevê ainda uma série de parcerias e convênios para o fornecimento de caixas de criação racional e enxames da espécie, dentre outras ações. ”Criação de abelhas-sem-ferrão é alternativa de renda ao produtor rural, é desenvolvimento econômico para o nosso Estado e é saúde na mesa dos gaúchos”, destaca Peres.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS ALBERTO CHIARELLI

DEMOCRACIA: UM RISCO NECESSÁRIO

A política é uma desafiadora das boas e das más intenções daqueles que se propõem a exercitá-la. Verdade que ela nasceu da criatividade da espécie humana e, sob um aspecto operacional e produtivo, gera necessariamente figuras de destaque que vivem e convivem dentro da esfera de sua jurisdição.

A razão prática que anima a dinâmica da política é o processo repetido, mas sempre original, da competição. Esta é o desaguadouro de todo um processo que foi arrastado e arrastando-se sob a permanência da perpétua disputa entre correntes de opinião pública (destacadamente de parceiros de diferentes ideologias) que criaram a mecânica que seguramente se alicerça em posições de destaque. Resolvem as suas diferentes teses por meio do processo político por excelência, que é a vigência da democracia e o uso desta viabilizado pelo mecanismo das eleições.

A humanidade foi sábia quando entendeu que haveria possibilidade de resolver as demandas locais ou nacionais por meio de uma propositura mais fácil e mais compreensível de ser entendida e respeitada: foi a hora em que a eleição ganhou um título de maioridade.

Naturalmente, a idéia vencedora e que teve guarida nas maiores democracias do mundo ocidental foi a que estabeleceu um procedimento dinâmico para que coletividades inteiras (por exemplo, a população brasileira, hoje formada de mais de 120 milhões de eleitores) possam participar do processo de escolha dos seus dirigentes, de maneira que homens e mulheres, brancos e negros, empresários e trabalhadores, velhos e moços, de uma maneira de sadia obrigação venha dizer, através do voto escrito (em geral obrigatório) qual a sua preferência em termos de cidadania e de opção por quem gerenciará os destinos das suas cidades, dos seus Estados – Distritos – e do seu País.

É preciso que se entenda que o direito de votar é a forma mais explicita de convivência participativa dos cidadãos com os altos poderes do País? Simplesmente por que seja um gari, ou seja um mestre de Universidade, seja um macro empresário ou um subordinado de uma empresa de milhões de empregados, ambos no mesmo dia e na mesma hora, estejam onde estiverem no território brasileiro, devem ter como preocupação fundamental acercar-se da urna número x e confiar-lhe o segredo de quem são os seus preferidos.

Assim se constrói uma sociedade democrática: ninguém é titular de um voto que valha mais do que outro. Sociedade democrática pressupõe um país que se rege por uma Constituição (usualmente Federal), onde funcionam diferentes partidos políticos livremente e o cidadão tem o direito, se um partido político lhe der apoio a ser candidato, oferecendo seu nome à sua coletividade para que esta, acreditando na valia do aspirante ao voto, chegue a ser consagrado pelos seus concidadãos e ganhe o melhor e maior diploma que é a confiança da cidadania que lhe entrega, por julgá-lo idôneo, a parcela de vontade que cada um dos cidadãos tem.

Desde o tempo dos enciclopedistas franceses, que muito defenderam a viabilização do regime democrático, vemos agora, através dos tempos, que a cidadania conseguiu dar forma prática ao que era um desejo cultivado pelo povo mas ainda dependente de certas exigências legais.

Foi graças à aceitação de que o instrumento para permitir que se leia qual é a vontade da cidadania é a maioria, posto que ela certifica que estão de acordo com uma tese A ou B a maior parte dos que formam consultados para que se chegasse a uma decisão final.

A democracia é tudo isso e muito mais do que isso, ainda que de vez em quando surjam “generais bolivianos”que queiram impedi-la de tornar a sociedade mais igual e mais cidadã.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1494 — O Tratado de Tordesilhas é ratificado na Espanha.
1502 — Um tornado destrói a cidade de Santo Domingo, a primeira fundada pelos espanhóis na América.
1698 — Thomas Savery patenteia o primeiro motor a vapor.
1897 — Guglielmo Marconi patenteia o rádio.
1903 — Cuba arrendou para os Estados Unidos a baia de Guantánamo, para a construção de uma base naval.
1927 — Uma mulher escala pela primeira vez o monte Kilimanjaro.
1928 — Um decreto concede o voto sem restrições às mulheres no Reino Unido.
1937 — Desaparecem no Oceano Pacífico, a americana pioneira na aviação Amelia Earhart e o navegador Fred Noonan, durante tentativa do primeiro voo equatorial ao redor do mundo.
1940 — Foi instituída a lei que regulamentou o salário mínimo no Brasil
1961 — O escritor americano Ernest Hemingway, autor de O Velho e o Mar, cometeu suicídio aos 62 anos durante uma crise depressiva.
1964 – Assinanada nos Estados Unidos a Lei dos Direitos Civis de 1964 destinada a proibir a segregação em locais públicos.
1976 — Vietnã do Norte e Vietnã do Sul se reunificam.
1990 — Morrem asfixiadas 1.426 pessoas no interior de um túnel próximo da cidade de Meca (Arábia Saudita) quando se dirigiam para celebrar a Festa do Sacrifício.
2008 — A política franco-colombiana Ingrid Betancourt foi libertada pelo Exército da Colômbia das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), que mantinham Ingrid refém há 6 anos.
2013 — A União Astronômica Internacional nomeia os quarto e quinto satélites de Plutão, Cérbero e Estige; e um sismo de magnitude 6,1 atinge Achém, na Indonésia, matando pelo menos 42 pessoas e ferindo outras 420.
2016 — O atentado suicida de Karrada, em Bagdá, mata pelo menos 341 pessoas.
2019 — Um eclipse solar total ocorre em partes do Pacífico Sul e da América do Sul.

Nascimentos

1904 — René Lacoste, tenista e empresário francês (m. 1996).
1908 — Phil Karlson, cineasta estadunidense (m. 1985).
1916 — Zélia Gattai, escritora brasileira (m. 2008).
1985 — Ashley Tisdale, atriz e cantora estadunidense.
1986 — Lindsay Lohan, atriz e cantora estadunidense; e Bruno Rezende, jogador de voleibol brasileiro.
1990 — Margot Robbie, atriz e modelo australiana.
1992 — Madison Chock, patinadora artística americana.

Falecimentos

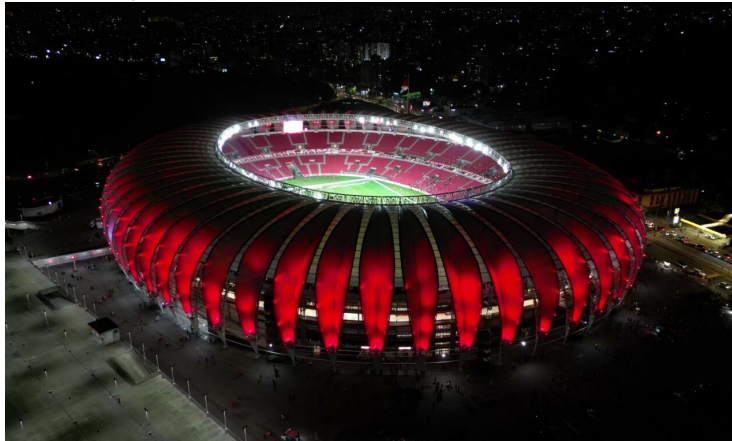
1566 — Nostradamus, astrólogo e matemático francês (n. 1503).
1621 — Thomas Harriot, astrônomo inglês (n. 1560).
1961 — Ernest Hemingway, escritor norte-americano (n. 1899).
1963 — Bruno de Menezes, escritor brasileiro (n. 1893).
1977 — Vladimir Nabokov, escritor russo (n. 1899).
1997 - James Stewart, ator estadunidense (n. 1908).
2008 — Aroldo Melodia, compositor e cantor brasileiro (n. 1930).
2011 — Itamar Franco, político brasileiro (n. 1930).
2014 — Louis Zamperini, atleta e militar estadunidense (n. 1917).
2016 — Camilo de Oliveira, ator português (n. 1924).
2023 — Sepúlveda Pertence, jurista, advogado e magistrado brasileiro (n. 1937).

Inter divulga imagens do Beira-Rio quase pronto para retorno dos jogos.

O Inter definiu a data em que voltará a jogar no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. O jogo que marca o regresso para casa será no próximo sábado, dia 7 de julho, contra o Vasco, às 18h, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro.

No último sábado (29), o Colorado divulgou novas imagens e informações sobre o estádio. Foram mais de dois meses longe de seus domínios em razão da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio.

De acordo com o clube, a recuperação do gramado foi prejudicada por questões climáticas e será totalmente concluída na próxima semana. A instalação do mobiliário do estádio na área de competição iniciou na última semana. Os vestiários já estão praticamente prontos.

João Batista Andrade/S.C. Internacional

Retorno ao estádio será no dia 7 de julho, em partida contra o Vasco, pelo Brasileirão

As catracas de acesso ao Beira-Rio estão em 99% de funcionamento. O museu do Inter deve ser reaberto no fim de julho, enquanto TI e sistemas de som e vídeo estão em ajustes finais. Estacionamento, lojas oficiais do clube e restaurante já foram reabertos.

Enquanto isso, o CT Parque Gigante deve ter a reconstrução dos prédios concluída em agosto. As partes elétrica e hidráulica estão em reforma, e a climatização ainda não começou.

Ainda não houve avanço efetivo na recuperação dos campos de treinamento. O lodo foi retirado, mas ainda há água na região, o que impede o avanço dos trabalhos.

Gabigol no Grêmio? Renato Portaluppi fala sobre a possibilidade.

Nos últimos dias, o futebol brasileiro tem sido dominado pelas notícias sobre a "saga de Gabigol". Após o Flamengo suspender o atacante por tempo indeterminado devido a declarações controversas de seu empresário, vários clubes manifestaram interesse em contratar o goleador.

No domingo (30), o técnico do Grêmio, Renato Portaluppi, comentou sobre a chance de Gabriel Barbosa se juntar ao Tricolor de Porto Alegre.

"(Gabigol) É uma coisa muito distante da gente, pelo salário que ele ganha, pelas nossas dificuldades financeiras. Agora, trazer reforços a gente vai trazer. Na hora certa vão saber quem são esses jogadores. Até porque na hora que a gente fala o nome deles, custava X e passa a ser 3X, 4X. A gente está se mexendo, torcedor pode ficar tranquilo", disse em entrevista coletiva após a vitória sobre o Fluminense pelo Campeonato Brasileiro.

"A janela está aí, estou conversando bastante com o presidente, o executivo e o vice. A gente troca bastante ideias. Sabe que precisa trazer reforços, nós vamos trazer, mas todo dia ouve um nome aqui, um ali. Da nossa boca não sai nada. Os nomes que estão saindo são da boca de vocês, a gente aqui não abre nada. Vocês sabem que sou um treinador que só falo do jogador quando ele vem e assina contrato", completou.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

"É uma coisa muito distante da gente, pelo salário que ele ganha, pelas nossas dificuldades financeiras", declarou Renato.

Nesta quinta-feira (4), buscando manter a sequência positiva, a equipe gaúcha recebe o Palmeiras em Caxias do Sul. Uma vitória somada a resultados paralelos pode fazer com que o Grêmio saia da zona de rebaixamento. Atualmente, ocupa a 18ª colocação na tabela, com 10 pontos somados. O jogo será no estádio Centenário e está marcado para as 19h.

Fluminense anuncia a contratação de Mano Menezes.

Ricardo Duarte/Internacional

Estreia de Mano no Fluminense será contra o Inter, na quinta-feira (4), no Maracanã.

O Fluminense anunciou, nessa segunda-feira (1º), a contratação de Mano Menezes para ser seu novo treinador. O contrato entre as duas partes vai até o fim de 2024, com uma cláusula para renovação até dezembro do ano seguinte. O treinador já comanda o próximo treino da equipe, nesta terça-feira (2), e a expectativa da diretoria é que ele esteja à beira de campo na próxima partida, contra o Inter, na quinta-feira (4). Junto com o novo técnico, chega o seu auxiliar Sidnei Lobo.

Em coletiva realizada na última terça-feira, Mário Bittencourt havia confirmado que a intenção do clube era de manter Marcão à frente da equipe até o final da temporada. No entanto, as duas últimas derrotas e a situação emergencial fizeram com que o presidente mudasse de ideia e fosse atrás de um novo treinador para ocupar o cargo. Além de Mano, Odair Hellmann também estava no radar do Fluminense.

Ciente do contexto complicado da equipe no Brasileiro, a cúpula de futebol do tricolor, formada por Mário Bittencourt e pelos diretores Paulo Angioni e Fred sentiu a necessidade de contratar um comandante que fosse capaz de montar uma equipe competitiva, principalmente em cima da questão defensiva.

Mano Menezes estava desempregado desde 5 de fevereiro, quando foi demitido do Corinthians. Chegando ao CT Carlos Castilho para ter sua primeira passagem no Fluminense, o treinador só teve uma experiência no Rio em sua carreira, quando comandou o Flamengo, em 2013, por pouco mais de três meses. A passagem pelo rival do tricolor foi decepcionante, e terminou com o comandante pedindo para sair.

Com estilo de jogo quase que antagônico ao de Fernando Diniz, Mano Menezes chegará ao Flu para promover uma ruptura na filosofia tática que era praticada por seu antecessor e tentar tirar a equipe da zona de rebaixamento. Com apenas seis pontos em 39 disputados, o Fluminense ocupa a última colocação do Brasileirão, com cinco pontos a menos que o Vasco, primeiro time fora do Z4.

Já com a provável presença de seu novo comandante, o Fluminense enfrenta o Inter nesta quinta-feira, às 20h, no Maracanã, e em partida válida pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com apenas dois treinos antes do duelo, Mano terá a missão de fazer com que a equipe tricolor reencontre o caminho das vitórias na competição, algo que aconteceu uma única vez, há 10 jogos, quando derrotou o Vasco por 2 a 1.

Cristiano Ronaldo chora, goleiro defende três pênaltis e Portugal bate Eslovênia na Eurocopa.

Um roteiro cheio de reviravoltas, dramas e tensões. Assim foram os 120 minutos do jogo entre Portugal e Eslovênia. Após a partida acabar em empate sem gols no tempo normal, as duas seleções decidiram a vaga nas quartas de final da Eurocopa na disputa de pênaltis, nesta segunda-feira (1º), e os portugueses conseguiram avançar graças às defesas de Diogo Costa.

O goleiro do Porto, de Portugal, defendeu as três primeiras cobranças eslovenas no Deutsche Bank Park, em Frankfurt, na Alemanha, enquanto os portugueses acertaram as penalidades com Cristiano Ronaldo, Bruno Fernandes e Bernardo Silva.

Antes, CR7 tinha perdido uma penalidade no primeiro tempo da prorrogação, com grande defesa do goleiro Oblak. O craque se desesperou com o erro e chorou muito em campo, sendo consolado pelos companheiros. A competição continental marca um feito negativo na carreira de Cristiano Ronaldo. É a primeira vez que o astro não marca na fase de grupos da Euro. CR7 tem em em seu currículo cinco Copas do Mundo e disputa sua sexta Eurocopa. Aos 39 anos, Cristiano Ronaldo foi titular de Portugal nas três primeiras partidas e deu uma assistência, se tornando o recordista de passes para gol na história da Euro.

Divulgação

Nas quartas de final, a seleção de Portugal vai enfrentar a França.

Nas quartas de final, a seleção de Portugal vai enfrentar a França. A partida será na próxima sexta-feira (5), no Volksparkstadion, em Hamburgo.

Apesar do 0 a 0 no placar, Portugal e Eslovênia fizeram um jogo movimentado. Portugal finalizou 18 vezes ao gol, com sete chutes no alvo. Já a Eslovênia teve 10 finalizações, apenas duas no gol.

E não foi só o pênalti perdido por Cristiano Ronaldo na prorrogação. O craque português já havia parado em duas oportunidades no goleiro Oblak, do Atlético de Madrid, além de ter cobrado uma falta muito próxima ao gol.

Além disso, Sesko, o centroavante da Eslovênia, perdeu duas chances claríssimas após vencer duelos contra o experiente zagueiro Pepe. Na primeira, chutou torto para fora. Na segunda tentativa, nos minutos finais da prorrogação, entrou na área cara a cara com Diogo Costa, mas chutou rasteiro e o goleiro defendeu com os pés.

Ficha técnica

Portugal

Diogo Costa; João Cancelo (Semedo, aos 11’ do 2t da prorrogação), Pepe (Rúben Neves, aos 11’ do 2t da prorrogação), Rúben Dias, Nuno Mendes; Vitinha (Diogo Jota, aos 19’ do 2t), Palhinha, Bruno Fernandes; Bernardo Silva, Cristiano Ronaldo e Rafael Leão (Francisco Conceição, aos 30’ do 2t). Técnico: Roberto Martínez.

Eslovênia

Oblak; Zan Karnicnik, Drkusic, Jaka Bijol, Balkovec; Petar Stojanovic (Verbic, aos 40’ do 2t), Elsnik (Ilicic, aos 11’ do 2t da prorrogação), Gnezda Cerin, Jan Mlakar (Celar, aos 28’ do 2t); Andraz Sporar (Gorenc Stankovic, aos 28’ do 2r, Benjamin Sesko. Técnico: Matjaz Kek.

Arbitragem

Daniele Orsato (ITA), Ciro Carbone, Alessandro Giallatini (ITA) e Massimiliano Irrati (ITA).

França vence a Bélgica e garante vaga nas quartas de final da Eurocopa.

A Seleção da França está nas quartas de final da Eurocopa 2024. Nessa segunda-feira (1º), a equipe contou com um gol-contra do zagueiro Vertonghen na reta final da partida para vencer a Bélgica por 1 a 0, na Arena Düsseldorf, na Alemanha.

Em um duelo de grandes estrelas como Mbappé, Griezmann, De Bruyne e Lukaku, França e Bélgica fizeram um primeiro tempo equilibrado, tiveram boas chances de marcar, mas foram para o vestiário com o placar zerado.

A partida em muitos momentos foi morna, com muitas trocas de passe sem efetividade. No entanto, os franceses foram mais eficientes no ataque, tiveram mais posse de bola, especialmente no final do primeiro tempo.

Dessa maneira, a equipe comandada pelo técnico Didier Deschamps criou boas chances pelas laterais, principalmente com Koundé, que acionou Thuram, que de cabeça, não aproveitou os cruzamentos na área. Além disso, Tchouaméni também

Divulgação/Fifa

Belgas (de bordô) perderam por 1 a 0, com gol-contra.

chutou forte duas vezes, mas não acertou o gol defendido por Casteels.

Na segunda etapa, o cenário foi parecido. A França tinha mais a posse de bola e levava perigo em jogadas de velocidade pelos lados do campo. Por outro lado, a Bélgica se fechou e viu De Bruyne, Doku e Lukaku sofrerem com a boa marcação dos franceses no ataque. Apesar disso, foram dos pés de Lukaku e De Bruyne as grandes chances belgas de abrir o marcador.

Ao mesmo tempo, Mbappé desperdiçou uma boa oportunidade em finalização para fora. No entanto, aos 40 minutos, após uma troca de passes da França no ataque, Kanté achou Kolo Muani na área, que finalizou mascado para o gol sem muita força e direção. A bola desviou em Vertonghen, enganou Casteels e entrou no gol.

Sem muito tempo para reagir e desordenada em campo, a Bélgica se lançou ao ataque. O técnico Domenico Tedesco colocou Lukébakio e De Ketelaere na esperança de empatar a partida, mas já não havia tempo para mais nada. A França está classificada para a próxima fase da competição continental e espera o vencedor de Portugal e Eslovênia.

França

Mike Maignan; Jules Koundé, Dayot Upamecano, William Saliba e Theo Hernández; N’Golo Kanté, Aurélien Tchouaméni e Adrien Rabiot; Antoine Griezmann; Thuram (Kolo Muani, aos 16’ do 2t) e Kylian Mbappé. Técnico: Didier Deschamps.

Bélgica

Koen Casteels; Timothy Castagne (Lukébakio, aos 42’ do 2t), Wout Faes, Jan Vertonghen e Arthur Theate; Youri Tielemans e Amadou Onana; Openda (Mangala, aos 17’ do 2t), Yannick Carrasco (De Ketelaere, aos 42’ do 2t), Kevin De Bruyne e Jérémy Doku; Romelu Lukaku. Técnico: Domenico Tedesco.

Arbitragem

Glenn Nyberg (SUE), Mahbod Beigi (SUE), Andreas Söderkvist (SUE) e Pol van Boekel (HOL).

Pessoas com ansiedade têm o dobro do risco de desenvolver Parkinson a partir dos 50 anos.

Pessoas com mais de 50 anos que sofrem de ansiedade têm o dobro do risco de desenvolver a doença de Parkinson. A descoberta vem de um novo estudo de pesquisadores das universidades College London, no Reino Unido, e Medical Centre Göttingen, na Alemanha.

Os pesquisadores usaram dados de cuidados primários do Reino Unido colhidos entre 2008 e 2018. Foram comparados 109.435 pacientes com ansiedade a 878.256 sem o transtorno.

Eles rastrearam sintomas típicos do Parkinson - como problemas de sono, depressão, tremor e comprometimento do equilíbrio - desde o momento em que a ansiedade foi diagnosticada até um ano antes de o Parkinson ser detectado. Com isso, chegaram aos fatores de risco.

A conclusão foi de que o risco de desenvolver a doença cognitiva aumentou duas vezes em pessoas com ansiedade, em comparação com o grupo de controle. Os pesquisadores também confirmaram que sintomas como depressão, distúrbios do sono, fadiga, comprometimento cognitivo, pressão baixa, tremor, rigidez, comprometimento do equilíbrio e constipação eram fatores de risco para desenvolver Parkinson em pessoas com ansiedade.

Freepik

Pesquisadores mapearam ocorrência do transtorno psíquico próximo ao diagnóstico de perda cognitiva.

De acordo com o principal autor do estudo, Juan Bazo Alvarez, da University College London (UCL), a doença de Parkinson é a segunda condição neurodegenerativa mais comum no mundo, e estima-se que afetará 14,2 milhões de pessoas até 2040.

"A ansiedade é conhecida por ser uma característica dos estágios iniciais da doença de Parkinson, mas antes do nosso estudo, o risco prospectivo de Parkinson naqueles com mais de 50 anos com ansiedade de início recente era desconhecido", disse, em comunicado.

Para a pesquisadora Anette Schrag, também da UCL, coautora do estudo, conhecer melhor o papel da ansiedade no quadro neurodegenerativo poderá gerar intervenções precoces.

"A ansiedade não é tão bem pesquisada quanto outros indicadores iniciais da doença de Parkinson. Pesquisas futuras devem explorar como a ocorrência precoce de ansiedade se relaciona com outros sintomas iniciais e com a progressão subjacente do Parkinson em seus estágios iniciais", afirmou, em comunicado.

O Parkinson é um distúrbio progressivo causado pela morte de células nervosas na parte do cérebro chamada substância negra, que controla o movimento. Com a perda desses neurônios, o cérebro reduz sua capacidade de produzir o neurotransmissor dopamina. Essa disfunção parece ser relacionada ao acúmulo de uma proteína chamada alfa-sinucleína.

Diagnóstico

Uma equipe de pesquisadores, liderada por cientistas da UCL e do University Medical Centre Goettingen, Alemanha, recentemente desenvolveu um simples exame de sangue que usa inteligência artificial para prever o Parkinson até sete anos antes do início dos sintomas.

Os pesquisadores aconselham que futuras pesquisas devem explorar por que pessoas com mais de 50 anos com ansiedade de início recente estão mais em risco de Parkinson e se seus resultados são afetados pela gravidade da ansiedade.

Homem faz transplante de rim enquanto está acordado e volta para casa depois de apenas 1 dia.

Se você soube que alguém submetido a um transplante de órgãos, você naturalmente presumiria que essa pessoa estaria dormindo durante o procedimento e que teria que passar pelo menos alguns dias no hospital, certo? Embora essa seja a forma mais comum, existem exceções.

John Nicholas, um homem de 28 anos, morador de Chicago, foi submetido a um transplante de rim apenas com anestesia local - ou seja, ele estava acordado durante a cirurgia - e teve alta no dia seguinte. Esse tipo de situação é rara, mas não inédita, embora essa tenha sido a primeira vez que foi realizada na Northwestern Medicine, nos EUA, onde o paciente foi operado.

"Este é o primeiro caso na Northwestern Medicine em que um paciente ficou acordado durante todo um procedimento de transplante renal e voltou para casa no dia seguinte, basicamente tornando este procedimento ambulatorial. Nossa esperança é que o transplante renal acordado possa diminuir alguns dos riscos da anestesia geral e, ao mesmo tempo, encurtar a internação hospitalar do paciente", disse o médico Satish Nadig, cirurgião de transplante e diretor do Northwestern Medicine Comprehensive Transplant Center, em comunicado.

O procedimento, realizado no dia 24 de maio, levou menos de dois horas. Em vez de usar a anestesia geral, que é mais comum durante esse tipo de cirurgia, a equipe da Northwestern Medicine decidiu utilizar apenas uma injeção de raquianestesia - a mesma utilizada em cesáreas, por exemplo. De acordo com os médicos, esta opção pode aumentar o acesso ao transplante para pacientes de alto risco para serem submetidos à anestesia geral, ao mesmo tempo que diminui o tempo de internação hospitalar do paciente transplantado.

"Fazer anestesia para o transplante de rim acordado foi mais fácil do que muitas cesarianas", disse o médico Garcia Tomas.

"No caso de John, aplicamos uma injeção de raquianestesia na sala de cirurgia com um pouco de sedação para maior conforto. Foi incrivelmente simples e sem intercorrências, mas permitiu que John ficasse acordado para o procedimento, melhorando a experiência do paciente. O transplante renal acordado não só pode ajudar os pacientes que apresentam riscos ou fobias à anestesia geral, mas também pode ajudar a reduzir a internação hospitalar para que possam se recuperar mais confortavelmente em casa", completa.

Divulgação/Northwestern Medicine

Médicos de Chicago descartaram a anestesia geral durante o procedimento.

Nicholas não apresentava nenhum risco ou fobia à anestesia geral, mas era um ótimo candidato para o procedimento devido à sua idade, fatores de risco limitados e sua vontade de participar de uma estreia médica na Northwestern Medicine.

"Foi uma experiência muito legal saber o que estava acontecendo em tempo real e ter consciência da magnitude do que estavam fazendo", disse Nicholas. "A certa altura, durante a cirurgia, lembro-me de ter perguntado: 'devo esperar que a raquianestesia faça efeito?' Eles já estavam trabalhando muito e eu estava completamente alheio a esse fato. Na verdade, nenhuma sensação. Recebi um pouco de sedação para meu próprio conforto, mas ainda estava ciente do que eles estavam fazendo. Especialmente quando eles chamaram meu nome e me contaram sobre certos marcos que haviam alcançado."

Após uma cirurgia bem-sucedida, Nicholas recebeu alta no dia seguinte. Para pacientes submetidos a um transplante de rim "normal", ou seja, sob anestesia geral, o tempo de internação é de 2 a 3 dias no Northwestern Memorial Hospital.

Cotonetes: pode usar para limpar o ouvido? Quais são as melhores opções? Tire suas dúvidas.

Você já deve ter ouvido a advertência de nunca utilizar um cotonete para limpar o ouvido, com relatos de pessoas que romperam o tímpano com o item de limpeza.

Embora as lesões do tipo sejam "bastante incomuns", elas de fato podem ocorrer e, quando acontecem, são graves, diz Seth Schwartz, médico de ouvido, nariz e garganta da Virginia Mason Franciscan Health em Seattle, nos Estados Unidos.

Entenda por que você deve parar de usar cotonetes nos ouvidos e as melhores alternativas para fazer a limpeza da região.

Problema dos cotonetes

A primeira coisa a entender é que a cera de ouvido não é um inimigo que deve ser necessariamente eliminado, explica Alexandra Quimby, médica de ouvido, nariz e garganta do Upstate University Hospital em Nova York, nos EUA.

Essa substância pegajosa, às vezes quebradiça - composta de secreções oleosas da pele, suor e células mortas - protege o delicado ouvido interno ao reter irritantes como sujeira, poeira, bactérias e fungos e ao regular a umidade.

A cera do ouvido também ajuda a remover as células mortas da pele que se desprendem do ouvido interno, complementa Schwartz. Quando você toma banho ou quando move a mandíbula ao falar ou mastigar, a cera do ouvido carrega essas células mortas da pele do interior do canal auditivo para o ouvido externo, onde elas acabam sendo empurradas para fora.

Se você tentar remover a cera do ouvido com cotonetes, corre o risco de irritar a delicada pele do ouvido interno, afirma Hae-Ok Ana Kim, médica especializada no tratamento de distúrbios do ouvido interno no Irving Medical Center da Universidade de Columbia, em Nova York.

As fibras do cotonete, embora pareçam "bonitas e felpudas", diz ela, são "na verdade bastante abrasivas". E isso pode fazer com que seu ouvido produza mais cera para proteger a pele, agora vulnerável.

Os cotonetes também podem empurrar a cera mais profundamente no canal auditivo, onde ela pode causar um acúmulo, diz - levando a sintomas como coceira, dor, sensação de plenitude ou tontura. Se o problema for grave o suficiente, também poderá causar abafamento da audição.

Estima-se que 5% dos adultos norte-americanos apresentem acúmulo ou impacto de cera no ouvido todos os anos, embora isso possa ser mais comum em adultos mais velhos ou naqueles que usam aparelhos auditivos. Kim conta que pessoas com problemas de pele como eczema ou psoríase também podem ter um risco maior, assim como pessoas com canais auditivos pequenos ou com formatos diferentes.

Se você acha que pode ter um bloqueio, procure um médico que possa removê-lo com segurança, alerta Tiffany Peng Hwa, médica de ouvido, nariz e garganta da Penn Medicine.

Outras estratégias

A melhor maneira de manter seus ouvidos limpos e saudáveis é deixar a cera de ouvido em paz, dizem os especialistas. Mas se você não consegue resistir à vontade de cutucar o ouvido – e quem consegue? O ouvido é revestido de terminações nervosas que, quando estimuladas, podem ser extremamente prazerosas – os especialistas têm dicas de como limpá-lo com segurança.

Reprodução

Uso do cotonete pode ser satisfatório, mas existem alternativas mais seguras e eficazes.

1. Toalha de rosto - Quimby recomenda limpar a parte externa da orelha (chamada de pavilhão auricular) com uma toalha úmida, da mesma forma que faria com outras partes do corpo. — Limpe a parte externa que você conseguir alcançar, mas nada mais profundo — diz.

2. Gotas para os ouvidos - Para ajudar seu ouvido em seu processo natural de autolimpeza, Schwartz recomenda colírios de venda livre. Essas gotas tendem a ser melhores para quem tem cera de ouvido naturalmente mais seca, pois amolecem a cera, facilitando a limpeza.

Algumas pessoas consideram os colírios ineficazes - ou tão eficazes quanto o uso de gotas de água - mas, por serem geralmente seguros, os especialistas recomendam os colírios em vez de cotonetes.

3. Evite utensílios de uso diário - Além dos cotonetes, os especialistas alertam contra o uso de ferramentas caseiras ou compradas em lojas que permitam raspar, pegar ou retirar a cera do ouvido. Eles podem ser tão simples quanto clipes de papel, ou podem ser pequenos curetas, escovas ou picaretas com ponta de câmera que podem ser comprados em farmácias ou on-line. Essas ferramentas são tão perigosas quanto os cotonetes, diz Schwartz.

Ele também desaconselha a vela de ouvido, que consiste em colocar a extremidade não acesa de uma vela oca no canal auditivo e acender a outra extremidade. Isso supostamente cria uma sucção que puxa a cera do ouvido para fora. Mas "as velas são ineficazes e perigosas", afirma.

Elas podem causar queimaduras, e a cera restante visível, que algumas pessoas podem considerar como prova de que a técnica funcionou, é na verdade apenas cera da vela, não cera de ouvido.

4. Use-os com responsabilidade - Ainda assim, algumas pessoas sentem vontade de usar cotonetes apesar de seus riscos, diz Hwa. — Se você estiver usando-os para absorver um pouco de umidade ao redor da abertura do ouvido, provavelmente não há problema — afirma.

Contrato de namoro: solução inteligente para casais que querem evitar complicações patrimoniais.

Os contratos de namoro são uma alternativa para casais que querem evitar as complicações legais e patrimoniais de uma união estável. Diferente da união estável, que pode levar à divisão de bens, pensão e herança, o término de um namoro não traz esses efeitos.

A popularidade do contrato de namoro cresceu após mudanças na legislação de união estável, que eliminaram a exigência de tempo mínimo de convivência e filhos em comum. Agora, não é mais necessário um prazo mínimo de relacionamento para configurar a união estável, o que incentivou muitos casais a optarem pelo contrato de namoro para evitar malentendidos no futuro.

Normalmente, esses contratos não são registrados como escritura pública, sendo feitos como contratos particulares com reconhecimento de firma. No entanto, é recomendado que o documento seja feito por escritura pública para garantir mais segurança jurídica, já que o processo mais formal pode ajudar a evitar dúvidas sobre a real vontade das partes quando da sua elaboração.

Reprodução

O contrato de namoro, quando bem elaborado, pode trazer clareza e proteção para o relacionamento.

Para garantir a validade e eficácia do contrato de namoro, alguns pontos devem ser observados:

- Incluir uma cláusula que diga que, em caso de reconhecimento de união estável, será aplicado o regime de separação total de bens.
- O contrato não pode ser usado para evitar obrigações legais de uma união estável.
- O documento deve refletir a vontade genuína de ambos, sem pressões.
- Deixar claro que não há intenção de constituir família.
- Redigir os termos do relacionamento de forma clara para evitar dúvidas.
- Assinar o contrato de forma livre e espontânea pelos parceiros.
- Registrar o contrato em cartório, embora não seja obrigatório, pode proporcionar mais segurança jurídica.
- Especificar que cada parte manterá seus bens separados quanto às questões fiscais e patrimoniais.

O contrato de namoro, quando bem elaborado, pode trazer clareza e proteção para o relacionamento, evitando complicações legais futuras. Recomenda-se que o documento seja feito por escritura pública para maior segurança jurídica, tratando-se, certamente, de indicação relevante, pois a formalidade do processo pode ajudar a evitar alegações de que houve problemas na hora de concordar com os termos.

Além disso, a orientação de um advogado é essencial para que as partes entendam plenamente os termos e implicações do contrato. No entanto, deve-se tomar cuidado para que o contrato não seja usado como artifício para disfarçar uma união estável já existente, pois, nesse caso, será considerado nulo.

Formalizar o relacionamento com um contrato de namoro tornou-se uma prática comum entre casais que buscam proteger seu patrimônio e esclarecer expectativas.

Vai viajar? Paris, Amsterdã, Bali e outros locais adotam taxas e novas regras para conter o turismo excessivo.

Uma nova taxa para turistas em Bali. Encargos de hospedagem mais caros em Amsterdã e Paris. Regras mais severas para o consumo etílico em público em Milão e Maiorca. Com a chegada da alta temporada de verão no Hemisfério Norte, as autoridades de muitas localidades turísticas estão adotando medidas para controlar as hordas de visitantes — ou, pelo menos, faturar mais com elas.

Isso pode representar uma dor de cabeça e tanto para o viajante, ainda que, na maioria dos casos, os custos novos e/ou reajustados representem apenas uma fração mínima do custo total do passeio.

Desde fevereiro, quem chega à ilha de Bali é instado a pagar 150 mil rupias indonésias (cerca de R$ 51) por visita. A renda é usada para ajudar na preservação cultural e natural da ilha, fator mais afetado pelo turismo, principalmente em matéria de produção de lixo e sujeira, consumo de água e aglomeração. De fato, o visitante é estimulado a fazer o pagamento on-line, antes de embarcar, embora também possa fazê-lo na chegada, ainda no aeroporto.

A partir de 1º de agosto, a maioria dos estrangeiros que for às Ilhas Galápagos — que no ano passado recebeu um número recorde de visitantes, 330 mil — terá de pagar US$ 200, o dobro da taxa atual. O valor arrecadado será usado para garantir a conservação, melhorar a infraestrutura e custear programas comunitários.

Em abril, Veneza passou a cobrar cinco euros dos excursionistas nos dias mais lotados, com o objetivo de definir "um novo equilíbrio entre turistas e moradores". Estes, entretanto, criticaram a iniciativa.

"Esse projeto é um desastre para nós. Somos uma cidade, não um parque temático. Uma campanha de comunicação teria sido mais eficiente", reclamou Matteo Secchi, presidente da associação de residentes Venessia.com.

A possibilidade de uma cobrança semelhante — a "taxa de impacto climático" sugerida por Josh Green — também gerou protestos no Havaí. A proposta não passou na reunião recente da Assembleia Estadual, mas o governador insiste na ideia de que os visitantes têm de bancar a preparação local para os choques climáticos do futuro.

No Japão, as autoridades que cuidam do Monte Fuji impuseram um limite de quatro mil visitantes por dia e uma nova taxa de dois mil ienes (cerca de R$ 70) para quem quiser acessar o famoso cume. Em outras áreas do país, o conselho comunitário do bairro de Gion, em Kyoto, fechou uma parte das ruas aos turistas depois de várias reclamações de que a área — que abriga o distrito das gueixas — estava tendo problemas com a muvuca.

Taxas de acomodação

As taxas dos hotéis, também conhecidas como taxas de ocupação ou acomodação, são bastante comuns nos EUA e na Europa, onde já vinham se espalhando durante mais de uma década antes da Covid-19. Com a recuperação do turismo a níveis pré-pandêmicos, diversos destinos aumentaram ou reajustaram o valor para captar mais renda.

Reprodução

Capital holandesa aumentou valor de taxas de acomodação.

Como o Havaí, o governo da Grécia — que também foi castigada por incêndios florestais terríveis no ano passado — quer se proteger contra os desastres climáticos e fazer com que os turistas ajudem a pagar a conta. Ali a cobrança ganhou o nome de "taxa de resiliência à crise climática", e será feita pelo setor de hotelaria e acomodação. O valor será mais alto entre março e outubro, chegando a dez euros por diária nos hotéis cinco estrelas, mas caindo entre novembro e fevereiro, sendo naturalmente menor para os estabelecimentos mais simples. Deve substituir o encargo anterior, que variava de 0,50 a quatro euros por diária.

Em Amsterdã, a cobrança, que já era uma das mais altas do continente, subiu de 7% para 12,5% em 1º de janeiro. A prefeitura também elevou o valor pago pelos passageiros de cruzeiros de 11 euros por pessoa por diária para 14 euros.

Barcelona seguiu a tendência, aumentando a taxa para 3,25 euros por diária, concluindo assim a subida gradativa iniciada antes da pandemia. Segundo o representante do governo municipal, os inquilinos de curta temporada e os cruzeiros com paradas mais breves é que pagarão a conta, já que contribuem menos para a renda municipal.

Mau comportamento

Em Milão, as novas leis visam o comportamento arruaceiro dos visitantes. Em algumas áreas, as autoridades proibiram a permanência ao ar livre depois da meia-noite e meia (em dias úteis) e uma e meia da manhã (nos fins de semana) por causa das reclamações dos moradores. Além disso, limitaram a venda de comida para viagem e bebida durante a madrugada.

E, em determinados espaços de Maiorca e Ibiza, na Espanha, que sofrem com o excesso de turistas embriagados, o governo proibiu a venda de bebidas alcoólicas de madrugada e seu consumo nas ruas. As festas a bordo de embarcações nessas regiões também sofreram restrições.

Instagram e Facebook usam suas fotos e textos para treinar inteligência artificial: por que a prática está sendo questionada?.

Reprodução

A coleta das informações foi anunciada pela Meta no início do mês e é habilitada por padrão.

A forma como a Meta está usando dados de usuários de Instagram e do Facebook para treinar sua inteligência artificial (IA) viola leis brasileiras, na avaliação do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec).

Parte do material usado pela Meta para ensinar seus modelos de IA inclui informações disponíveis publicamente nas redes sociais da empresa, como fotos e textos compartilhados pelos usuários – mensagens privadas não são incluídas nessa lista.

A coleta das informações foi anunciada pela Meta no início do mês e é habilitada por padrão. Quem quiser proteger suas fotos e vídeos deve seguir um passo a passo nas configurações do Instagram ou do Facebook.

O Idec alega que a Meta falhou porque não avisou usuários com antecedência, não foi totalmente transparente sobre a prática e não ofereceu um meio fácil e intuitivo de se opor à coleta de dados.

Por isso, a entidade alertou a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) por meio de um ofício.

O instituto entende que, se a violação for constatada, a Meta pode ser multada em até R$ 50 milhões por infração, como previsto na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A Meta, por sua vez, afirma que o uso das informações para treinar uma inteligência artificial é de seu legítimo interesse, bem como de seus usuários e outras pessoas.

"Estamos comprometidos em desenvolver a inteligência artificial na Meta – nossa coleção de recursos e experiências generativas de inteligência artificial junto com os modelos que os alimentam – de forma segura, responsável e atendendo as regulações de privacidade no Brasil", disse a companhia em 23 de junho.

Entenda

O caso ganhou atenção em 4 de junho, depois que a Meta informou na União Europeia e no Reino Unido que a sua política de privacidade passaria a prever a possibilidade de usar dados de usuários para treinar sua IA.

Treinamentos de modelos de inteligência artificial envolvem o uso de grandes quantidades de dados e são necessários para que, em uma etapa seguinte, eles sejam capazes de analisar informações e até gerar conteúdo por conta própria.

Após repercussão negativa, a empresa voltou atrás e decidiu adiar a mudança na Europa para seguir a determinação de seu regulador na região, a Autoridade Irlandesa de Proteção de Dados (DPC, na sigla em inglês).

Mas a possibilidade ainda é prevista na política da empresa para o Brasil. "Usamos informações que estão publicamente disponíveis online e informações licenciadas. Também usamos informações compartilhadas nos produtos e nos serviços da Meta", diz o documento.

Wikileaks alcançou os holofotes mundiais mas esbarrou no ativismo hacker de Julian Assange, que o levou à prisão.

Nessa semana, Julian Assange ganhou a liberdade depois de passar 12 anos confinado – primeiro na embaixada do Equador em Londres, e depois em uma prisão de segurança máxima no Reino Unido. A soltura é o mais recente capítulo de uma batalha judicial contra alguns dos governos mais poderosos do mundo pela liberdade de acesso à informação.

Reprodução

ulian Assange ganhou liberdade após 12 anos de batalha judicial.

Imagens mostram um ataque de forças americanas a um grupo de civis que estavam em uma ocupação do Iraque, em 2007. Militares em helicópteros começaram a atirar, pensando que as pessoas estavam armadas. Sobraram vivos apenas duas crianças, um fotógrafo e um motorista da agência de notícias Reuters.

Não havia armas no grupo – eram equipamentos de fotografia.

A versão oficial norte-americana foi de mortes em combate. No entanto, três anos depois, um vídeo vazado por uma fonte militar ao site Wikileaks mostrou a verdade.

Assim era o site Wikileaks, criado em 2006. Nele, as pessoas poderiam vazar conteúdos sigilosos sem serem descobertas. Quem controlava o portal era Assange e Daniel, um alemão que era colaborador do site. Os dois recebiam áudios, vídeos, documentos anônimos e confidenciais. E muitas vezes, publicavam em parceria com jornais e revistas.

O caso do Iraque trouxe fama mundial para Assange e o Wikileaks. Daniel conta que a publicidade do caso fez com que eles buscassem "profissionalizar" o serviço. Mas Assange exercia, segundo ele, uma necessidade de que o site funcionasse apenas quando ele estivesse por perto. E em dado momento, o ativismo do hacker passou a sobrepor o cuidado com a integridade dos envolvidos.

Batalha judicial

Começou uma caçada judicial. Duas mulheres na Suécia acusaram Assange de estupro – ele sempre negou. O governo americano, por sua vez, queria a sua extradição pelo vazamento de informações. Sem saída, ele pediu asilo à embaixada do Equador em Londres. Algo que o embaixador, Juan Falconi, lembra bem. E faz questão de refutar notícias de que o australiano teria jogado futebol e andado de skate durante a sua estadia na embaixada.

Julian Assange ficou por sete anos confinado na embaixada equatoriana em Londres até que o presidente do Equador revogou o asilo. A polícia inglesa já o esperava na porta, e o levou para uma prisão de segurança máxima. As acusações de estupro foram arquivadas em 2019, mas ele seguiu preso até que saiu o acordo com o governo dos EUA, nesta semana.

Daniel, que saiu do Wikileaks em 2010 brigado com Assange, comemorou a liberdade do ex-parceiro do site.

Michael Douglas e Catherine Zeta-Jones anunciam venda de mansão nos Estados Unidos por R$ 67 milhões.

Catherine Zeta-Jones e Michael Douglas formam um dos casais mais sólidos da indústria do entretenimento. Ao longo de quase três décadas de relacionamento, a dupla adquiriu diversas propriedades em alguns dos bairros mais luxuosos dos Estados Unidos.

Depois que os filhos Dylan, 23, e Carys, 21, deixaram o ninho, e com planos de passar a maior parte do tempo entre as Bermudas e a Europa, o casal de atores decidiu colocar os 1.080 metros quadrados da mansão nos Estados Unidos à venda por cerca de R$ 67 milhões.

Construída em 1929, a propriedade de quatro andares em estilo georgiano que a atriz adquiriu em 2019 por R$ 25 milhões — e renovada preservando as características originais — destaca-se pela sua majestosa estrutura de tijolo e pedra, grandes janelas, quartos elegantes e um cenário natural: fica no meio do Matthiessen Park, em Irvington, com vista para o rio Hudson.

Reprodução

Construída em 1929 no estilo georgiano, a mansão conta com oito suítes, doze banheiros e comodidades que incluem ginásio.

"Quando comprei esta casa sabia que a nossa família iria partilhar muitos momentos felizes aqui, e assim foi", disse a atriz ao The Wall Street Journal sobre o imóvel com oito suítes, doze banheiros e comodidades que incluem ginásio, sala de jogos, piscina interior com acesso ao jardim, terraço e garagem com espaço para quatro carros.

De acordo com vários relatórios, o preço de lista da residência é de US$ 12 milhões, quase triplo do preço original, já que Catherine Zeta-Jones comprou a mansão em 2019 por US$ 4.5 milhões, conforme informou o New York Post.

Catherine e Douglas se conheceram em 1998 em um festival de cinema na França e começaram a namorar no ano seguinte. Os dois noivaram na véspera do réveillon de 1999. Em 2000, estrelaram juntos o longa "Traffic", e se casaram.

A dupla nasceu na mesma data, com 25 anos de diferença. Após um período conturbado com separações, os dois retomaram o casamento.

Estilo georgiano

A propriedade de quase 1200 m² está localizada a 32 km de Manhattan e data dos anos 20. Entre suas comodidades, destaca-se uma grande biblioteca de dois andares, uma piscina coberta e vastas áreas verdes com terraços.

Além disso, a luxuosa mansão de Catherine Zeta-Jones e Michael Douglas possui oito quartos, 12 banheiros, sala de estar, sala principal, sala de jantar, cozinha, lavanderia e hall de entrada. Os acabamentos interiores são de madeira, enquanto a fachada exterior é de tijolos. A propriedade também possui grandes janelas e colunas imensas dignas de admiração, que são muito chamativas.

Doente, Kevin Costner gravou filme sob efeito de morfina: "Eu queria chorar".

O ator Kevin Costner, de 69 anos de idade, deu uma entrevista exclusiva à revista People e contou que passou por um enorme perrengue de saúde durante as filmagens do longa Estrelas Além do Tempo, lançado em 2016. A dor que o Costner sentia era tanta que ele teve de tomar nada menos que morfina.

"Nunca trabalhei bêbado em um set. Nunca trabalhei drogado em um set, mas tomei morfina nas últimas duas semanas em que trabalhei em Estrelas Além do Tempo", disse. Na trama, o ator interpreta Al Harrison, um figurão da Nasa, em uma narrativa que mostra a história real de três brilhantes mulheres negras para obterem espaço e reconhecimento na corrida espacial na década de 1960.

Dominik Bindl/Getty Images

Ator falou sobre experiência de trabalhar com problema de saúde nas filmagens de 'Estrelas Além do Tempo', de 2016.

Costner, que se gaba de nunca ter faltado a um dia sequer de trabalho, disse ainda que a dor era insuportável, mas que encarou o desafio; com ajuda da medicação, claro. "Eu queria chorar, mas estava todo mundo olhando, então não chorei", completou ele.

Robert Pattinson odiava maquiagem reluzente de "Crepúsculo", diz ator da saga.

Robert Pattinson odiava a maquiagem reluzente de seu personagem em "Crepúsculo". A opinião do astro sobre o visual do intérprete do protagonista Edward Cullen foi revelada por um colega da saga. Jackson Rathbone, que deu vida ao vampiro Jasper Hale, relatou o "climão" ao site ScreenRant.

"A equipe técnica fazia esses testes de maquiagem reluzente, e então vez ou outra nós víamos Rob saindo do trailer de maquiagem completamente irritado e raivoso. Metade de seu rosto brilhava bastante. Era tipo 'amigo, o que está acontecendo?', e, no set, o clima variava de um dia chuvoso a uma tarde ensolarada, o que piorava tudo, já que a equipe precisava nos maquiar", detalhou Rathbone.

"Crepúsculo" foi lançado nos cinemas em 2008, provando-se um grande sucesso e gerando quatro continuações até 2012. Juntos, os cinco filmes da saga renderam mais de US$ 3,3 bilhões em bilheteria.

AFP

Pattinson era provavelmente o ator que mais detestava o processo de pré-filmagem.

Filme sobre a banda Mamonas Assassinas chega ao streaming.

A cinebiografia Mamonas Assassinas - O Filme, que revisita a história de uma das bandas de rock mais emblemáticas do Brasil, estreou na plataforma de streaming Max.

O filme já estava disponível para compra ou aluguel em plataformas como a Apple TV, Claro TV+ e Amazon Prime Video, mas agora está sendo exibido de forma gratuita na Max.

Mamonas Assassinas - O Filme teve sua estreia em mais de 1.000 salas e em 695 cinemas no dia 23 de dezembro de 2023, com grande êxito comercial, se tornando a maior bilheteria de um filme nacional desde o ano de 2020.

A direção do filme é assinada por Edison Spinello, com roteiro de Carlos Lombardi. O longa-metragem mergulha na história da banda nascida em Guarulhos, na Grande São Paulo, sendo antecedida pelo Utopia.

O elenco é formado por Ruy Brissac, Rhener Freitas, Adriano Tunes, Robson Lima e Beto Hinoto que interpretam os saudosos integrantes dos Mamonas, Dinho, Júlio Rasec, Bento Hinoto e os irmãos Sérgio e Samuel Reoli.

Divulgação

Na metade dos anos 1990, os Mamonas Assassinas se tornaram um fenômeno musical no Brasil.

Na metade dos anos 1990, os Mamonas Assassinas se tornaram um fenômeno musical no Brasil após os sucessos Pelados em Santos, Vira-Vira e Robocop Gay, singles de seu único álbum de estúdio, lançado pela EMI (atualmente, Universal Music) com produção de Rick Bonadio.

Eles venderam mais de 2 milhões de cópias e conquistaram um Certificado de Diamante pela ABPD (Associação Brasileira dos Produtores de Disco, atual Pro-Música Brasil).

Brasília amarela

Depois de resistir a tanto tempo, desde seu protagonismo no clipe de Pelados em Santos, a icônica Brasília amarela foi restaurada e agora pode brilhar em outra produção: o filme O Impossível não Existe, que revisitará a trajetória dos Mamonas Assassinas, que será gravado neste ano. As informações são do jornal Extra.

"A gente pegou e remontou. Ao todo, 75% do carro foi preservado. Quando recuperamos a Brasília e trouxemos, remontamos com peças de uma outra Brasília que já existia aqui em São Paulo. Tomamos o cuidado de deixá-la o mais original possível", disse Jorge Santana, primo do vocalista Dinho.

O acidente

Os membros da banda Mamonas Assassinas, composta por Dinho (vocal), Bento Hinoto (guitarra), Júlio Rasec (teclado), Samuel Reis de Oliveira (baixo) e Sérgio Reis (bateria), faleceram em um trágico acidente aéreo em 2 de março de 1996.

Eles estavam a bordo de uma aeronave particular que colidiu contra a Serra da Cantareira, em São Paulo, durante uma tentativa de pouso no Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos.

O acidente resultou na perda de todos os membros da banda, bem como do piloto e do co-piloto. Na época, a notícia chocou o Brasil e marcou o fim prematuro da carreira do grupo, que havia alcançado grande sucesso e conquistado uma legião de fãs em um período curto de tempo.

Após deixar o SBT, Eliana comandará os programas Saia Justa e The Masked Singer: "Parece um sonho".

A apresentadora Eliana revelou em entrevista ao Fantástico, da TV Globo, os projetos que comandará após sua saída do SBT: Saia Justa, do GNT, e The Masked Singer Brasil, da Globo. "Parece um sonho", afirmou ela, que anunciou sua estreia para agosto.

"Muitos perguntavam se ia demorar para eu voltar para a TV aberta e, não, é logo mais", disse a apresentadora. "Pegar esse bastão vindo de um cantora tão querida, que é a Ivete , é muito astral, tem tudo a ver com meu DNA", continuou. revelando ainda que seus filhos amam o formato do Masked Singer.

No Saia Justa, Eliana vai substituir Astrid Fontenelle no comando do programa e dividirá o sofá com a veterana Bela Gil e as também estreantes Rita Batista, atualmente apresentadora do É de Casa (TV Globo), e Tati Machado, que hoje participa dos programas matinais da emissora e da Dança dos Famosos.

Bob Paulino/Globo

Apresentadora, que deixou o SBT após 15 anos, deve estrear na Globo em agosto.

"É uma responsabilidade gostosa estar ali comandando um programa feminino, mas que fala de tudo. Vamos dar nossas opiniões, mas ele também é sobre incluir, eu quero ouvir, quero aprender. Acho que sentar naquele sofá será libertador", disse Eliana.

Além dos dois programas, ela também já foi anunciada como a apresentadora do especial de Black Friday, que vai ao ar na Globo em novembro.

Sobre sua saída do SBT após 15 anos, Eliana afirmou que as coisas estavam bem em sua vida, mas que ela precisava dessa mudança. "Quando eu fiz 50 anos, alguma chavinha mudou aqui, e mudou para melhor", afirmou ela, que disse ter como seu público "a família".

"Por muitos anos, eu falava com crianças, depois fiz uma transição para uma função que era dominada pelos homens, eles eram dominantes nos programas de auditório do domingo. Foi uma transição, você não faz esse caminho de uma hora para outra, mas acho que nesse tempo eu transmiti confiança", avaliou.

Durante sua entrevista ao Fantástico, Eliana caminhou pelos bastidores da emissora e encontrou o apresentador e seu ex-namorado Luciano Huck e sua futura companheira de programa, Tati Machado. Questionada pela colega se toparia participar da Dança dos Famosos no próximo ano, a apresentadora brincou e disse que não sabe.

Luana Piovani diz que nunca gostou de chamar a atenção: "Dá trabalho demais".

A atriz Luana Piovani fez uma reflexão nas redes sociais após ver um produto da marca de lingerie de Kim Kardashian. A peça em questão é um sutiã de bojo com uma ponta que faz referência aos mamilos.

"A vida inteira, muito antes de ter essas coisinhas que a gente coloca no bico do peito, eu já colocava band-aid, esparadrapo ou, às vezes, um pedaço de papel higiênico dobrado para não mostrar o bico do peito arrepiado, porque eu nunca gostei. Aí eu fiquei pensando: por que eu não gosto? Por que chama atenção? Por que as pessoas olham? Por causa do desejo masculino? Ou por que eu não acho bonito?", questionou Luana.

Piovani também refletiu que nunca gostou de chamar atenção e que evita usar roupas que podem atrair olhares, principalmente de homens.

"Acho que eu cheguei à conclusão de que eu não acho mesmo bonito, não. Eu lembro de quando ia fazer casting em São Paulo, eu não ia muito arrumada porque eu pegava ônibus e não gostava que as pessoas ficassem me olhando. Eu sempre achei que dava trabalho demais chamar atenção, então eu nunca, na minha vida pessoal, me vesti sexy. Só em festa e evento, aí você vai sexy, mas eu nunca gostei de chamar atenção", continuou.

"Mas aí eu fico pensando, por quê? É por causa do desejo masculino nos amedrontar? Não! Claro que é, mas não é só isso, eu não gosto mesmo de

Reprodução

Atriz refletiu sobre o assunto após se deparar com um produto da marca de lingerie de Kim Kardashian.

todo mundo olhando. Dá trabalho demais. Assim... Eu sei que sou bonita, e as pessoas olham, mas dentro de um consenso de normalidade e não uma coisa três degraus acima. Eu achei uma loucura uma pessoa vender um sutiã com o bico do peito arrepiado", concluiu a atriz.

Gianecchini lamenta críticas de homofóbicos, "Turma LGBT" e artistas por causa de "Priscilla".

Reynaldo Gianecchini falou sobre o preconceito que enfrentou por conta de sua atuação em Priscilla, a Rainha do Deserto - O Musical durante o Domingão Com Huck de domingo (30).

Luciano Huck, então, relembrou a polêmica: "O Giane foi criticado no começo da montagem. 'Ah, mas o Reynaldo Gianecchini não é uma drag ...' Você teve que, antes de começar, enfrentar isso". "É muito lindo, porque hoje a gente oferece esse espetáculo, e tudo isso cai por terra", respondeu o ator.

Giannechini destacou: "Tinha uma galera muito contra. Primeiro, os homofóbicos, que não queriam o galã fazendo aquilo. Depois, uma galera do musical, que não queria me acolher, como se eu estivesse 'roubando' o trabalho deles. Tinha a turma LGBT, que falava que eu não era um 'bom representante'".

Gianecchini rebateu as críticas que recebeu após viralizar nas redes sociais com um vídeo em que dança a música "Vogue", de Madonna.

Em entrevista ao jornal Estado de S.Paulo recentemente, o artista, que se define como pansexual, falou sobre o trabalho na peça: "Sempre percebi um paralelo entre minha vida pessoal e a dos personagens que acabo atraindo. Mas esse realmente foi mais forte".

Relembre

Gianecchini rebateu as críticas que recebeu após viralizar nas redes sociais com um vídeo em que dança a música "Vogue", de Madonna. "Aquelas eram minhas primeiras aulas", disse o ator em entrevista ao PodDelas. "As pessoas amam criticar, mas nunca sabem o quanto foi de suor e lágrimas o seu processo", acrescentou.

Segundo Gianecchini, ele não estava fazendo "arte vogue". "Era um apanhado de várias referências, do jazz, do clássico", afirmou. Em "Priscilla", o ator interpreta uma das drag queens protagonistas da história. Para ele, o processo não foi fácil, mas exigiu coragem.

"Eu falo coragem, mas eu tive praticamente pânico no meio. Fiquei muito intimidado de entrar nesse mundo, onde todo mundo já é tão colocado, tão preparado, e eu vim muito humildemente", desabafou.

Ainda no PodDelas, Gianecchini desabafou sobre não se sentir acolhido dentro da comunidade LGBTQIA+. "Me criticavam muito. Eu também sou uma das 'letrinhas'", garantiu o ator.

"A comunidade quer acolhimento, quer respeito. E tem uma parcela dentro dela, que não acolhe ou respeita, e eu me senti bastante agredido. Fui estrear com uma torcida contra gigante", relatou ele.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreloto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

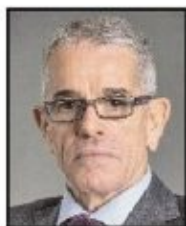
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

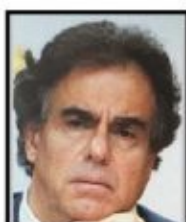
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação